



**RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

2013 - Primeira etapa do ciclo avaliativo

RELATO INSTITUCIONAL – PARTE 1





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Elmiro Santos Resende

Reitor

Eduardo Nunes Guimarães

Vice-Reitor

Dalva Maria de Oliveira Silva

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

José Francisco Ribeiro

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Marcelo Emílio Beletti

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Marisa Lomônaco de Paula Naves

Pró-Reitora de Graduação

Marlene Marins de Camargos Borges

Pró-Reitora de Recursos Humanos

Reges Eduardo Franco Teodoro

Prefeito Universitário



Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Nome	Segmento que representa
Maria Lúcia Bento	Coordenadora da CPA
Ana Elisa de Souza Falleiros	Administração Superior
Cinval Filho dos Reis	Administração Superior
Maria Simone Ferraz Pereira Moreira	Associação dos Docentes da UFU - ADUFU
Olenir Maria Mendes	Associação dos Docentes da UFU - ADUFU
Cleide Aparecida Nunes Franco	Associação dos Pós-graduandos da UFU - APG
Juliana Maria Alves Ladeira	Diretório Central de Estudantes - DCE
Amado da Silva Nunes Júnior	Sindicato dos Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições Federais de Ensino Superior de Uberlândia - SINTET
Ricardo Francisco Nogueira Vilarinho	Sindicato dos Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições Federais de Ensino Superior de Uberlândia - SINTET
Antônio Carlos de Oliveira	Sociedade civil organizada
Laudivarne Douglas da Cruz	Sociedade civil organizada



Representações setoriais da Comissão Própria de Avaliação por campus da UFU

Nome	Segmento que representa
1. Campus Educação Física - Uberlândia	
Daniel Gonçalves Cury	Técnico administrativo
Guilherme Gularte de Agostini	Docente
Wilhomar Rosa dos Santos	Discente
2. Campus Santa Mônica - Uberlândia	
Cleiton Kennedy de Moraes Filho	Discente
Luís Carlos Padrão	Docente
Mário Costa de Paiva Guimarães Júnior	Técnico administrativo
Raquel Naiara Fernandes Silva	Docente
3. Campus Umuarama - Uberlândia	
Glauce Mara de Paula	Técnico administrativo
Nasser de Freitas Pena	Discente
Renato Simões Cordeiro	Docente
4. Campus Monte Carmelo - Monte Carmelo	
Ana Carolina Silva Siquieroli	Docente
Cristiano Soares de Souza	Sociedade civil organizada
Geraldo Araújo Junior	Sociedade civil organizada
Jéssica Borges de Oliveira	Discente
Luciana Alves de Sousa	Técnico administrativo
Luiz Cláudio Pereira	Discente
Mary Ann Garcia Santos	Técnico administrativo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Nome	Segmento que representa
5. Campus Patos de Minas - Patos de Minas	
Éder Alves de Moura	Docente
José Luciolo da Silva Júlio	Sociedade civil organizada
Lásaro Borges de Oliveira	Sociedade civil organizada
Mateus Fernandes Cunha Souza	Técnico administrativo
Vilmondes Ribeiro Silva	Discente
6. Campus Pontal - Ituiutaba	
Lara Ribeiro Franco	Técnico administrativo
Lucia de Fatima Valente	Docente
Maurílio Guimarães Franco Filho	Sociedade civil organizada



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Site da CPA: número de acessos (maio a dezembro/2013)	52
Tabela 2 - Eixos e dimensões de avaliação do SINAES	53
Tabela 3 - Critérios de definição de potencialidades e fragilidades utilizadas nas Autoavaliações no período de 2010 a 2012	55
Tabela 4 - Critérios de definição de potencialidades, fragilidades e Não se aplica/Não conheço utilizados na Autoavaliação atual	56
Tabela 5 - Mapeamento das potencialidades (bom ou ótimo $\geq 70\%$) por eixo/tema de 2010 a 2012 nos segmentos discentes presenciais, docentes e técnicos administrativos	58
Tabela 6 - Principais itens classificados como potencialidades (bom ou ótimo $\geq 70\%$) por eixo/tema de 2010 a 2012 pelos segmentos discentes presenciais, docentes e técnicos administrativos	60
Tabela 7 - Mapeamento das fragilidades (fraco ou péssimo $\geq 30\%$) por eixo/tema de 2010 a 2012 nos segmentos discentes presenciais, docentes e técnicos administrativos	62
Tabela 8 - Todos os itens classificados como fragilidade (fraco ou péssimo $\geq 30\%$) por eixo/tema de 2010 a 2012 pelos segmentos discentes presenciais, docentes e técnicos administrativos	63
Tabela 9 - Mapeamento de Não se aplica/Não conheço ($\geq 50\%$) por eixo/tema de 2010 a 2012 nos segmentos discentes presenciais, docentes e técnicos administrativos	65
Tabela 10 - Principais itens considerados Não se aplica/Não conheço ($\geq 50\%$) por eixo/tema de 2010 a 2012 pelos segmentos discentes presenciais, docentes e técnicos administrativos	66
Tabela 11 - Universo de cada segmento na UFU no período de 2010 a 2012	67
Tabela 12 - Participação de cada segmento na Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012	68



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Tabela 13 - Participação da comunidade universitária na Autoavaliação Institucional **83**
em 2012

Tabela 14 - Critérios de avaliação de potencialidades e fragilidades **86**



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Hierarquia de análise por eixos, temas e itens	54
Figura 2 - Evolução do percentual de participação dos segmentos nas Autoavaliações de 2010 a 2012	68



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Unidades acadêmicas (2013)	26
Quadro 2 - Cursos do Campus Educação Física/Uberlândia (2013)	27
Quadro 3 - Cursos do Campus Santa Mônica/Uberlândia (2013)	28
Quadro 4 - Cursos do Campus Umuarama/Uberlândia (2013)	30
Quadro 5 - Cursos do Campus Pontal/Ituiutaba (2013)	31
Quadro 6 - Cursos do Campus Monte Carmelo (2013)	31
Quadro 7 - Cursos do Campus Patos de Minas (2013)	31
Quadro 8 - Cursos de Graduação EaD - Campus Santa Mônica/Uberlândia (2013)	32
Quadro 9 - Cursos de Graduação Integrantes do Plano Nacional de Formação de Professores - PARFOR - Campus Santa Mônica/Uberlândia (2013)	32
Quadro 10 - Conceito obtido pelos cursos de graduação avaliados em 2013	33
Quadro 11 - Conceito obtido pelos cursos avaliados pelo ENADE em 2012 e divulgados em 2013	35
Quadro 12 - Cursos de pós-graduação e a respectiva modalidade - Campi Uberlândia (2013)	36
Quadro 13 - Conceito dos cursos de pós-graduação, segundo avaliação da CAPES em 2013	39
Quadro 14 - Programa de bolsas e financiamento estudantil com respectivo número de beneficiados em 2013	42
Quadro 15 - Projetos e ações realizadas em 2013 para promoção da sustentabilidade socioambiental	43
Quadro 16 - Ações desenvolvidas e/ou que serão implementadas pela Diretoria de Infraestrutura para corrigir as fragilidades	96
Quadro 17 - Ações desenvolvidas e/ou que serão implementadas pela Diretoria de Sustentabilidade Ambiental para corrigir as fragilidades	98
Quadro 18 - Ações desenvolvidas e/ou que serão implementadas pela Prefeitura Universitária (PREFE) para corrigir as fragilidades no Campus Pontal/Ituiutaba	100



Quadro 19 - Ações desenvolvidas e/ou que serão implementadas pela Diretoria de Infraestrutura para corrigir as fragilidades no Campus Monte Carmelo **102**

Quadro 20 - Ações desenvolvidas e/ou que serão implementadas pela Prefeitura Universitária para corrigir as fragilidades do Campus Patos de Minas **105**



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACG	Avaliação dos Cursos de Graduação
ADUFU	Associação dos Docentes da Universidade Federal de Uberlândia
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
APG	Associação dos Pós-graduandos da UFU
AVALIES	Avaliação das Instituições de Educação Superior
CAFe	Comunidade Acadêmica Federada
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBEA	Centro de Pesquisa do Umuarama
CEaD	Centro de Educação a Distância
CEU	Centro Esportivo Universitário
CGACGIES	Coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior
CIGEA	Comissão Institucional de Gestão e Educação Ambiental
CLA	Comitê Local de Acompanhamento
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONDIR	Conselho Diretor
CONFAMAT	Conselho da Faculdade de Matemática
CONGRAD	Conselho de Graduação
CONPEP	Conselho de Pesquisa e Pós-graduação
CONSEX	Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAI	Comissão Permanente de Avaliação Institucional
CRA	Coeficiente de Rendimento Acadêmico
CTI	Centro de Tecnologia da Informação
DA	Diretório Acadêmico



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



DAES	Diretoria de Avaliação de Educação Superior
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DIADO	Divisão de Apoio ao Docente
DIASE	Divisão de Assistência ao Estudante
DICULT	Diretoria de Cultura
DIFDO	Divisão de Formação Docente
DIMAN	Divisão de Manutenção em Equipamentos
DIPED	Divisão de Projetos Pedagógicos
DIRAC	Diretoria de Administração e Controle Acadêmico
DIRAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIRAM	Diretoria de Administração de Materiais
DIRAP	Diretoria de Administração de Pessoal
DIRBI	Diretoria de Bibliotecas
DIRCL	Diretoria de Compras e Licitações
DIRCO	Diretoria de Comunicação Social
DIREC	Diretoria de Extensão
DIREN	Diretoria de Ensino
DIRES	Diretoria de Assuntos Estudantis
DIRIE	Diretoria de Infraestrutura
DIRLO	Diretoria de Logística
DIROR	Diretoria de Orçamento
DIRPA	Diretoria de Provedimento, Acompanhamento e Administração de Carreiras
DIRPL	Diretoria de Planejamento
DIRPS	Diretoria de Processos Seletivos
DIRSU	Diretoria de Sustentabilidade
DLICE	Divisão de Licenciatura
DMAE	Departamento Municipal de Água e Esgoto
DRII	Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais
DSSIS	Divisão de Suporte ao Sistema SIAPE
EaD	Educação a Distância
EDUFU	Editora da Universidade Federal de Uberlândia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



EJA	Educação de Jovens e Adultos
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ESEBA	Escola de Educação Básica
ESTES	Escola Técnica de Saúde
EUA	Estados Unidos da América
FACED	Faculdade de Educação
FACIC	Faculdade de Ciências Contábeis
FACIP	Faculdade de Ciências Integradas do Pontal
FACOM	Faculdade de Computação
FADIR	Faculdade de Direito
FAEFI	Faculdade de Educação Física
FAEPU	Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia
FAESU	Fundação de Assistência ao Estudante Universitário
FAGEN	Faculdade de Gestão e Negócios
FAMAT	Faculdade de Matemática
FAMED	Faculdade de Medicina
FAMEV	Faculdade de Medicina Veterinária
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FAU	Fundação de Apoio Universitário
FAUeD	Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e <i>Design</i>
FECIV	Faculdade de Engenharia Civil
FEELT	Faculdade de Engenharia Elétrica
FEMEC	Faculdade de Engenharia Mecânica
FENACRUPE	Festival Nacional de Viola de Cruzeiro dos Peixotos
FEQUI	Faculdade de Engenharia Química
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FORPROEX	Fórum de Pró-reitores de Extensão
FOUFU	Faculdade de Odontologia
FUNDAP	Fundação de Desenvolvimento Agropecuário
FUNPRES	Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal
GTS	Grupos de Trabalho



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



HC	Hospital de Clínicas
IARTE	Instituto de Artes
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IC	Iniciação Científica
IC-af	Iniciação Científica nas Ações Afirmativas
ICBIM	Instituto de Ciências Biomédicas
ICIAG	Instituto de Ciências Agrárias
IES	Instituição de Ensino Superior
IEUFU	Instituto de Economia
IFES	Instituição Federal de Ensino Superior
IFILO	Instituto de Filosofia
IGUFU	Instituto de Geografia
ILEEL	Instituto de Letras e Linguística
INBIO	Instituto de Biologia
INCIS	Instituto de Ciências Sociais
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INFIS	Instituto de Física
INGEB	Instituto de Genética e Bioquímica
INHIS	Instituto de História
IPUFU	Instituto de Psicologia
IQUFU	Instituto de Química
ISSN	International Standard Serial Number
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
NASS	Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEAB/UFU	Núcleo de Estudos Afro-brasileiros da Universidade Federal de Uberlândia
OPA	Organização para Proteção Ambiental
PABX	Private Branch Exchange
PAD	Programa de Assistência Domiciliar



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores
PEC-G	Programa Estudante Convênio de Graduação
PBG	Programa de Bolsas de Graduação
PET	Programa de Educação Tutorial
PGRS	Plano de Gestão de Resíduos Sólidos
PIDE	Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão
PLS	Plano de Logística Sustentável
Pnaes	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPCS	Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação
PREFE	Prefeitura Universitária
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
PROPP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
PROREH	Pró-Reitoria de Recursos Humanos
PROUCA	Programa Um Computador por Aluno
QUALI-UFU	Programa de Apoio à Qualificação
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RH	Recursos Humanos
RI	Repositório Institucional
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RTU	Fundação Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia
RU's	Restaurantes Universitários
SEMAT	Setor de Matrículas
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SESC	Serviço Social do Comércio
Sesu	Secretaria de Educação Superior
Sinaes	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINTET	Sindicato dos Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições Federais de Ensino Superior de Uberlândia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



SISBI	Sistema de Bibliotecas
TI	Tecnologia da Informação
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UFVJM	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri



SUMÁRIO

1. A Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	22
1.1. Estrutura organizacional da UFU	24
1.2. As Unidades Acadêmicas e Cursos de Graduação da UFU em 2013	25
1.2.1. Resultados da avaliação dos Cursos de Graduação da UFU	32
1.2.1.1. Avaliação <i>in loco</i> realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP/MEC	32
1.2.1.2. Avaliação dos cursos de graduação via Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)	34
1.2.2. Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) da UFU	35
1.3. Os Cursos de Pós-graduação da UFU em 2013	36
1.3.1. Resultados da avaliação dos Cursos de Pós-graduação da UFU	39
1.4. As Unidades Especiais de Ensino	41
1.5. Programa de bolsas e financiamento estudantil em 2013	42
1.6. Projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão	43
2. Avaliação Institucional na Universidade Federal de Uberlândia	45
2.1. Histórico da Avaliação Institucional	45
2.2. Constituição da Comissão Própria de Avaliação - CPA	48
2.2.1. Atribuições da Comissão Própria de Avaliação - CPA	49
2.3. Composição das representações setoriais	49
2.3.1. Atribuições das representações setoriais	50
2.4. Divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional	50
2.4.1. Acompanhamento do acesso ao <i>site</i> da CPA	51
3. Balanço das potencialidades e fragilidades identificadas nos Relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012	53
3.1. Metodologia de Análise	55
3.1.1. Categorias e critérios de análise	55
3.1.2. Análise da evolução das Autoavaliações	56



3.2. Potencialidades	57
3.3. Fragilidades	61
3.4. Itens Não se aplica/Não conheço	64
3.5. Percentual de participação dos discentes, docentes e técnicos administrativos nas Autoavaliações de 2010 a 2012	67
4. Ações das Unidades Administrativas e Acadêmicas mediante Relatório de Autoavaliação Institucional e Caderno de Respostas - 2012	70
4.1. Diretoria do Sistema de Bibliotecas - DIRBI	71
4.1.1. Comentários dos discentes	71
4.1.2. Comentários dos docentes	75
4.1.3. Comentários dos técnicos administrativos	75
4.2. Centro de Educação a Distância - CEaD	77
4.3. Centro de Tecnologia da Informação - CTI	79
4.3.1. Comentários dos discentes	79
4.3.2. Comentários dos docentes	79
4.3.3. Comentários dos técnicos administrativos	80
4.3.4. Comentários dos discentes, docentes e técnicos administrativos relacionados à rede sem fio	80
4.4. Comissão Própria de Avaliação - CPA	82
4.4.1. Nova estratégia de trabalho da CPA	82
4.4.1.1. Metodologia a ser utilizada para a identificação dos Cursos, Unidades Acadêmicas e Administrativas	82
4.4.2. Necessidade de melhoria na sensibilização da comunidade acadêmica	83
4.4.3. Ações para o desenvolvimento e realização da pesquisa de Autoavaliação em 2014	84
4.4.4. Proposta de critérios de avaliação	86
4.5. Diretoria de Comunicação Social - DIRCO	87
4.6. Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais - DRII	90
4.6.1. Comentários dos discentes e docentes	90
4.7. Prefeitura Universitária - PREFE	92
4.7.1. Comentários dos discentes, docentes e técnicos administrativos	92



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



4.7.2. Diretoria de Infraestrutura - DIRIE/PREFE	96
4.7.3. Diretoria de Sustentabilidade - DIRSU/PREFE	97
4.8. Campus Pontal/Ituiutaba	100
4.9. Campus Monte Carmelo	102
4.10. Campus Patos de Minas	104
4.10.1. Biblioteca Campus Patos de Minas	104
4.10.2. Divulgar informações sobre os campi de Monte Carmelo e Patos de Minas no <i>site</i> da UFU	104
4.10.3. Sobre a presença da atual administração superior da UFU nos campi fora de sede	104
4.10.4. Ações desenvolvidas e/ou que serão implementadas pela Prefeitura Universitária	105
4.11. Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis - PROEX	106
4.11.1. Diretoria de Cultura - DICULT	106
4.11.2. Diretoria de Extensão - DIREC	110
4.11.3. Diretoria de Assuntos Estudantis - DIRES	110
4.12. Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD	113
4.12.1. Diretoria de Ensino - DIREN	113
4.12.2. Diretoria de Administração e Controle Acadêmico - DIRAC	116
4.13. Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD	119
4.13.1. Em relação aos gráficos do Relatório de Autoavaliação Institucional - 2012	119
4.13.1.1. Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE)	119
4.13.1.2. Anuário da UFU e Carta de Serviços ao Cidadão	120
4.13.1.3. Sustentabilidade Financeira	121
4.13.2. Em relação ao Caderno de Respostas da Autoavaliação Institucional - 2012	123
4.13.2.1. Avaliação dos discentes	123
4.13.2.2. Avaliação dos docentes	125
4.13.2.3. Avaliação dos técnicos administrativos	127
4.14. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PROPP	128



4.15. Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PROREH	132
4.15.1. Políticas de pessoal com ações que promovam o bem-estar para o exercício das atividades, o preparo profissional para maior eficiência nas tarefas realizadas e a integração entre os servidores docentes e técnicos administrativos	132
4.15.2. Políticas institucionais: a participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa	133
4.15.3. Políticas institucionais: a participação dos técnicos administrativos nas atividades de extensão	134
4.15.4. Políticas de pessoal visando ao estímulo e apoio para inovação no ambiente de trabalho, o melhor aproveitamento de habilidade/conhecimento agregado para o cargo em exercício e o incentivo da chefia à participação da equipe na tomada de decisões	134
4.15.5. Políticas de pessoal: ações que promovam a saúde do servidor	135
4.16. Curso de Graduação (Bacharelado) em Administração - Campus Santa Mônica	137
4.17. Curso de Graduação (Bacharelado) em Fisioterapia- Campus Educação Física	140
4.18. Curso de Graduação (Bacharelado) em Matemática - Campus Santa Mônica	142
4.19. Curso de Graduação (Bacharelado) em Medicina Veterinária- Campus Umuarama	144
4.20. Curso de Graduação (Bacharelado) em Nutrição - Campus Umuarama	145
4.20.1. Melhor formação dos docentes do curso de Nutrição	145
4.20.2. Regularidade na permanência dos docentes do curso de nutrição em suas disciplinas	145
4.20.3. Melhor estruturação física dos espaços utilizados em práticas, laboratórios e equipamentos	145
4.20.4. Deficiências do curso: ausência do Laboratório de Técnica Dietética, o Laboratório de Bromatologia é pequeno; há poucos professores efetivos, ausência de matérias optativas específicas do curso, aulas em conjunto com a fisioterapia, etc.	146



5. Referências	147
6. Anexos	149
Anexo A - Itens melhor avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012	150
Anexo B - Itens pior avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012	158
Anexo C - Itens considerados Não se aplica/Não conheço nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012	170
Anexo D - Itens considerados potencialidades por eixo de 2010 a 2012 para os segmentos discentes presenciais, docentes e técnicos administrativos	186
Anexo E - Itens considerados Não se aplica/Não conheço por eixo de 2010 a 2012 para os segmentos discentes presenciais, docentes e técnicos administrativos	189



RELATO INSTITUCIONAL – PARTE 1



1. A Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

De acordo com o Guia Acadêmico (PROGRAD, 2013), a Universidade de Uberlândia foi criada em 14 de agosto de 1969 pelo Decreto-lei nº 762 como uma fundação de direito privado, com autonomia didática, científica, administrativa, financeira e disciplinar, formada pelas instituições isoladas de ensino superior já existentes na cidade. Nove anos mais tarde, em 24 de maio de 1978, foi federalizada (Lei nº 6532) e recebeu o nome de Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

De acordo com dados obtidos na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) referentes ao 2º semestre de 2013, a comunidade universitária é constituída por 32.153 alunos matriculados nos diferentes cursos, assim distribuídos:

- 22.718 alunos de cursos de graduação presenciais
- 1.462 alunos de cursos de graduação de Educação a Distância (EaD)
- 152 alunos de cursos de graduação provenientes de universidades estrangeiras
- 2.996 alunos de cursos de especialização (*lato sensu*),
- 2.793 alunos de mestrado e doutorado (*stricto sensu*),
- 925 alunos de educação básica,
- 293 alunos de educação profissional,
- 814 alunos de ensino de línguas estrangeiras.

Com o intuito de fornecer informações e orientações importantes aos estudantes que desejam realizar mobilidade na UFU, em 2013 a Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRII) elaborou o “Guia para Estudantes Estrangeiros de outras IFES”, que se encontra disponível no endereço eletrônico <<http://www.youblisher.com/p/740946-Guia-UFU-para-estudantes-estrangeiros-2013-Portugues>>.

Segundo dados obtidos na Divisão de Apoio ao Docente (DIADO), a instituição conta com 1.913 docentes (1.775 correspondem a efetivos: 1.669 do ensino superior e 106 do 1º e 2º graus, que atuam na Escola de Educação Básica – ESEBA; e 138 correspondem a substitutos: 111 de 3º grau e 27 de 1º e 2º graus) e 4.600 técnicos administrativos, incluindo UFU e fundações de apoio.



É importante destacar que, dentre os professores ativos na UFU, 38 são estrangeiros: 1 da Alemanha Ocidental; 1 de Angola; 1 da Argentina; 1 da Bélgica; 2 da Bolívia; 1 da Bulgária; 1 do Chile; 2 da China; 3 da Colômbia; 4 de Cuba; 3 dos Estados Unidos da América (EUA); 1 da França; 1 de Guiné-Bissau; 1 da Itália; 1 do Japão; 1 do México; 1 do Paraguai; 7 do Peru; 2 de Portugal; 1 da Ucrânia e 2 do Uruguai.

Ainda em 2013, a UFU recebeu 31 docentes estrangeiros, que estabeleceram contato com a DRII, solicitando visita, por um curto período de tempo na instituição.

Para abrigar a comunidade universitária, a UFU possui seis campi: Campus Santa Mônica, Campus Umuarama e Campus Educação Física, instalados em Uberlândia; Campus do Pontal, na cidade de Ituiutaba; Campus Monte Carmelo, na cidade de Monte Carmelo e Campus Patos de Minas, na cidade de Patos de Minas. Atualmente, está em implantação o campus Glória, na cidade de Uberlândia, que abrigará cursos nas áreas de tecnologia e agropecuária.

A universidade conta com três unidades administrativas, situadas no Campus Santa Mônica, na Avenida Engenheiro Diniz e na Rua Duque de Caxias. Possui três fazendas experimentais (Glória, Capim Branco e Água Limpa) e a Estação Ecológica do Panga, uma unidade de conservação registrada no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) na categoria de Reserva Particular do Patrimônio Natural, utilizada exclusivamente para aulas de campo e pesquisas científicas de alunos de graduação, mestrado e doutorado, principalmente, dos cursos de Ciências Biológicas e Geografia.

Segundo informações obtidas na Diretoria de Orçamento (DIROR), da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), os orçamentos da UFU e do Hospital de Clínicas (HC) no ano de 2013, de acordo com a Lei Orçamentária Anual (LOA), foram, respectivamente, de R\$ 621.970.476 e R\$ 198.887.436. Ao se considerar outros créditos obtidos pela instituição durante o exercício de 2013, o orçamento da UFU foi de R\$ 737.058.095,65 e do HC foi de R\$ 378.504.434,55.



1.1. Estrutura organizacional da UFU

Dada à importância de se conhecer o ambiente institucional em que é realizada a avaliação institucional, a seguir está descrita a estrutura organizacional da UFU, conforme Resolução nº 01/2012, do Conselho Universitário (CONSUN).

De acordo com o Art. 1º dessa Resolução, a estrutura da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) compõe-se de:

- I - Conselho de Integração Universidade-Sociedade
- II - Órgãos da Administração Superior
- III - Unidades Acadêmicas

O Art. 5º da Resolução define que os órgãos da Administração Superior da UFU são:

- I - Conselho Universitário
- II - Conselho Diretor
- III - Conselho de Graduação
- IV - Conselho de Pesquisa e Pós-graduação
- V - Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis
- VI - Reitoria

A Reitoria é assessorada por pró-reitorias, órgãos administrativos e órgãos suplementares (art. 6).

Conforme determina o Art. 11, as pró-reitorias da UFU são:

- I - Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis
- II - Pró-Reitoria de Graduação
- III - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
- IV - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- V - Pró-Reitoria de Recursos Humanos

O Art. 27 da Resolução define os órgãos administrativos da UFU, que são:

- I - Auditoria Geral
- II - Centro de Educação a Distância



- III - Centro de Tecnologia da Informação
- IV - Diretoria de Avaliação Institucional
- V - Diretoria de Comunicação Social
- VI - Diretoria de Experimentação Animal
- VII - Diretoria de Experimentação Vegetal
- VIII - Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais
- IX - Editora da UFU
- X - Gabinete do Reitor
- XI - Ouvidoria Geral
- XII - Prefeitura Universitária
- XIII - Procuradoria Geral
- XIV - Secretaria Geral
- XV - Sistema de Bibliotecas

Os órgãos suplementares da UFU, definidos pelo Art. 30 da Resolução, são:

- I - Hospital de Clínicas de Uberlândia
- II - Hospital Odontológico
- III - Hospital Veterinário

1.2. As Unidades Acadêmicas e Cursos de Graduação da UFU em 2013

No que se refere às unidades acadêmicas, de acordo com informações do Guia Acadêmico (2013), a UFU conta hoje com 30 unidades acadêmicas que congregam alunos, funcionários e docentes por área de conhecimento e atividades profissionais afins.

Cumprе ressaltar que a Unidade Acadêmica (Instituto ou Faculdade) é o órgão básico da estrutura organizacional da UFU. Possui organização, estrutura e meios necessários para exercer todas as funções essenciais ao desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão. A ela compete: planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas respectivas áreas; planejar a aplicação dos recursos orçamentários que lhe forem alocados e administrar os bens patrimoniais sob sua responsabilidade; coordenar e implementar a



política de recursos humanos da unidade e aprovar sua proposta de Regimento Interno em consonância com o Estatuto e o Regimento Geral da UFU.

Cada unidade acadêmica é constituída pelos seguintes órgãos: assembleia, conselho, diretoria, coordenações de cursos (graduação e pós-graduação), coordenações de núcleos, órgãos complementares, departamentos ou outras estruturas previstas em seu Regimento Interno.

A seguir, estão descritas as trinta unidades acadêmicas da Universidade Federal de Uberlândia.

Quadro 1 - Unidades acadêmicas (2013)

Unidades	Campus
Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e <i>Design</i> - FAUeD	Santa Mônica
Faculdade de Ciências Contábeis – FACIC	Santa Mônica
Faculdade de Ciências Integradas do Pontal - FACIP	Pontal
Faculdade de Computação - FACOM	Santa Mônica
Faculdade de Direito - FADIR	Santa Mônica
Faculdade de Educação - FAGED	Santa Mônica
Faculdade de Educação Física - FAEFI	Educação Física
Faculdade de Engenharia Civil - FECIV	Santa Mônica
Faculdade de Engenharia Elétrica - FEELT	Santa Mônica
Faculdade de Engenharia Mecânica - FEMEC	Santa Mônica
Faculdade de Engenharia Química -FEQUI	Santa Mônica
Faculdade de Gestão e Negócios - FAGEN	Santa Mônica
Faculdade de Matemática - FAMAT	Santa Mônica
Faculdade de Medicina - FAMED	Umuarama
Faculdade de Medicina Veterinária - FAMEV	Umuarama
Faculdade de Odontologia - FOUFU	Umuarama
Instituto de Artes - IARTE	Santa Mônica
Instituto de Biologia - INBIO	Umuarama



Instituto de Ciências Agrárias - ICIAG	Umuarama
Instituto de Ciências Biomédicas - ICBIM	Umuarama
Instituto de Ciências Sociais - INCIS	Santa Mônica
Instituto de Economia - IEUFU	Santa Mônica
Instituto de Filosofia - IFILO	Santa Mônica
Instituto de Física - INFIS	Santa Mônica
Instituto de Genética e Bioquímica - INGEB	Umuarama
Instituto de Geografia - IGUFU	Santa Mônica
Instituto de História - INHIS	Santa Mônica
Instituto de Letras e Linguística - ILEEL	Santa Mônica
Instituto de Psicologia - IPUFU	Umuarama
Instituto de Química - IQUFU	Santa Mônica

Fonte – Guia Acadêmico (2013)

As unidades acadêmicas supracitadas estão estruturadas em três áreas: Ciências Biomédicas, Ciências Exatas e Ciências Humanas e Artes. Nessas, são oferecidos o total de 71 cursos de graduação presenciais e 6 cursos de graduação de Educação a Distância – EaD. Desse total, nos três campi de Uberlândia, são oferecidos 54 cursos de graduação. No campus de Ituiutaba, são oferecidos 11 cursos de graduação, no campus de Monte Carmelo, 3 cursos de graduação e, no de Patos de Minas, 3 cursos de graduação, conforme descritos a seguir.

Modalidade Presencial

Quadro 2 - Cursos do Campus Educação Física/Uberlândia (2013)

Cursos	Grau	Turno de oferta
Educação Física	Licenciatura Bacharelado	Integral
Fisioterapia	Bacharelado	Integral

Fonte – Guia Acadêmico (2013)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Quadro 3 - Cursos do Campus Santa Mônica/Uberlândia (2013)

Cursos	Grau	Turno de oferta
Administração	Bacharelado	Noturno
	Bacharelado	Integral
Graduação em Arquitetura e Urbanismo ⁽¹⁾	Bacharelado	Integral
Artes Visuais ⁽¹⁾	Licenciatura	Noturno
	Bacharelado	Noturno
	Licenciatura	Integral
	Bacharelado	Integral
Ciência da Computação	Bacharelado	Integral
Ciências Contábeis	Bacharelado	Integral
	Bacharelado	Noturno
Ciências Econômicas	Bacharelado	Integral
Ciências Sociais	Licenciatura	Matutino
	Bacharelado	Matutino
Comunicação Social – Jornalismo	Bacharelado	Integral
Dança	Bacharelado	Integral
Design ⁽¹⁾	Bacharelado	Integral
Direito	Bacharelado	Matutino
	Bacharelado	Noturno
Engenharia Aeronáutica	Bacharelado	Integral
Engenharia Biomédica	Bacharelado	Integral
Engenharia Civil	Bacharelado	Integral
Engenharia de Computação	Bacharelado	Integral
Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	Integral
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral
Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações	Bacharelado	Integral
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral
Engenharia Mecatrônica	Bacharelado	Integral
Engenharia Química	Bacharelado	Integral
Estatística	Bacharelado	Noturno
Filosofia	Licenciatura	Noturno
	Bacharelado	Noturno
	Licenciatura	Matutino
	Bacharelado	Matutino
Física	Licenciatura	Noturno
Física de Materiais	Bacharelado	Integral
Física Médica	Bacharelado	Integral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Geografia	Licenciatura	Matutino
	Bacharelado	Matutino
	Licenciatura	Noturno
	Bacharelado	Noturno
Gestão da Informação	Bacharelado	Integral
Gestão em Saúde Ambiental	Bacharelado	Vespertino
História	Licenciatura e Bacharelado	Matutino
	Licenciatura e Bacharelado	Noturno
Letras: Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	Matutino
Letras: Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	Noturno
Letras: Habilitação em Inglês Literaturas de Língua Inglesa	Licenciatura	Matutino
Letras: Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa	Licenciatura	Noturno
Letras: Habilitação em Francês e Literaturas de Língua Francesa	Licenciatura	Noturno
Letras: Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola	Licenciatura	Matutino
Matemática	Licenciatura e Bacharelado	Integral
	Bacharelado	Integral
Música ⁽¹⁾ - Canto	Licenciatura	Integral
Música ⁽¹⁾ - Canto	Bacharelado	Integral
Música ⁽¹⁾ – Flauta Doce	Licenciatura	Integral
Música ⁽¹⁾ – Flauta Doce	Bacharelado	Integral
Música ⁽¹⁾ – Flauta Transversal	Licenciatura	Integral
Música ⁽¹⁾ – Flauta Transversal	Bacharelado	Integral
Música ⁽¹⁾ – Percussão	Licenciatura	Integral
Música ⁽¹⁾ – Percussão	Bacharelado	Integral
Música ⁽¹⁾ – Piano	Licenciatura	Integral
Música ⁽¹⁾ – Piano	Bacharelado	Integral
Música ⁽¹⁾ – Saxofone	Licenciatura	Integral
Música ⁽¹⁾ – Saxofone	Bacharelado	Integral
Música ⁽¹⁾ – Trombone	Licenciatura	Integral
Música ⁽¹⁾ – Trombone	Bacharelado	Integral
Música ⁽¹⁾ – Trompete	Licenciatura	Integral
Música ⁽¹⁾ – Trompete	Bacharelado	Integral
Música ⁽¹⁾ – Viola	Licenciatura	Integral
Música ⁽¹⁾ – Viola	Bacharelado	Integral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Música ⁽¹⁾ – Violão	Licenciatura	Integral
Música ⁽¹⁾ – Violão	Bacharelado	Integral
Música ⁽¹⁾ – Violino	Licenciatura	Integral
Música ⁽¹⁾ – Violino	Bacharelado	Integral
Música ⁽¹⁾ – Violoncelo	Licenciatura	Integral
Música ⁽¹⁾ – Violoncelo	Bacharelado	Integral
Pedagogia	Licenciatura	Matutino
	Licenciatura	Noturno
Química	Licenciatura	Noturno
Química Industrial	Bacharelado	Integral
Relações Internacionais	Bacharelado	Integral
Sistemas de Informação	Bacharelado	Noturno
Teatro ⁽¹⁾	Licenciatura	Integral
	Bacharelado	Integral
	Licenciatura	Noturno
Tradução ⁽¹⁾	Bacharelado	Noturno

Nota do quadro – (1) Cursos que exigem Certificação em Habilidades Específicas.

Fonte – Guia Acadêmico (2013)

Quadro 4 - Cursos do Campus Umuarama/Uberlândia (2013)

Curso	Grau	Turno de oferta
Agronomia	Bacharelado	Integral
Biomedicina	Bacharelado	Integral
Biotecnologia	Bacharelado	Integral
Ciências Biológicas	Licenciatura	Integral
	Bacharelado	Integral
	Licenciatura	Noturno
Enfermagem	Licenciatura e Bacharelado	Integral
Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral
Medicina	Bacharelado	Integral
Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral
Nutrição	Bacharelado	Integral
Odontologia	Bacharelado	Integral
Psicologia	Formação de Psicólogo	Integral
Zootecnia	Bacharelado	Integral

Fonte – Guia Acadêmico (2013)



Quadro 5 - Cursos do Campus Pontal/Ituiutaba (2013)

Cursos	Modalidade do Curso	Turno de oferta
Administração	Bacharelado	Matutino
Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral
	Licenciatura	Noturno
Ciências Contábeis	Bacharelado	Noturno
Engenharia de Produção	Bacharelado	Integral
Física	Licenciatura	Noturno
Geografia	Licenciatura Bacharelado	Matutino
	Licenciatura Bacharelado	Noturno
História	Licenciatura Bacharelado	Noturno
Matemática	Bacharelado	Integral
	Licenciatura	Noturno
Pedagogia	Licenciatura	Integral
	Licenciatura	Noturno
Química	Bacharelado	Integral
	Licenciatura	Noturno
Serviço Social	Bacharelado	Matutino

Fonte – Guia Acadêmico (2013)

Quadro 6 - Cursos do Campus Monte Carmelo (2013)

Cursos	Modalidade do Curso	Turno de oferta
Agronomia	Bacharelado	Integral
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	Bacharelado	Integral
Sistema de Informação	Bacharelado	Integral

Fonte – Guia Acadêmico (2013)

Quadro 7 - Cursos do Campus Patos de Minas (2013)

Cursos	Modalidade do Curso	Turno de oferta
Biotechnology	Bacharelado	Integral
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Integral
Engenharia Eletrônica e de Telecomunicação	Bacharelado	Integral

Fonte – Guia Acadêmico (2013)



Modalidade a Distância

Quadro 8 - Cursos de Graduação EaD - Campus Santa Mônica/Uberlândia (2013)

Curso	Modalidade do Curso	Turno de oferta
Administração Polos: Araguari, Araxá, Campinas, Igarapava, Ituiutaba, Patos de Minas, São Carlos Uberaba e Uberlândia	Bacharelado	EaD
Administração Pública Polos: Araxá, Patos de Minas, Uberaba, Igarapava, Votuporanga e Uberlândia	Bacharelado	EaD
Pedagogia Polos: Araxá, Carneirinho, Patos de Minas, Uberaba e Uberlândia	Licenciatura	EaD

Fonte – Guia Acadêmico (2013)

Quadro 9 - Cursos de Graduação Integrantes do Plano Nacional de Formação de Professores
- PARFOR - Campus Santa Mônica/Uberlândia (2013)

Cursos	Modalidade do Curso	Turno de oferta
Letras: Habilitação em Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola a Distância	Licenciatura	EaD
Letras: Habilitação em Língua Inglês e Literaturas de Língua Inglês a Distância	Licenciatura	EaD
Matemática: Bicas, Buritis e Coromandel	Licenciatura	EaD

Fonte – Guia Acadêmico (2013)

1.2.1. Resultados da Avaliação dos Cursos de Graduação da UFU

1.2.1.1. Avaliação *in loco* realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP/MEC

No ano de 2013, 16 cursos foram avaliados pela comissão do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP/MEC. Desses, três obtiveram nota 5 (conceito



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



máximo); quatorze obtiveram nota 4 e apenas um obteve nota 3. Os cursos avaliados e o respectivo conceito podem ser observados no quadro 10.

Quadro 10 - Conceito obtido pelos cursos de graduação avaliados em 2013

Curso	Ato Regulatório	Ano Início do Curso	Nota Obtida 2013	Nota Obtida Anterior - Reconhecimento
Ciências Biológicas - Licenciatura - Noturno	Reconhecimento	2009	4	-
Ciências Sociais - Licenciatura	Renovação de Reconhecimento	1997	4	Não tem (Sistema anterior ao e-MEC quando foi reconhecido)
Fisioterapia - Bacharelado	Reconhecimento	2009	4	-
Geografia (Pontal) - Licenciatura	Renovação de Reconhecimento	2007	5	4
Gestão da Informação - Bacharelado	Reconhecimento	2010	5	-
Letras - Espanhol - Licenciatura	Reconhecimento	1960	4	-
Matemática - Bacharelado	Renovação de Reconhecimento	1967	4	Não tem (Sistema anterior ao e-MEC quando foi reconhecido)
Música - Percussão - Licenciatura	Reconhecimento	1967	4	-
Música - Piano - Bacharelado	Renovação de Reconhecimento	1967	4	Não tem (Sistema anterior ao e-MEC quando foi reconhecido)
Música - Trombone - Licenciatura	Reconhecimento	1967	4	-



Música - Trompete - Licenciatura	Reconhecimento	1967	4	-
Música - Viola - Bacharelado	Reconhecimento	1967	3	-
Música - Violoncelo - Bacharelado	Reconhecimento	1967	4	-
Música - Violoncelo - Licenciatura	Reconhecimento	1967	4	-
Música - Trompete - Bacharelado	Reconhecimento	1967	4	-
Nutrição – Bacharelado	Reconhecimento	2009	4	-
Pedagogia - EAD - Licenciatura	Reconhecimento	2009	4	-
Tradução	Reconhecimento	2010	5	-

Fonte – Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD (2013)

1.2.1.2. Avaliação dos cursos de graduação via Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)

A CPA realizou o acompanhamento das notas obtidas pelos cursos de graduação que foram avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) no ano de 2012. Esses resultados foram divulgados pelo INEP no ano de 2013 e estão apresentados no quadro a seguir.

Dos onze cursos avaliados, três receberam nota 5 (conceito máximo); cinco receberam nota 4; dois receberam nota 3 e apenas um recebeu nota 2.



Quadro 11 - Conceito obtido pelos cursos avaliados pelo ENADE em 2012 e divulgados em 2013

Cursos	Conceito obtido no ENADE (0 a 5)
Administração - Ituiutaba	4
Administração - Uberlândia	5
Administração - Ituiutaba	4
Ciências Contábeis - Ituiutaba	4
Ciências Contábeis - Uberlândia	3
Ciências Econômicas	3
Comunicação Social (Jornalismo)	5
<i>Design</i>	4
Direito	4
Psicologia	2
Relações Internacionais	5

Fonte – <<http://enadeies.inep.gov.br/enadeIes/enadeResultado/>>. Acesso em 17 de maio de 2013.

1.2.2. Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) da UFU

O item III do art. 3º da Resolução 28/2012 do CONSUN (que trata do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação) determina que uma das atribuições da CPA é “subsidiar o trabalho de avaliação dos cursos de graduação em consonância com os respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs)”.

Nesse sentido, a CPA realizou um levantamento nos 71 cursos de graduação presenciais da UFU – 54 em Uberlândia (Campi Educação Física, Santa Mônica e Umuarama), 11 no Campus Pontal/Ituiutaba, 3 no Campus Monte Carmelo e 3 no Campus Patos de Minas. O objetivo da pesquisa foi levantar a existência do Núcleo Docente Estruturante (NDE) no respectivo curso.



Dentre todos os cursos pesquisados, apenas dois não possuíam o Núcleo Docente Estruturante até 2013: Bacharelado em Psicologia (Campus Umuarama) e Licenciatura em Física (Campus Santa Mônica).

Essa informação foi repassada à Diretoria de Ensino (DIREN/PROGRAD) que, por meio da Resolução 49/2010, do Conselho de Graduação (CONGRAD), definiu as atribuições e critérios sobre a constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) em cada curso de graduação – bacharelado e licenciatura – da Universidade Federal de Uberlândia.

1.3. Os Cursos de Pós-graduação da UFU em 2013

No que tange aos cursos de pós-graduação da UFU, segundo dados de 2013 da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP), a instituição conta com um total de 37 cursos de mestrado e 19 de doutorado, distribuídos da seguinte forma:

- **Mestrado:** 33 cursos de mestrados acadêmicos – 32 têm a UFU como sede e 1 funciona em associação com a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM.
- **Doutorado:** 19 – 18 possuem a UFU como sede e 1 funciona em associação com a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM.
- **Mestrado profissional:** 4 cursos – 3 têm a UFU como sede e 1 funciona em associação com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Os cursos de pós-graduação, com a respectiva modalidade, estão descritos no quadro 12.

Quadro 12 - Cursos de pós-graduação e a respectiva modalidade - Campi Uberlândia (2013)

Nº	Curso	Modalidade	Ano início
1	Administração	Mestrado acadêmico	2003
2	Agronomia	Mestrado acadêmico	2000
		Doutorado	2007



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



3	Arquitetura e Urbanismo	Mestrado acadêmico	2013
4	Artes	Mestrado acadêmico	2009
5	Biocombustíveis*	Mestrado acadêmico	2013
		Doutorado	2013
6	Biologia Celular Estrutural Aplicadas	Mestrado acadêmico	2011
7	Biologia Vegetal	Mestrado acadêmico	2010
8	Ciência da Computação	Mestrado acadêmico	2000
		Doutorado	2012
9	Ciências Contábeis	Mestrado acadêmico	2013
10	Ciências da Saúde	Mestrado acadêmico	1996
		Doutorado	2013
11	Ciências da Saúde	Mestrado Profissional	2011
12	Ciências Sociais	Mestrado acadêmico	2010
13	Ciências Veterinárias	Mestrado acadêmico	2000
		Doutorado	2012
14	Direito Público	Mestrado acadêmico	2009
15	Ecologia e Conservação de Recursos Naturais	Mestrado acadêmico	1999
		Doutorado	2005
16	Economia	Mestrado acadêmico	1996
		Doutorado	2007
17	Educação	Mestrado acadêmico	1989
		Doutorado	2006
18	Engenharia Biomédica	Mestrado acadêmico	2013
19	Engenharia Civil	Mestrado acadêmico	2002
20	Engenharia Elétrica	Mestrado acadêmico	1985
		Doutorado	1994
21	Engenharia Mecânica	Mestrado acadêmico	1985
		Doutorado	1994
22	Engenharia Química	Mestrado acadêmico	1994



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



		Doutorado	2001
23	Ensino de Ciências e Matemática	Mestrado Profissional	2013
24	Estudos Linguísticos	Mestrado acadêmico	1995
		Doutorado	2009
25	Filosofia	Mestrado acadêmico	2007
26	Física	Mestrado acadêmico	2002
		Doutorado	2008
27	Genética e Bioquímica	Mestrado acadêmico	1994
		Doutorado	1999
28	Geografia	Mestrado acadêmico	1998
		Doutorado	2003
29	História	Mestrado acadêmico	1998
		Doutorado	2006
30	Imunologia e Parasitologia Aplicadas	Mestrado acadêmico	1992
		Doutorado	2000
31	Letras – Teoria Literária	Mestrado acadêmico	2005
32	Letras** (PROFLETRAS)	Mestrado Profissional	2013
33	Matemática	Mestrado acadêmico	2006
34	Odontologia	Mestrado acadêmico	2001
		Doutorado	2012
35	Psicologia	Mestrado acadêmico	2003
36	Química	Mestrado acadêmico	1998
		Doutorado	2013
37	Tecnologia, Comunicação e Educação	Mestrado Profissional	2013

Nota do quadro: * - Associado com a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

** - Associado com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Fonte – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PROPP (2013)



1.3.1. Resultados da avaliação dos Cursos de Pós-graduação da UFU

De acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, da concepção à regulamentação (2009, p. 25), *“a mais antiga e duradoura experiência brasileira de aspectos de avaliação da educação superior é a dos cursos e programas de pós-graduação, desenvolvida desde 1976 pela Capes”*. Esse órgão tem como principais finalidades: *“1) subsidiar o Ministério da Educação na formulação de políticas para a área de pós-graduação; 2) coordenar e avaliar os cursos desse nível no País”* (2009, p. 52). Essa avaliação da pós-graduação tem desempenhado, desde sua implantação, um papel de fundamental importância para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação no país.

A nota 5 é a nota máxima admitida para programas que oferecem apenas mestrado. As notas 6 e 7 são exclusivas para programas de doutorado com nível de excelência, segundo os padrões internacionais da área. Atualmente, a avaliação da pós-graduação é feita trienalmente.

Na avaliação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, no ano de 2013, dentre os 38 cursos de pós-graduação da UFU, apenas 1 obteve nota 7; dois obtiveram nota 6; 9 foram avaliados com nota 5; 11 com nota 4 e 15 com nota 3. Os dados podem ser observados no quadro 13.

Quadro 13 - Conceito dos cursos de pós-graduação, segundo avaliação da CAPES em 2013

Nº	Curso	Conceito avaliação CAPES
1	Administração	3
2	Agronomia	5
3	Arquitetura e Urbanismo	3
4	Artes	3
5	Biocombustíveis*	4
6	Biologia Celular Estrutural Aplicadas	3
7	Biologia Vegetal	3
8	Ciência da Computação	4



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



9	Ciências Contábeis	3
10	Ciências da Saúde - Acadêmico	4
11	Ciências da Saúde - Profissional	3
12	Ciências Sociais	3
13	Ciências Veterinárias	4
14	Direito Público	3
15	Ecologia e Conservação de Recursos Naturais	6
16	Economia	4
17	Educação	5
18	Engenharia Biomédica	3
19	Engenharia Civil	3
20	Engenharia Elétrica	5
21	Engenharia Mecânica	7
22	Engenharia Química	5
23	Ensino de Ciências e Matemática	3
24	Estudos Linguísticos	4
25	Filosofia	3
26	Física	5
27	Genética e Bioquímica	5
28	Geografia	5
29	História	4
30	Imunologia e Parasitologia Aplicadas	6
31	Letras	4
32	Letras** (PROFLETRAS)	4
33	Matemática	4



34	Odontologia	5
35	Psicologia	4
36	Química	5
37	Tecnologia, Comunicação e Educação	3

Nota do quadro: * - Associado com a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

** - Associado com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Fonte – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PROPP (2013)

1.4. As Unidades Especiais de Ensino

O Art. 20 da Resolução 01/2012, do CONSUN, determina que, em função das especificidades da UFU, a instituição mantém unidades especiais de ensino, vinculadas à reitoria, visando ao desenvolvimento da Educação Básica e da Educação Profissional. Assim, no artigo 38, estão definidas as duas unidades especiais de ensino da UFU: Escola de Educação Básica (ESEBA) e Escola Técnica de Saúde (ESTES).

A ESEBA tem a função de promover o desenvolvimento da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e é considerada referência de ensino, pesquisa e extensão em Uberlândia e região.

A ESTES tem a função de promover o desenvolvimento da Educação Profissional de Nível Técnico, atuando na formação de recursos humanos no Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança. A escola integra a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação e oferece os seguintes cursos técnicos:

- Análises Clínicas
- Controle Ambiental
- Enfermagem
- Meio Ambiente
- Prótese Dentária
- Saúde Bucal



As atividades da Universidade Federal de Uberlândia apoiam-se em cinco fundações, com metas diferenciadas, que buscam sedimentar as atividades científicas e viabilizar o compromisso universidade-sociedade: Fundação de Apoio Universitário (FAU), Fundação de Assistência ao Estudante Universitário (FAESU), Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU), Fundação de Desenvolvimento Agropecuário (FUNDAP) e Fundação Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia (RTU). Seus hospitais universitários – Hospital de Clínicas (HC), Hospital Veterinário e Hospital Odontológico – são locais de ensino e pesquisa e mantêm ações voltadas para a saúde da população local e das regiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Sudoeste de Goiás.

1.5. Programa de bolsas e financiamento estudantil em 2013

No quadro a seguir, estão descritos os programas de bolsas e financiamento estudantil com o respectivo número de beneficiados em 2013.

Quadro 14 - Programa de bolsas e financiamento estudantil com respectivo número de beneficiados em 2013

Modalidade Bolsa	Número de Beneficiados
Bolsa Alimentação	3.654
Bolsa Transporte	1.706
Bolsa Moradia	1.385
Moradia Estudantil	152
Empréstimo Instrumental Odontológico	40
Programa Bolsa Permanência (MEC)	40
Bolsa Idioma	30

Fonte – Diretoria de Assuntos Estudantis (DIRES)/PROEX (2013)



1.6. Projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

A seguir, estão descritos os projetos e ações realizadas em 2013 pela Diretoria de Sustentabilidade Ambiental (DIRSU), da Prefeitura Universitária (PREFE), para promover a sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 15 – Projetos e ações realizadas em 2013 para promoção da sustentabilidade socioambiental

Palestra de Capacitação para Funcionários Terceirizados de Jardinagem
Palestra de Capacitação para Funcionários Terceirizados de Limpeza
Evento “Extensão e Cultura em Mostra”
Evento “Tropicália Noites e Dias”
Palestra para Funcionários do Hospital de Clínicas
Evento “UFUzuê Itinerante”
Publicação “Manual para Gerenciamento de Resíduos Químicos”
Projeto “Plano de Redução de Consumo de Papel”
Oficina de Artesanato Sustentável
Seminário sobre Resíduos Químicos nas Instituições de Ensino
Exposição "Viva Arte" de Artesanato Sustentável
Exposição de Técnicas de <i>Design</i> com Reutilização de Pneus
Integração no Bairro Luizote de Freitas
Integração no Bairro Jardim Brasília
Conscientização sobre o Descarte e Destinação Final de Resíduos Sólidos: Uma experiência no Samba Mandou Me Chamar na UFU
Recolhimento de Resíduos Químicos para Descarte Sustentável
Projeto para Construção de uma Estação de Compostagem do Lixo Orgânico da UFU/Campi de Uberlândia
Contrato para Desinsetização em Operação



Contrato para Retirada de Pilhas e Baterias
Acordo com o Centro de Controle de Zoonoses de Uberlândia para Retirada de Pneu Usado
Contrato com as Cooperativas de Recicladores de Lixo para Retirada e Separação de Lixo Reciclável
Programa para Reciclagem Interna de Papel Usado e Retornável para Elaboração de Rascunhos em Convênio com as Bibliotecas da UFU

Fonte – Diretoria de Sustentabilidade Ambiental (DIRSU)/PREFE (2013).



2. Avaliação Institucional na Universidade Federal de Uberlândia

2.1. Histórico da Avaliação Institucional

No final de 2002, visando estabelecer um processo de avaliação institucional de forma global e articulada, ocorreu a criação da Comissão Permanente de Avaliação Institucional – CPAI pelo Conselho Universitário, que vigorou até abril de 2004, quando foi criado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes (Lei Federal 10.861/04).

Em abril de 2005, a Universidade Federal de Uberlândia constituiu a primeira Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA nos moldes do Sinaes (Portaria R nº 302 de 08 de abril de 2005), com o objetivo de conduzir o processo de avaliação interna da instituição em conformidade com as dez dimensões previstas no Artigo 3º. da Lei nº. 10.861/04 e nos termos das diretrizes e portarias da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Nesse mesmo ano, o Conselho Universitário aprovou o Regimento Interno da CPA (Resolução nº 12/2005, revogada pela Resolução nº 28/2012).

Tendo em vista que as atribuições da CPAI e da CPA-UFU se aproximavam, decidiu-se trabalhar de forma associada, visando maximizar esforços no processo de avaliação da UFU. A consolidação dessas ações resultou no “*Relatório de Autoavaliação da Universidade Federal de Uberlândia – período 2001-2005*”, cadastrado no sistema e-MEC em 2008.

A principal ação institucional desencadeada a partir deste Relatório de Autoavaliação foi a aprovação, em maio de 2009, do Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão da UFU (PIDE) – período 2008 a 2012, instrumento fundamental para organização da vida institucional e acadêmica.

Em **2009**, foi elaborado o segundo Relatório de Autoavaliação a partir de dados e informações das pró-reitorias, do Guia Acadêmico dos Cursos de Graduação – 2009, das condições de oferta dos cursos de graduação, dos relatórios socioeconômicos da Diretoria de Processos Seletivos - DIRPS e dos dados do Anuário – 2009, elaborado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD). O “*Relatório da Autoavaliação Institucional 2009*” foi cadastrado no sistema e-MEC em junho de 2010.



Em 2010, a CPA teve a incumbência de preparar e acompanhar a primeira avaliação institucional externa da UFU, realizada no período de 25 a 28 de maio do referido ano. Nessa avaliação, a UFU obteve nota 4, representando um conceito bom de qualidade.

De 2010 a 2012, foram realizadas anualmente coletas de dados com diversos segmentos. Os instrumentos utilizados nas Autoavaliações foram elaborados com base nos princípios do Sinaes e constituídos por questões de múltipla escolha, com um espaço ao final para comentários e sugestões, que foram encaminhados aos gestores responsáveis para respostas e providências. A partir dessas manifestações, foram elaborados os Cadernos de Respostas após cada avaliação.

Os três segmentos: discentes presenciais dos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, docentes (graduação e pós-graduação) e técnicos administrativos participaram de todos os processos de Autoavaliação Institucional nesse período (2010-2012).

Em 2011 participaram, além dos três segmentos, os egressos e a sociedade civil.

Em 2012 participaram, com os três segmentos supracitados, os docentes das unidades especiais de ensino (Escola de Educação Básica e Escola Técnica de Saúde), os funcionários das fundações e os discentes da EaD.

Todos os segmentos têm participado da avaliação institucional de forma voluntária e anônima.

Cumprе ressaltar que todos os relatórios que apresentam a síntese de cada avaliação institucional já realizada na UFU e os Cadernos de Respostas já elaborados estão disponíveis no *site* da CPA, no seguinte endereço: <<http://www.cpa.ufu.br>>.

A partir dos resultados da Autoavaliação, os gestores puderam implementar ações para corrigir fragilidades e manter potencialidades, possibilitando a melhoria da qualidade da UFU.

Em novembro de 2012, foi aprovado um novo Regimento Interno da CPA (Resolução nº 28/2012, do Conselho Universitário – CONSUN, que revogou a Resolução nº 12/2005).

Nessa resolução, houve uma reformulação na composição da CPA e a criação das comissões setoriais.

Em 2013, foi elaborado um projeto de Autoavaliação Institucional para o período de maio 2013 a março de 2016 com a participação de representantes de todos os segmentos da



comunidade acadêmica e da sociedade civil, conforme mostrado no item 2.2. Esse projeto será desenvolvido em um ciclo de três anos e executado em três etapas articuladas.

Paralelamente, o Relato Institucional é uma inovação no Relatório de Autoavaliação e deve conter, dentre outras informações, uma síntese histórica dos processos de Autoavaliação e as ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das Autoavaliações, além do acompanhamento das metas no Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão - PIDE.

As duas primeiras ações desse relato integram esse relatório (parte1) e a última ação (acompanhamento das metas no Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão -PIDE) será contemplada no **RELATO INSTITUCIONAL - PARTE 2**, na segunda etapa do ciclo avaliativo.

A seguir estão descritas as principais ações a serem realizadas em cada etapa do ciclo avaliativo.

Primeira etapa

- Análise das fragilidades e potencialidades identificadas nos Relatórios de 2010 a 2012.
- Acompanhamento das ações oriundas da Avaliação Institucional de 2012.
- Elaboração do Relatório Parcial.

Segunda etapa

- Planejamento de metodologias de avaliação para a construção de dados, dentre elas registros diversos, questionários, encontros de avaliação, etc.
- Avaliação do cumprimento das metas do Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão - PIDE(2010-2015).
- Realização do Encontro de Avaliação dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs da UFU.
- Aplicação dos questionários de avaliação aos diversos segmentos.
- Análise das fragilidades e potencialidades internas em decorrência dos resultados da Autoavaliação em consonância com os objetivos específicos da Autoavaliação na UFU.
- Elaboração do Relatório Parcial.



Terceira etapa

Essa etapa consiste em "olhar sobre si mesma" para compreender a razão das possíveis fragilidades e potencialidades da instituição por meio de um processo de reflexão coletiva a respeito dos resultados obtidos.

- Análise das fragilidades e potencialidades internas observadas nas etapas anteriores para compreender o que foi diagnosticado e pensar coletivamente em ações e possíveis encaminhamentos.
- Encontros entre a comunidade acadêmica (reuniões do CONSUN, das unidades acadêmicas, assembleias de cursos) para pensar os processos de intervenção dos participantes da pesquisa para o entendimento coletivo dos resultados.
- Elaboração do Relatório Final.
- Elaboração do Caderno de Respostas em versões diferenciadas, preocupando-se em comunicar com cada segmento a partir de uma linguagem própria com o intuito de obter maior aproximação com a realidade avaliada.

2.2. Constituição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

A CPA passou a ter a seguinte constituição: i) Diretor de Avaliação Institucional, como seu coordenador; ii) dois representantes da Administração Superior da UFU, escolhidos pelo reitor; iii) dois professores da UFU indicados por entidade de classe; iv) dois estudantes da UFU, um de graduação e o outro de pós-graduação, indicados pelas respectivas entidades representativas; vi) dois técnicos administrativos da UFU indicados por entidade de classe; vii) um representante de cada uma de duas organizações da sociedade civil, escolhidos pelo reitor, mostrando que todos os segmentos estão representados.

Nesse novo formato, novos membros foram nomeados em 2013 (Portaria R nº 1020, de 27 de maio de 2013).



2.2.1. Atribuições da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Conforme artigo 3º da Resolução 28/2012 do CONSUN, a CPA possui as seguintes atribuições:

- I - propor diretrizes e instrumentos de avaliação permanentes das atividades de ensino, pesquisa e extensão, da gestão acadêmica e administrativa da UFU em consonância com as premissas e objetivos do seu Projeto de Autoavaliação Institucional;*
- II - conduzir os processos internos de avaliação, sistematizando dados, informações e relatórios gerados no âmbito das unidades acadêmicas, administrativas e unidades especiais de ensino para a elaboração dos relatórios institucionais de Autoavaliação da UFU nos termos da Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES);*
- III - subsidiar o trabalho de avaliação dos cursos de graduação em consonância com os respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE);*
- IV - elaborar pareceres e recomendações ao Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE), propondo alterações ou correções, quando for o caso;*
- V - acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação da UFU no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), bem como as avaliações dos cursos de graduação realizadas pelas Comissões de Especialistas (Avaliação dos Cursos de Graduação - ACG) e pela Comissão Externa de Avaliação Institucional, nomeadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), visando à incorporação dos resultados ao processo interno de Autoavaliação;*
- VI - organizar e promover seminários e outros eventos necessários para subsidiar o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional;*
- VII - estabelecer calendário de reuniões sistemáticas para acompanhar o desenvolvimento dos processos avaliativos da UFU.*

2.3. Composição das representações setoriais

A CPA passou a contar com as representações setoriais compostas por, pelo menos, um professor, um estudante e um técnico administrativo em atividade no respectivo *campus* da



UFU, indicados pelo Conselho Universitário (CONSUN) e nomeados pelo reitor. No caso dos campi fora de Uberlândia, haverá também um representante de organizações da sociedade civil, indicado também pelo reitor.

2.3.1. Atribuições das Representações Setoriais

São atribuições dos representantes setoriais:

I - fornecer subsídios à CPA para elaboração dos formulários e relatórios;

II - participar das reuniões da CPA, quando solicitado;

III - articular e coordenar os trabalhos internos de avaliação em seus campi sob orientação da CPA;

IV - mobilizar a comunidade do campus que representa sob orientação da CPA.

Os representantes setoriais foram nomeados nos diversos campi da UFU: Educação Física, Santa Mônica, Umuarama, Pontal/Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas (Portaria R nº 1123, de 25 de junho de 2013).

2.4. Divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional

Após cadastramento de cada Relatório de Autoavaliação Institucional UFU no sistema e-MEC, o documento é encaminhado para vários setores para conhecimento, a saber:

- Prefeituras das cidades que têm campus/cursos da Universidade Federal de Uberlândia;
- Diretores de todas as unidades acadêmicas;
- Coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação;
- Órgãos administrativos (reitoria, pró-reitorias e diretorias de cada uma delas);
- Fundações da UFU;
- Associação dos Docentes da Universidade Federal de Uberlândia - ADUFU;
- Sindicato dos Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições Federais de Ensino Superior de Uberlândia - SINTET;



- Diretório Central dos Estudantes – DCE;
- Diretórios Acadêmicos – DAs;
- Associação dos Pós-graduandos da UFU - APG.

Os resultados da avaliação institucional (Relatório e Caderno de Respostas) também são divulgados em *outdoors* ou faixas afixados em todos os campi da UFU e disponibilizados no *site* da CPA, no endereço eletrônico <http://www.cpa.ufu.br>>.

2.4.1. Acompanhamento do acesso ao *site* da CPA

Com o objetivo de conhecer o acesso ao *site* da CPA, decidiu-se realizar, desde maio de 2013, o acompanhamento do número de acessos realizados. O acesso é acompanhado mensalmente e a ferramenta utilizada é o Google Analytics.

Cumprе esclarecer que o Google Analytics se constitui de um serviço gratuito, oferecido pela Google. Ao ativar-se o serviço por intermédio de uma conta e ao cadastrar-se um *site*, recebe-se um código para ser inserido na página cadastrada. A cada exibição, estatísticas de visitação são enviadas ao sistema e apresentadas ao responsável pelo *site*.

As estatísticas de visitação no *site* da CPA, em período mensal de análise, são apresentadas na tabela a seguir. Nota-se que o pico de acessos corresponde aos meses de maio a julho, período que coincide com a disponibilização do Caderno de Respostas no *site* e também com a divulgação dos Resultados da Avaliação anterior (Relatório e Caderno de Respostas) em *outdoors* e faixas afixados nos diversos campi da UFU.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Tabela 1 - Site da CPA: número de acessos (maio a dezembro/2013)

Período	Número de visitas	%
23/05/2013 a 23/06/2013	1.584	36%
23/06/2013 a 23/07/2013	1.374	31%
23/07/2013 a 23/08/2013	505	11%
23/08/2013 a 23/09/2013	453	10%
23/09/2013 a 23/10/2013	283	6%
23/10/2013 a 23/11/2013	107	2%
23/11/2013 a 23/12/2013	138	3%
Total	4.444	100%

Fonte – Google Analytics (2013)



3. Balanço das potencialidades e fragilidades identificadas nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Essa seção do Relatório Parcial da Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta um balanço global das potencialidades e fragilidades identificadas nos Relatórios de Autoavaliação Institucional do período de 2010 a 2012. Também foi analisada a representatividade de participação dos segmentos nas Autoavaliações.

O balanço das potencialidades e fragilidades na presente análise foi classificado por eixo, tema e itens. Os eixos são as áreas de análise atuais do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). A correspondência entre os eixos do SINAES e as dimensões de análise dos Relatórios de Autoavaliação Institucional está mostrada na Tabela 2.

Tabela 2 - Eixos e dimensões de avaliação do SINAES

Eixos	Dimensões
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	8. Planejamento e avaliação
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	1. Missão e plano de desenvolvimento institucional 3. Responsabilidade social da instituição
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	2. Política para ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão 4. Comunicação com a sociedade 9. Políticas de atendimento aos estudantes
Eixo 4 - Políticas de Gestão	5. Políticas de pessoal 6. Organização e gestão da instituição 10. Sustentabilidade financeira
Eixo 5 - Infraestrutura	7. Infraestrutura física

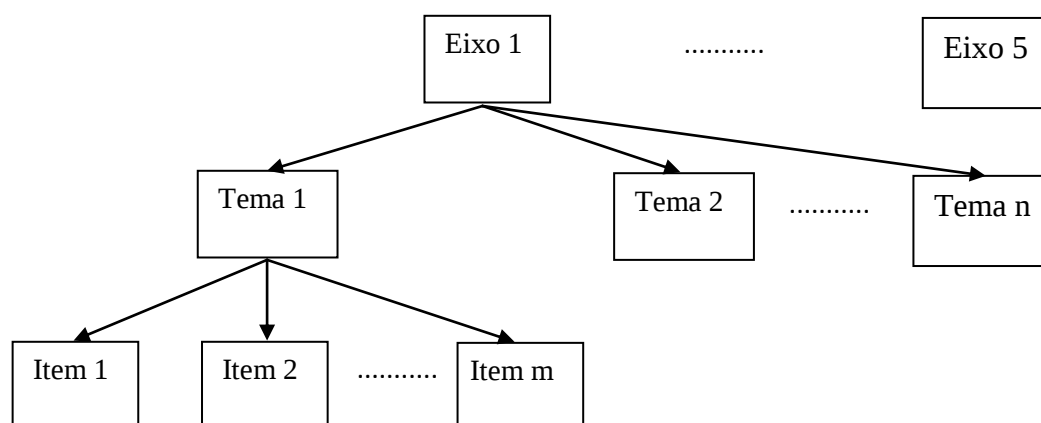
Fonte: BRASIL (2014, p. 3).

Para entender o que é tema, considere, por exemplo, na Tabela 2, o eixo 5 - Infraestrutura, os temas são subáreas de análise como salas de aula, restaurante universitário, biblioteca e outros.



Os itens são características específicas de um tema. Por exemplo, na Tabela 2, o eixo 5 - Infraestrutura, tema “biblioteca”, os itens se referem ao horário de atendimento, iluminação, automação do sistema dentre outros. A hierarquia de análise está representada na Figura 1.

Figura 1 - Hierarquia de análise por eixos, temas e itens



No período de 2010 a 2012, nas Autoavaliações foram pesquisadas as opiniões dos segmentos: discentes presenciais, docentes, técnicos administrativos, discentes de ensino a distância, egressos, funcionários das fundações e sociedade civil. No entanto, os únicos segmentos que participaram de todas as pesquisas, no período de 2010 a 2012, foram os discentes presenciais, docentes e técnicos administrativos. A participação dos egressos e da sociedade civil ocorreu em 2011 e a dos discentes de ensino a distância e os funcionários das fundações em 2012. Por isso, apenas os três segmentos, discentes presenciais, docentes e técnicos administrativos, foram considerados na análise a seguir, uma vez que possuem um histórico na avaliação institucional.

Esta seção está estruturada em 5 subseções: metodologia de análise, potencialidades, fragilidades, itens Não se aplica/Não conheço e percentual de participação dos segmentos.



3.1. Metodologia de análise

A fim de analisar o histórico de avaliações, a CPA decidiu aplicar uma metodologia que permitisse uma visão da consistência das potencialidades e fragilidades identificadas no período de 2010 a 2012.

3.1.1. Categorias e critérios de análise

Nas Autoavaliações de 2010 a 2012, os itens foram avaliados, utilizando a escala Likert: Péssimo, Fraco, Regular, Bom, Ótimo, Não se aplica/Não conheço. A análise das avaliações foi focada em duas categorias, especificamente, potencialidades e fragilidades, e os critérios aplicados estão apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 - Critérios de definição de potencialidades e fragilidades utilizadas nas Autoavaliações no período de 2010 a 2012

Avaliação	Percentual de avaliações	Categoria
Bom ou Ótimo	Maior ou igual a 50%	Potencialidade
Fraco ou Péssimo	Maior ou igual a 50%	Fragilidade

Segundo a Tabela 3, se um item era avaliado como bom ou ótimo por pelo menos 50% dos participantes, esse item era considerado potencialidade. Se um item era avaliado como fraco ou péssimo por pelo menos 50% dos participantes, esse item era considerado fragilidade.

Na Autoavaliação atual, a comissão decidiu adotar uma postura mais abrangente em relação às categorias e mais rigorosa acerca dos critérios utilizados. Os itens da pesquisa de Autoavaliação foram classificados como potencialidades, fragilidades e Não se aplica/Não conheço e estão mostrados na Tabela 4. Essa nova categoria foi criada (Não se aplica/Não conheço), pois pode representar outro tipo de fragilidade, como uma deficiência em relação à divulgação e comunicação das informações ou uma necessidade de alteração do questionário aplicado ao segmento.



Tabela 4 - Critérios de definição de potencialidades, fragilidades e Não se aplica/Não conheço utilizados na Autoavaliação atual

Avaliação	Percentual de avaliações	Categoria
Bom ou Ótimo	Maior ou igual a 70%	Potencialidade
Fraco ou Péssimo	Maior ou igual a 30%	Fragilidade
Não se aplica ou Não conheço	Maior ou igual a 50%	Não se aplica/Não conheço

Conforme mostrado na Tabela 4, um item para ser considerado potencialidade precisa ser avaliado como bom ou ótimo por pelo menos 70% dos participantes. Para ser considerado fragilidade, o item precisa ser avaliado como fraco ou péssimo por 30% dos participantes. Anteriormente, o item somente era considerado fragilidade se fosse avaliado como fraco ou péssimo por, pelo menos, 50% dos participantes.

3.1.2. Análise da evolução das Autoavaliações

Para cada um dos três segmentos, discentes presenciais, docentes e técnicos administrativos, foram coletados os itens melhor avaliados, os itens pior avaliados (ou que apresentam dificuldades) e os itens considerados Não se aplica/Não conheço. Esses itens foram apresentados nos Relatórios de Autoavaliação Institucional de 2010, 2011 e 2012 e podem ser vistos no *site* da CPA. Por exemplo, no Relatório de Autoavaliação Institucional de 2011, os itens melhor avaliados estão na Tabela 6 (página 43), Tabela 7 (página 44), Tabela 8 (página 45) e Tabela 9 (página 45). Os dados foram consolidados em planilhas eletrônicas que estão apresentadas no Anexo A (itens melhor avaliados), Anexo B (itens pior avaliados) e Anexo C (itens considerados Não se aplica/Não conheço) no final deste relatório.

Para cada segmento, cada item descrito nos Anexos A, B e C foi classificado conforme os critérios descritos na subseção 3.1.1. Posteriormente, o item classificado como potencialidade, fragilidade ou Não se aplica/Não conheço foi analisado em relação à sua evolução ou frequência de ocorrência, ao longo das três avaliações (2010, 2011 e 2012). Por exemplo, para o segmento discentes presenciais, o item "O atendimento ao usuário", do tema "biblioteca", do eixo 5-Infraestrutura, foi considerado potencialidade nos anos de 2010, 2011



e 2012. Como o item foi indicado como potencialidade por 3 vezes no período de 2010 a 2012, logo sua Frequência Absoluta de Ocorrência, como potencialidade, foi 3.

Outro exemplo, para o segmento discentes presenciais, o item "Os equipamentos", do tema "biblioteca", do eixo 5-Infraestrutura, foi considerado potencialidade nos anos de 2010 e 2011, logo sua Frequência Absoluta de Ocorrência foi 2.

O conceito de Frequência Absoluta de Ocorrência foi aplicado para medir a consistência de um item ou tema como potencialidade, fragilidade ou Não se aplica/Não conheço. Quanto maior essa frequência absoluta, maior será a consistência de avaliação pelo segmento, consequentemente, maior será a confiabilidade de que o referido item realmente é uma potencialidade. O conceito de consistência também se aplica à indicação de um item pelos segmentos, ou seja, se um item é indicado por três segmentos, ele apresenta mais consistência do que um item indicado por somente um segmento. No entanto, nem sempre isso foi possível, uma vez que alguns itens não foram perguntados aos três segmentos.

Para um determinado segmento, os valores possíveis para a frequência absoluta de cada item são 0, 1, 2 e 3, pois a análise se refere às Autoavaliações dos últimos 3 anos.

3.2. Potencialidades

Conforme apresentado, os itens foram avaliados e consolidados por eixo e tema a fim de fornecer um panorama global das potencialidades. Assim, no tema "CPA" foram incorporados os itens "Sistema de Coleta de dados" e "Formulários", dentre outros. O resultado da análise pode ser visto na Tabela 5.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Tabela 5 - Mapeamento das potencialidades (bom ou ótimo $\geq 70\%$) por eixo/tema de 2010 a 2012 nos segmentos discentes presenciais, docentes e técnicos administrativos

Frequência absoluta de ocorrência do tema como potencialidade nos três segmentos				
Eixo/Tema	Discente	Docente	Técnico	Total
Eixo 1 - Planejamento				
CPA	0	5	5	10
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional				
Missão	5	4	6	15
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas				
Canal de comunicação	5	3	10	18
Ensino	9	3	0	12
Divulgação de informações	1	2	2	5
Informação institucional	0	1	0	1
Eixo 4 - Políticas de Gestão				
Pesquisa	0	4	0	4
Gestão administrativa	0	3	0	3
PROPP	0	2	0	2
Condições de trabalho	0	0	2	2
Atividades desenvolvidas	0	0	1	1
Local de trabalho	0	0	1	1
Eixo 5 - Infraestrutura				
Biblioteca	14	16	9	39
Limpeza	3	0	0	3
Infraestrutura	0	0	3	3
Sala de aula	1	0	0	1
Total	38	43	39	120

Na Tabela 5, os valores numéricos representam a frequência absoluta de ocorrência de cada tema como potencialidade. Por exemplo, no eixo 5, o tema “biblioteca” foi indicado como potencialidade 14 vezes pelos discentes presenciais, 16 vezes pelos docentes e 9 vezes pelos técnicos administrativos no período de 2010 a 2012. Conforme definimos, um tema contém vários itens, portanto a frequência absoluta de ocorrência de um tema é a soma das



indicações dos seus itens classificados como potencialidades. Por exemplo, no caso do tema “biblioteca”, os itens são: horário de atendimento, atendimento ao usuário, dentre outros.

Desta forma, o tema considerado potencialidade com maior frequência absoluta foi a BIBLIOTECA (39 vezes), seguido do Canal de comunicação (18), Missão (15) e Ensino (12). Ressalta-se que em todos os eixos foram identificadas potencialidades. No entanto, em relação aos segmentos, houve um desequilíbrio, ou seja, os discentes presenciais não avaliaram como potencialidade o tema “CPA” e os temas associados ao eixo 4 - Políticas de Gestão.

A Tabela 6 apresenta informações mais detalhadas das potencialidades indicadas pelos três segmentos para os temas apresentados na Tabela 5. Nessa análise, foram considerados os itens de cada tema que foram classificados como potencialidade. A lista completa desses itens está no Anexo D. Para focar a atenção nos itens que foram avaliados mais consistentemente como potencialidade, a Tabela 6 contempla apenas os itens que tiveram as maiores frequências absolutas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Tabela 6 - Principais itens classificados como potencialidades (bom ou ótimo $\geq 70\%$) por eixo/tema de 2010 a 2012 pelos segmentos discentes presenciais, docentes e técnicos administrativos

Frequência absoluta de ocorrência do item como potencialidade nos três segmentos				
Eixo/Tema/Item	Discente	Docente	Técnico	Total
Eixo 1 - Planejamento				
CPA - Relatório de Autoavaliação	0	1	1	2
CPA - Caderno de Respostas	0	1	1	2
CPA - Sistema de coleta de dados	0	1	1	2
CPA - Divulgação das etapas do processo de avaliação	0	1	1	2
CPA - Formulários	0	1	1	2
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional				
Missão - A formação de profissionais qualificados	2	2	2	6
Missão - A produção de conhecimentos	2	2	2	6
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas				
Canais de comunicação - O site oficial da UFU	3	1	3	7
Ensino - A qualidade das atividades de ensino	3	0	0	3
Canais de comunicação - A Rádio Universitária	0	0	3	3
Canais de comunicação - Avaliação dos portais	1	1	1	3
Ensino: - A qualidade do corpo docente	3	0	0	3
Eixo 4 - Políticas de Gestão				
Condições de trabalho - O relacionamento profissional no trabalho	0	0	2	2
Pesquisa - A relevância social e científica	0	2	0	2
Pesquisa - A relação das pesquisas com os objetivos institucionais	0	2	0	2
Eixo 5 - Infraestrutura				
Biblioteca - O atendimento ao usuário	3	3	2	8
Biblioteca - A automação do sistema	3	3	2	8
Biblioteca - O horário de atendimento	3	3	2	8
Biblioteca - As instalações físicas	2	2	2	6
Biblioteca - Os equipamentos	2	2	1	5



Na Tabela 6, pode-se ver que os itens relacionados ao tema “biblioteca”, especificamente, o atendimento ao usuário, a automação do sistema e o horário de atendimento foram consistentemente indicados como potencialidade, pois esses três itens tiveram uma frequência absoluta de 8 vezes. Esses três itens do tema “biblioteca” foram indicados como potencialidade pelos discentes presenciais e docentes em todos os anos de avaliação e pelos técnicos administrativos em dois anos, portanto eles apresentam potencialidades consistentes.

É importante ressaltar que alguns itens não foram avaliados por todos os segmentos. Por exemplo, na Tabela 6, eixo 3, os itens "Ensino - A qualidade das atividades de ensino" e "Ensino - A qualidade do corpo docente" foram avaliados somente pelo segmento discente que indicaram tais itens como potencialidade em todos os três anos, pois a frequência absoluta foi 3 vezes. Portanto, tais itens para o segmento discente é uma potencialidade altamente consistente. Na Tabela 6, eixo 4, os três itens foram avaliados somente pelos segmentos docentes e técnicos administrativos. Para os docentes, os itens "Pesquisa - A relevância social e científica" e "Pesquisa - A relação das pesquisas com os objetivos institucionais" foram indicados como potencialidades em dois anos. O item "Condições de trabalho - O relacionamento profissional no trabalho" foi indicado como potencialidade em dois anos pelos técnicos administrativos, mas não foi indicado como potencialidade pelos docentes.

3.3. Fragilidades

Os itens considerados fragilidades foram, conforme definimos anteriormente, aqueles avaliados como péssimo ou fraco por, pelo menos, 30% dos participantes. Esses itens foram consolidados por tema a fim de fornecer um panorama das fragilidades. A análise pode ser vista na Tabela 7.



Tabela 7 - Mapeamento das fragilidades (fraco ou péssimo $\geq 30\%$) por eixo/tema de 2010 a 2012 nos segmentos discentes presenciais, docentes e técnicos administrativos

Frequência absoluta de ocorrência do tema como fragilidade nos três segmentos				
Eixo/Tema	Discente	Docente	Técnico	Total
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional				
Responsabilidade Social	0	1	0	1
Sustentabilidade Ambiental	1	1	0	2
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas				
Ensino	0	1	0	1
Eixo 4 - Políticas de Gestão				
Condições de Trabalho	0	2	0	2
Local de Trabalho	0	0	1	1
Eixo 5 - Infraestrutura				
Infraestrutura	0	4	0	4
Restaurante	1	0	0	1
Sala de Aula	1	0	0	1
Total	3	9	1	13

Na Tabela 7, os valores numéricos representam a frequência absoluta de ocorrência de um tema como fragilidade. Por exemplo, no eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, o tema “Responsabilidade Social” foi considerado fragilidade somente pelo segmento docente e apenas uma vez no período de 2010 a 2012. Ainda, no eixo 2, o tema “Sustentabilidade Ambiental” foi indicado duas vezes, uma vez pelo segmento discentes presenciais e outra pelos docentes. Por isso, esses temas foram considerados fragilidades consistentes ao longo do período de 2010 a 2012, pois foram indicados uma vez em cada um dos dois segmentos. No eixo 4 - Políticas de Gestão, o tema “condições de trabalho” foi apontado duas vezes como fragilidade pelo segmento docente no período de 2010 a 2012, portanto é uma fragilidade consistente nesse segmento.

O resultado global positivo dessa análise é que existem poucas fragilidades, por isso, nesta subseção, não foi preciso selecionar os principais itens considerados como fragilidade. Na Tabela 8, estão apresentados todos os itens indicados pelos segmentos como fragilidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Tabela 8 - Todos os itens classificados como fragilidade (fraco ou péssimo $\geq 30\%$) por eixo/tema de 2010 a 2012 pelos segmentos discentes presenciais, docentes e técnicos administrativos

Frequência absoluta de ocorrência do item como fragilidade nos três segmentos				
Eixo/Tema/Item	Discente	Docente	Técnico	Total
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional				
Responsabilidade social - O plano de gestão ambiental dos campi	0	1	0	1
Sustentabilidade ambiental - As campanhas de redução do consumo de água e energia nos campi	1	1	0	2
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas				
Ensino - Atividades de troca de experiências sobre o uso de metodologias alternativas entre os docentes	0	1	0	1
Eixo 4 - Políticas de Gestão				
Condições de trabalho - O espaço físico	0	2	0	2
Local de trabalho - Ventilação	0	0	1	1
Eixo 5 - Infraestrutura				
Infraestrutura - Os espaços para estudos e pesquisas	0	2	0	2
Salas de aula - Ventilação	1	0	0	1
Restaurante universitário - Tempo para atendimento	1	0	0	1
Infraestrutura - As salas dos docentes (gabinetes)	0	1	0	1
Infraestrutura - As áreas de lazer (convivência)	0	1	0	1
Total	3	9	1	13

Na Tabela 8, verifica-se que o segmento que apontou mais itens com fragilidade foi o segmento docente. O item "Infraestrutura - Os espaços para estudos e pesquisas" (eixo 5) e o item "Condições de trabalho - O espaço físico" (eixo 4) foram avaliados pelo segmento docente como fragilidades com consistência, pois foram indicados em dois anos. Além disso, o item "Infraestrutura - As salas dos docentes (gabinetes)" (eixo 5), que foi avaliado somente



em 2012 por esse segmento, também foi indicado como fragilidade. Essas indicações ressaltam a necessidade de melhorar esses itens com os docentes.

Para o segmento discente, as principais fragilidades também estão no eixo 5 - Infraestrutura, especificamente os itens “Salas de aula - Ventilação” e “Restaurante universitário - tempo para atendimento”. Para o segmento técnico administrativo, o único item como fragilidade foi “Local de trabalho - Ventilação”.

3.4. Itens Não se aplica/Não conheço

Nesta subseção, foram analisados os itens classificados como Não se aplica ou Não conheço. Conforme apresentamos na descrição da metodologia, na subseção 3.1, essa análise revela temas e itens que devem ser mais bem divulgados ou que não se aplicam ao segmento. Portanto, ao se elaborar os futuros questionários de Autoavaliação Institucional, alguns itens devem ser repensados, modificados ou excluídos.

Os resultados da análise dos temas relacionados aos itens Não se aplica ou Não conheço pode ser vista na Tabela 9.



Tabela 9 - Mapeamento de Não se aplica/Não conheço ($\geq 50\%$) por eixo/tema de 2010 a 2012 nos segmentos discentes presenciais, docentes e técnicos administrativos

Frequência Absoluta de Ocorrência do Tema Como Não se aplica/Não conheço nos três Segmentos				
Eixo/Tema	Discente	Docente	Técnico	Total
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional				
PIDE	4	0	2	6
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas				
Educação a Distância	0	10	0	10
Atividade de Pós-graduação	8	0	0	8
Assistência estudantil	2	0	0	2
Política estudantil	1	0	0	1
Eixo 4 - Políticas de Gestão				
PROGRAD	1	2	0	3
PROPP	3	0	0	3
Sustentabilidade financeira	3	0	0	3
Gestão	1	1	0	2
Política de Pessoal	0	2	0	2
Total	23	15	2	40

Na Tabela 9, os temas que merecem destaque é o desconhecimento do PIDE, eixo 2, pelos segmentos discentes presenciais e técnicos administrativos e o desconhecimento do tema "Atividade de pós-graduação" pelos discentes. A alta indicação do tema "Educação a Distância" como Não se aplica/Não conheço pelos docentes foi causada pela estrutura do questionário dos docentes. Especificamente, alguns professores que não atuavam no Ensino a Distância responderam aos itens referentes a esse tema, o que não deveria ter ocorrido. Isso gerou o alto percentual de Não se aplica ou Não conheço.

Os itens considerados como Não se aplica/Não conheço são muitos, por isso foi realizado uma seleção dos principais itens dessa categoria. Para focar a atenção nos itens que mais consistentemente foram avaliados como Não se aplica/Não conheço, foi realizada uma seleção dos itens com as maiores frequências absolutas de ocorrência. Essa seleção é mostrada na Tabela 10 e a lista completa desses itens está no Anexo E.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Tabela 10 - Principais itens considerados Não se aplica/Não conheço ($\geq 50\%$) por eixo/tema de 2010 a 2012 pelos segmentos discentes presenciais, docentes e técnicos administrativos

Frequência Absoluta de Ocorrência do Item como Não se aplica/Não conheço nos três Segmentos				
Eixo/Item	Discente	Docente	Técnico	Total
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional				
PIDE da UFU - O seu grau de satisfação com o PIDE	1	0	1	2
PIDE da UFU - O seu grau de acompanhamento das metas	1	0	1	2
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas				
Assistência estudantil - O atendimento psicológico	2	0	0	2
Educação a Distância - A infraestrutura dos polos	0	1	0	1
Educação a Distância - Contribuição do Curso de Formação de "Professores Autores" oferecido pelo CEaD	0	1	0	1
Educação a Distância - Preparação técnica para a utilização do ambiente virtual	0	1	0	1
Educação a Distância - Integração entre docentes e coordenação	0	1	0	1
Eixo 4 - Políticas de Gestão				
Programas da PROGRAD - Programa de Licenciatura Internacional (PLI)	1	1	0	2
Gestão - A atuação do Centro de Educação à Distância	1	1	0	2
Programas da PROGRAD - Programa de Bolsas de Educação Profissional (ESTES)	0	1	0	1
Programas da PROPP- Programa de Incentivo à Inovação (PII)	1	0	0	1

Na Tabela 10, verifica-se o desconhecimento, em geral, dos segmentos discentes e docentes em relação aos itens apresentados, cujas consistências foram baixas, pois, em geral, ocorreram 1 vez somente. No entanto, na Tabela 10, eixo 3, o item "Assistência estudantil - O atendimento psicológico" foi avaliado somente pelos discentes e indicado como item Não se aplica/Não conheço em dois anos. Logo, esse item para os discentes apresenta relevante



consistência, pois representa uma fragilidade de divulgação das informações. Conforme explicado anteriormente, os itens relacionados à educação a distância foram indicados como Não se aplica/Não conheço pelos docentes devido à estrutura do questionário dos docentes.

3.5. Percentual de participação dos discentes, docentes e técnicos administrativos nas Autoavaliações de 2010 a 2012

Nesta subseção, foi analisada a participação desses três segmentos nas Autoavaliações da instituição a fim de avaliar o interesse de cada segmento em participar das pesquisas. A Tabela 11 mostra o crescimento do universo de cada segmento na UFU, no período de 2010 a 2012.

Tabela 11 - Universo de cada segmento na UFU, no período de 2010 a 2012

Universo de cada segmento			
Segmento	2010	2011	2012
Docentes	1.485 [*]	1.553 [*]	1.702 [*]
Discentes	15.150 ^{**}	20.676 ^{**}	22.967 ^{**}
Técnicos administrativos	3.105 ^{***}	3.131 ^{***}	3.225 ^{***}

Notas da tabela: (*) Os dados foram obtidos na Divisão de Apoio ao Docente (DIADO) e têm como referência o dia 31 de dezembro de cada ano. Nos anos de 2010 e 2011, contemplam apenas os docentes do 3º grau e, no ano de 2012, contemplam os docentes de 1º, 2º e 3º graus, pois apenas em 2012 os docentes das Unidades Especiais de Ensino (ESTES e ESEBA) participaram da Autoavaliação Institucional.

(**) Os dados foram retirados dos Relatórios de Autoavaliação Institucional (anos 2010, 2011 e 2012). Importante destacar que o ano de 2010 contempla apenas os discentes da graduação, pois somente eles participaram da pesquisa. Nos anos de 2011 e 2012, os totais referem-se aos alunos de graduação e pós-graduação, pois esses últimos também participaram da pesquisa em 2011 e 2012.

(***) Os dados foram obtidos na Divisão de Suporte ao Sistema SIAPE (DSSIS) e têm como referência o dia 31 de dezembro de cada ano. Nesses dados, incluem ativos permanentes e cedidos (que são servidores UFU, mas atuam em outras instituições).

A tabela 12 mostra a participação de cada segmento nos processos de Autoavaliação Institucional no período em análise.



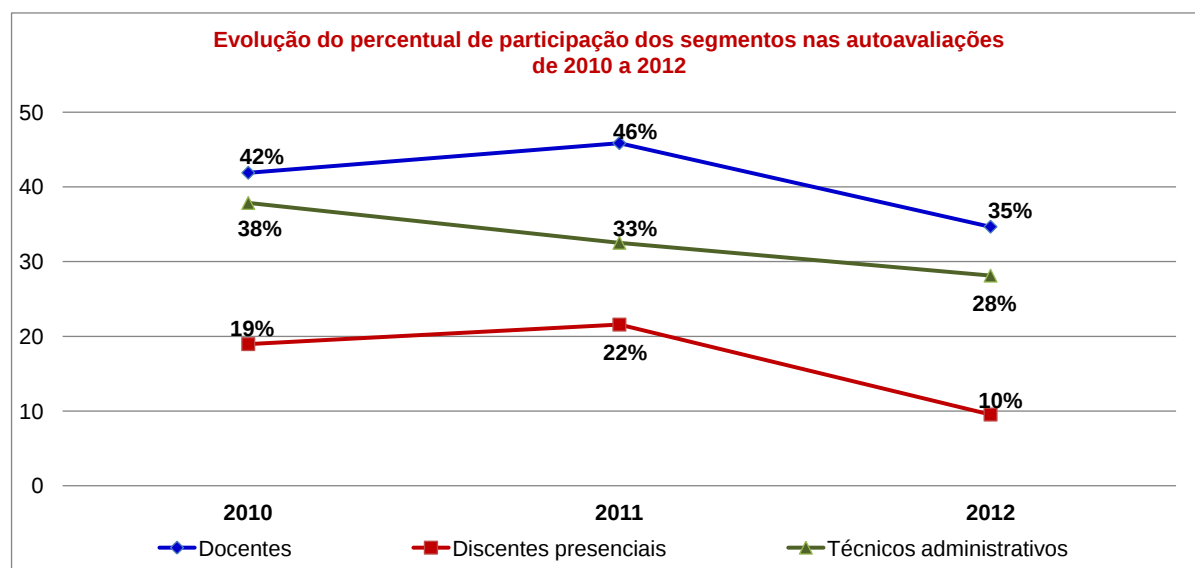
Tabela 12 - Participação de cada segmento na Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Segmento	Número total de participantes		
	2010	2011	2012
Docentes	622	712	590
Discentes presenciais	2.872	4.460	2.189
Técnicos administrativos	1.175	1.018	907

Fonte dos dados - Relatório de Autoavaliação Institucional UFU – 2010, 2011 e 2012.

A partir dos dados da tabela acima, foi calculado o percentual de participação dos segmentos nas Autoavaliações de 2010 a 2012 e a evolução está apresentada na figura 2.

Figura 2 - Evolução do percentual de participação dos segmentos nas Autoavaliações de 2010 a 2012



Nessa figura, pode ser observado que, no período analisado, houve, principalmente, uma grande redução no percentual de participação dos discentes presenciais uma vez que o percentual de 2012 foi aproximadamente metade do apresentando em 2010. O percentual de participação dos técnicos administrativos caiu aproximadamente 10% de 2010 a 2012. No que se refere à participação dos docentes, houve uma pequena oscilação. Comparando esse



segmento com os demais segmentos (discentes e técnicos administrativos), o percentual de participação dos docentes foi maior em todos os anos da pesquisa.

Esta análise demonstra que as ações de sensibilização devem ser intensificadas em todos os segmentos para que possam participar mais intensamente nas futuras Autoavaliações da instituição, principalmente entre os discentes presenciais.



4. Ações das Unidades Administrativas e Acadêmicas mediante Relatório de Autoavaliação Institucional e Caderno de Respostas - 2012

A seguir, estão elencadas as ações desenvolvidas para solucionar as fragilidades apresentadas no Relatório de Autoavaliação Institucional e Caderno de Respostas – 2012 inerentes a cada Pró-Reitoria, Diretoria de Órgãos Administrativos e algumas coordenações de curso citadas na questão aberta do formulário.

O Relatório de Autoavaliação Institucional UFU – 2012 foi publicado ao final de março/2013 e o Caderno de Respostas UFU – 2012 foi divulgado para a comunidade acadêmica em junho/2013.

Uma das atividades previstas para a primeira etapa do ciclo avaliativo, conforme Projeto de Autoavaliação Institucional UFU (2013-2016) é o “acompanhamento das ações oriundas da avaliação institucional de 2012”.

A resposta dos gestores são referentes às ações que foram desenvolvidas e/ou que ainda serão implementadas por cada setor após a publicação dos documentos.

Cumprе destacar que a publicação dessas ações, descritas a seguir, atende ao novo instrumento de avaliação institucional, que possui como inovação o Relato Institucional. Esse documento deve ressaltar uma síntese histórica do planejamento e das ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.



4.1. Diretoria do Sistema de Bibliotecas - DIRBI

4.1.1. Comentários dos discentes

- **Acervo**

Buscando sempre melhorar de forma quantitativa e qualitativa o acervo das Bibliotecas da UFU, o Sistema de Bibliotecas (SISBI) faz ampla divulgação¹ sobre os prazos para solicitação de material informacional. Ainda, em parceria com a Divisão de Projetos Pedagógicos (DIPED), da Diretoria de Ensino (DIREN) da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), está executando o projeto “Professor, a biblioteca vai até você” com a temática “análise das fichas de disciplina (bibliografias básica e complementar) dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPCs)” a fim de atender a exigência considerada excelência (conceito 5), descrita no novo instrumento do MEC², de maio de 2012.

O SISBI, desde 2013, tem adquirido material informacional conforme as orientações do instrumento acima citado, ampliando, assim, o número de exemplares disponíveis no acervo e minimizando o número de reclamações dessa natureza.

- **Copiadoras/Xerox**

O SISBI adquiriu recentemente *scaners planetários* que serão disponibilizados, a princípio, aos usuários da Biblioteca Central Santa Mônica, possibilitando maior agilidade e qualidade na digitalização de documentos, por meio de um serviço gratuito e com autogestão.

- **Ventilação**

Atualmente, a carga dos quadros de energia das bibliotecas Central Santa Mônica e Setorial Umuarama estão no limite, impossibilitando a instalação de ventiladores,

¹ Site da UFU, site da biblioteca, lista de discussão da UFU, Facebook, reuniões com docentes, dentre outros.

² Confira no link:

<http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2012/instrumento_com_alteracoes_mai_12.pdf>.



climatizadores e/ou ar condicionado. Diante disso, já foi solicitada à Prefeitura de Campus a reforma dos quadros.

- **Ampliação da Biblioteca Central Santa Mônica**

Em dezembro de 2013, o SISBI entregou à Administração Superior da UFU o relatório final elaborado pela Comissão Espaço Físico Biblioteca Central Santa Mônica. Com a participação de membros representantes do SISBI, docentes e discentes, a comissão desenvolveu, em oito meses, um relatório que fundamenta e orienta as demandas para ampliação do espaço físico dessa biblioteca.

- **Banheiros e Telhados**

A reforma dos banheiros e dos telhados da Biblioteca Central Santa Mônica iniciou em dezembro de 2013.

Já a da Biblioteca Setorial Umuarama tem data prevista para iniciar em dia 25 de março de 2014. Devido à falta de recursos, a reforma dos banheiros será realizada em apenas um dos três pavimentos da referida biblioteca. A conclusão dos serviços de reforma está prevista para julho/2014.

- **Cadeiras**

Em 2014, a administração do Sistema de Bibliotecas apresentará à Administração Superior da UFU um projeto de substituição das cadeiras de estudo interno (individual e em grupo) e do mobiliário das áreas de estudo 24 horas.

- **Acessibilidade**

A Diretoria de Infraestrutura (DIRIE) da Prefeitura de Campus, em parceria com o Curso de Engenharia Civil da UFU, está analisando as condições das bibliotecas Central



Santa Mônica e Setorial Umuarama para instalação de um elevador em cada biblioteca. O objetivo é atender aos usuários com deficiência física.

- **Horário de Funcionamento**

A administração do SISBI está analisando a possibilidade de ampliação do horário de atendimento da Biblioteca Central Santa Mônica aos sábados.

Foram instalados equipamentos de autodevolução na Biblioteca Central Santa Mônica e na Biblioteca Setorial Umuarama para atender às demandas de devolução de material informacional nos períodos em que estiverem fechadas.

- **Barulho**

O SISBI lançou, em 2013, a Campanha “Asas do Silêncio”, em parceria com docentes e discentes. O objetivo é educar e conscientizar os usuários quanto à necessidade de utilizar adequadamente os espaços de estudo oferecidos pelas bibliotecas.

- **Espaço Externo**

Em 2014, será ampliado o espaço para estudo 24 horas na Biblioteca Setorial Umuarama. Vale informar que o mobiliário já foi adquirido. Também será reformulado o espaço para estudo 24 horas na Biblioteca Central Santa Mônica.

- **Computadores**

Para aumentar o acesso à pesquisa eletrônica, em 2013, foi implantado o serviço de empréstimo de *netbooks* e, em 2014, está previsto o empréstimo de *tablets*. As ilhas de pesquisa também estão em constante ampliação.



- **Limpeza**

As reclamações referentes à limpeza foram encaminhadas ao fiscal responsável pelo contrato, que notificou a empresa terceirizada responsável pelo serviço.

- **Bebedouros**

Em 2013, novos bebedouros foram instalados nas áreas externas e internas das bibliotecas do SISBI.

- **Escaninhos**

Os guarda-volumes das Bibliotecas Central Santa Mônica e Setorial Umuarama foram ampliados e modernizados. A capacidade foi expandida em aproximadamente 70% em relação ao disponibilizado anteriormente.

- **Acesso aos artigos científicos**

O SISBI, em parceria com o Centro de Tecnologia da Informação (CTI), está viabilizando a adesão à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), administrada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). A partir do momento em que a UFU for membro da CAFe/RNP, todas as coleções assinadas disponíveis no Portal de Periódicos serão acessadas pelos usuários da instituição a qualquer horário e em qualquer lugar a partir de qualquer computador conectado à internet.

- **Empréstimo de partituras**

As partituras estão liberadas para empréstimo domiciliar.



BIBLIOTECA SETORIAL CAMPUS PONTAL (ITUIUTABA)

- **Ventilação**

A equipe técnica da Prefeitura Universitária (PREFE), a pedido da Prefeitura de Campus do Pontal, está providenciando o circuito de alimentação dos equipamentos de ar condicionado a serem instalados na Biblioteca Setorial Pontal. O serviço está previsto para ser executado, após o término das demandas emergenciais do Campus Patos de Minas.

- **Computadores**

A ação corresponde à apresentada anteriormente.

- **Espaço**

Foi criada a Comissão Biblioteca Setorial Ituiutaba para discutir a respeito da construção da biblioteca definitiva desse campus. Dentre as demandas discutidas, um amplo espaço para estudo individual, em dupla e em grupo foi incluído.

4.1.2. Comentários dos docentes

Todas as ações executadas quanto aos apontamentos dos docentes referentes ao acervo, à ampliação da Biblioteca Central Santa Mônica, aos banheiros e telhados, ao barulho e à iluminação correspondem às já apresentadas nas páginas anteriores.

4.1.3. Comentários dos técnicos administrativos

- **Infraestrutura**



Em relação aos apontamentos dos técnicos administrativos, as ações do SISBI acerca da melhoria na infraestrutura das bibliotecas Central Santa Mônica e Setorial Umuarama, já foram descritas nas páginas anteriores, nos itens ventilação e iluminação, banheiros e telhados.

- **Acervo digital**

O SISBI já disponibiliza a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e a Biblioteca Digital de Peças Teatrais. Estão iniciando a alimentação do Repositório Institucional (RI) e a previsão é que, em 2014, a alimentação seja feita por meio de autoarquivamento. O RI terá o papel de principal divulgador da produção científica da UFU.



4.2. Centro de Educação a Distância - CEaD

Para atender à proposta do Projeto de Autoavaliação Institucional UFU (2013-2016), a equipe CEaD e os coordenadores dos cursos oferecidos na modalidade a distância realizaram leitura atenta dos relatórios e resultados, decorrentes da avaliação anterior (2012), a fim de identificar possíveis fragilidades a serem sanadas e sublinhar as potencialidades que possam nortear ações futuras.

Um ponto importante a se destacar é que, embora não haja a participação total dos alunos de EaD no processo avaliativo dos cursos oferecidos pelo CEaD, o resultado das avaliações mostrou que a participação dos alunos matriculados nessa modalidade de educação superou de modo surpreendente a avaliação realizada por alunos matriculados em cursos presenciais.

Para garantir maior envolvimento dos discentes da EaD nesse processo, foi identificada a necessidade de haver divulgação mais ampla e recorrente nos ambientes em que esses discentes se fazem presentes com o intuito de despertar neles a consciência para a necessidade de cooperação nos processos avaliativos dos cursos da instituição.

Uma das ações realizadas foi o estabelecimento de parceria com a Diretoria de Comunicação Social (DIRCO) para incluir todas as divulgações relacionadas à avaliação institucional nos polos presenciais e nos ambientes virtuais de aprendizagem. Entretanto, essa parceria não atingiu o objetivo esperado, uma vez que não era do conhecimento do CEaD que a TV Universitária, emissora desta Universidade, não conseguia alcançar todas as regiões dos polos de apoio presencial.

A leitura criteriosa dos documentos resultantes da avaliação anterior identificou outro ponto importante: o questionário utilizado não permitia reconhecer a proveniência dos alunos participantes e, desta forma os comentários e as sugestões desses discentes ficavam no âmbito geral dos cursos ofertados a distância sem identificação de qual era o curso ao qual eles estavam vinculados.

De maneira geral, os itens apresentados nos questionários foram respondidos com os indicadores Bom ou Ótimo, o que nem por isso deixou de suscitar reflexões interessantes das coordenações dos cursos tanto em relação a questões administrativas quanto pedagógicas.



Todos os comentários realizados pelos participantes foram apresentados às coordenações dos cursos e cada coordenação, em sua especificidade, propôs ações cabíveis no que possivelmente concernisse ao curso de responsabilidade. Dentre as ações propostas pelas coordenações dos cursos de EaD, podem ser citadas:

- i. o aumento das atividades/dos eventos nos polos e/ou na universidade com efetiva participação dos alunos EaD;
- ii. o aumento do incentivo à busca de oportunidades de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de alertar o aluno de EaD a não ficar confinado ao ambiente de aprendizagem Moodle, mas que transite por outros sites, buscando ampliar conhecimento e as oportunidades de aprendizagem;
- iii. a inserção de alunos EaD em projetos de pesquisa com possibilidade de bolsa;
- iv. o questionamento aos órgãos responsáveis a respeito da possibilidade de participação dos alunos de EaD em programas como PIBID, PLI, dentre outros.

Salienta-se que também foi identificada, na leitura dos relatórios/das respostas da avaliação anterior, a necessidade de adequação dos questionários em relação às especificidades da EaD para evitar que muitas questões avaliativas sejam respondidas de forma evasiva, como as que levam a respostas tais como: Não se aplica ou Não conheço.

Para tentar sanar essas questões, a diretoria do Centro de Educação a Distância se dispôs a estabelecer parceria com a diretoria da Comissão Própria de Avaliação (CPA) a fim de reconfigurar os questionários para avaliação futura no âmbito da EaD.



4.3. Centro de Tecnologia da Informação - CTI

A seguir, estão apresentadas as medidas adotadas pelo CTI em relação aos comentários dos segmentos.

4.3.1. Comentários dos discentes

a) Em relação ao apontamento de que o *site* institucional da UFU possui excesso de informações, com *layout* carregado, a diretoria do CTI apontou que, até o final de 2013, foi concluído o desenvolvimento do novo *site* da DIRCO. Em janeiro/2014, o referido *site* está em fase de treinamento dos usuários da DIRCO e a implantação em produção. Esse novo *site* será o “Portal de Notícias da UFU” e também alimentará o novo *site* da UFU, que já está em desenvolvimento, com previsão de implantação até outubro/2014.

b) Sobre o comentário de que a UFU falha quanto às questões ambientais diversas, de informática e sociais como resposta à sociedade que a custeia, o CTI ainda não recebeu as questões específicas da área de informática em relação a esse questionamento.

4.3.2. Comentários dos docentes

a) Em relação ao apontamento de que é preciso melhorar o acesso às informações no *site* oficial da UFU, havendo um *link* específico para os campi avançados e sobre a necessidade de se divulgar as informações sobre os campi de Monte Carmelo e Patos de Minas no *site* da UFU e quanto à disponibilização do Portal da Universidade na internet na versão em língua inglesa, o CTI esclarece que as ações correspondem às já apresentadas na letra “a” em resposta aos comentários dos discentes.



4.3.3. Comentários dos técnicos administrativos

a) No que se refere à necessidade de criação de *site* próprio para cada campus, a diretoria do CTI informa que as ações para esse item correspondem às apresentadas na letra “a” em resposta aos comentários dos discentes.

4.3.4. Comentários dos discentes, docentes e técnicos administrativos relacionados à rede sem fio

O CTI esclarece que, ciente da importância da tecnologia de rede sem fio no ambiente universitário, a instituição acompanha esse assunto desde 2009. Em 2011, iniciou-se o projeto de rede sem fio *wi-fi* na UFU, numa parceria com a Aruba Networks, líder de mercado nesse segmento. Alinhado com o momento de expansão multicampi da instituição, o CTI adotou o modelo de Rede sem Fio Corporativa, que vai de encontro às iniciativas independentes que começavam a se espalhar, oferecendo aos usuários uma mobilidade aliada à simplicidade de uso, desempenho, confiabilidade e segurança.

São necessários apenas usuário e senha do *e-mail* institucional para acessar a um dos dois perfis de rede (UFU-Portal e UFU-Institucional) que a solução disponibiliza. Os perfis são os mesmos, independentemente do campus (Uberlândia, Ituiutaba, Patos de Minas e Monte Carmelo) ou prédio em que o usuário se encontra. Por meio de uma gama de dispositivos (*smartphones*, *tablets*, *netbooks* e *notebooks*), o usuário pode acessar a rede da UFU.

Em dois anos, o projeto atingiu a marca de 800 usuários simultâneos e 3.500 usuários únicos por dia, beneficiando alunos, técnicos administrativos e docentes com apenas 40% da fase *indoor* instalada. Estima-se que, com a conclusão da fase *outdoor* (em meados de 2013) e da primeira etapa (até o final do referido ano), esses números serão duplicados.

Além de ter atingido os objetivos e demonstrado um desempenho excepcional, a conclusão da fase *outdoor* consolidará o conceito de mobilidade, permitindo que os usuários se desloquem entre prédios sem perder a conexão.

O primeiro lugar a ter conexão *wi-fi* na UFU foi a ESEBA, que recebeu 800 *netbooks* do Programa Um Computador Por Aluno (PROUCA). Em seguida, foram atendidos locais de



uso comum como as bibliotecas, auditórios, centros de convivência e reitoria. Atualmente, o sistema está sendo instalado em algumas unidades acadêmicas e, em outras, a rede está sendo preparada para recebê-lo. Paralelamente, ocorre a instalação na área externa aos prédios.

Ainda, em 2012, foi realizado um levantamento de necessidades não previstas, que serão tratadas na segunda etapa do projeto, prevista para 2014.

Atualmente (março/2014), a primeira fase do Projeto de Rede sem Fio corporativa está 90% concluído, e os 10% faltantes se devem a requisitos de instalação que não foram atendidos pelas unidades/blocos.

Há cobertura *indoor* nas principais áreas de uso comum e em locais determinados por diversas unidades acadêmicas. Além disso, as instalações *outdoor* em pontos estratégicos, nos campi Santa Mônica e Umuarama e no Campus de Ituiutaba, já permitem o deslocamento entre alguns blocos sem perda de conexão com a rede. Com as atuais instalações, a rede sem fio atende, aproximadamente, 1.900 usuários simultâneos e 6.000 usuários únicos diariamente.

A segunda fase do projeto, a ser implementada a partir do início de 2014, visa prover cobertura *indoor* nos principais blocos de sala de aula tais como: 5O, 5R (Campus Santa Mônica) e 8C (Campus Umuarama), dentre outros, beneficiando professores e alunos que terão a tecnologia disponível durante as aulas.

Também está previsto ampliar a abrangência da área de cobertura *outdoor* e reduzir os pontos sem cobertura entre um bloco e outro a fim de garantir mobilidade nas principais vias de deslocamento no interior dos campi.



4.4. Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA fez uma análise do Relatório de Autoavaliação Institucional e do Caderno de Respostas de 2012. O objetivo dessa análise foi buscar subsídios para a construção do Projeto de Autoavaliação Institucional (2013-2016) e para elaborar os questionários da segunda etapa do ciclo avaliativo (2013-2016), que serão aplicados aos segmentos que participarão dessa etapa (2014).

Nesse sentido, a Comissão realizou um trabalho cuidadoso de análise e estudo do material já existente, bem como dos resultados já tabulados pela Comissão anterior (incluindo também os Relatórios e Cadernos de Respostas existentes antes de 2012), que resultou nas conclusões que se seguem nesse documento.

4.4.1. Nova estratégia de trabalho da CPA

A CPA propôs atividades, utilizando metodologias diversificadas para coleta de dados, em um ciclo avaliativo de três anos, desenvolvido em três etapas, conforme descrita na seção 2.1 deste relatório. Essas etapas serão articuladas com o objetivo de construir uma radiografia da instituição, buscando identificar as potencialidades e fragilidades a fim de dar subsídios aos gestores para direcionar as ações na universidade. A descrição das ações previstas em cada etapa pode ser vista no site: <<http://www.cpa.ufu.br>>

4.4.1.1. Metodologia a ser utilizada para a identificação dos cursos, unidades acadêmicas e administrativas

Até 2012, na metodologia utilizada pela CPA, não era possível identificar o curso ou unidade acadêmica/administrativa que estava sendo avaliado em alguns casos, exceto na questão aberta quando as críticas eram específicas.

Já em 2014, na aplicação dos questionários de avaliação para alguns segmentos (docentes, discentes e técnicos administrativos) será utilizada a seguinte metodologia:

- O SIAPE (técnicos e docentes) e o número de matrícula dos discentes serão transformados em um número fantasia, utilizando um algoritmo de criptografia, que



transformará as informações de tal forma que terá ida, mas não terá volta, não sendo possível identificar o participante da pesquisa.

- As respostas dos docentes e técnicos administrativos serão identificadas por unidade acadêmica ou administrativa. Para ser possível identificar o campus, deve ser feita essa pergunta no formulário destinado a eles.
- As respostas dos discentes serão identificadas por campus e por curso.

Segundo informações do CTI, no modelo utilizado até 2012, um mesmo participante poderia responder ao questionário mais de uma vez, o que não acontecerá nessa nova metodologia.

4.4.2. Necessidade de melhoria na sensibilização da comunidade acadêmica

De maneira geral, reconhecemos que a participação da comunidade acadêmica no processo de Autoavaliação Institucional 2012 foi baixa, conforme pode ser visto na tabela a seguir.

Tabela 13 - Participação da comunidade universitária na Autoavaliação Institucional em 2012

Segmento	Número total	Total de participantes na pesquisa	Participação na pesquisa (%)
Docentes	1.702*	590***	35%
Técnicos Administrativos	3.225**	907***	28%
Discentes da Educação a Distância	1.363***	273***	20%
Funcionários das Fundações	1.577***	241***	15%
Discentes Presenciais	22.967***	2.189***	10%

Notas da tabela: (*) Os dados foram obtidos na Divisão de Apoio ao Docente (DIADO) e têm como referência o dia 31 de dezembro de 2012. Inclui os docentes de 1º, 2º e 3º graus, pois em 2012 os docentes das Unidades Especiais de Ensino (ESTES e ESEBA) participaram da Autoavaliação Institucional.

(**) Os dados foram obtidos na Divisão de Suporte ao Sistema SIAPE (DSSIS) e têm como referência o dia 31 de dezembro de 2012. Nesses dados, incluem ativos permanentes e cedidos (que são servidores UFU, mas atuam em outras instituições).



(***) Os dados foram retirados do Relatório de Autoavaliação Institucional UFU - 2012.

A hipótese para a baixa participação observada em todos os segmentos pode estar ligada ao fato do questionário ser extenso (conforme citado nas questões abertas contidas no Caderno de Respostas de 2012) e/ou à falta de credibilidade em relação ao trabalho da CPA. Tais fatores indicam a necessidade de se investir na sensibilização da comunidade acadêmica para as próximas avaliações.

Corroborando para essa hipótese o fato de que, em todos os segmentos o que pode ser visto no Relatório de Autoavaliação Institucional-2012, os maiores índices de participação ocorreram entre os que ingressaram mais recentemente na universidade: até 5 anos nos segmentos docentes, técnicos administrativos e funcionários das fundações e até 2 anos entre os discentes presenciais e da Educação a Distância-EaD.

Tal realidade nos levou a questionar a ausência dos participantes com mais tempo de trabalho na instituição. Resta à Comissão envidar esforços para pensar ações que permitirão superar essa realidade no sentido de obter a participação desse grupo de pessoas.

4.4.3. Ações para o desenvolvimento e realização da pesquisa de Autoavaliação em 2014

Analisando os questionários aplicados na Autoavaliação Institucional-2012 e as questões colocadas pelos participantes da pesquisa na questão aberta, a comissão identificou que:

- Os próximos questionários deverão ser mais específicos e direcionados a cada segmento. No relatório em análise, pode-se citar, como exemplo, o caso dos discentes da Educação a Distância - EaD, em que algumas questões foram inapropriadas. Por exemplo, nas respostas referentes aos Programas da PROEX (Programas de Bolsas de Extensão/Assistência Estudantil/Assuntos Estudantis), o percentual de Não se aplica/Não conheço foi alto. De acordo com o Decreto 7.234, de 19 de julho de 2010, o Programa Nacional de Assistência Estudantil-Pnaes, executado no âmbito do Ministério da Educação-MEC, visa apenas ao atendimento de estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presenciais das instituições federais de ensino



superior. Por isso, é preciso elaborar questionário específico para discentes da EaD que têm uma realidade bem diferente.

- A junção das opções de resposta Não se aplica/Não conheço gerou uma incerteza na análise, pois não é possível identificar se é uma fragilidade na comunicação ou deficiência do questionário. Por essa razão, as respostas de Não se aplica/Não conheço serão analisadas separadamente.
- Há uma limitação quanto às questões elaboradas para os questionários da Autoavaliação Institucional de 2012, pois, muitas vezes, são questões muito amplas, não permitindo uma compreensão mais afinada da realidade, dificultando ter uma ideia mais clara do problema. Por isso, é necessário pensar em perguntas que, ao final, possibilitem compreender melhor a realidade avaliada.
- Foi identificado também que as informações sobre o perfil de cada segmento precisam ser mais concretas. Por exemplo, para o discente, pode-se perguntar sobre o ano de ingresso, o período em que se encontra, oferecendo a opção de marcar no formulário “fora do período”. Ainda, a título de exemplo, para o Restaurante Universitário, percebemos a necessidade de questões mais diretas como: “Você utiliza o Restaurante Universitário?”. Se sim, responda a seguir. É preciso também avaliar a frequência de utilização do restaurante para compreendermos os problemas apresentados pelos usuários mais assíduos.

Portanto, será necessário reestruturar os questionários, enfrentando o desafio de que não sejam tão genéricos nem extensos, e sim direcionados concretamente para a realidade de cada segmento. Os segmentos que participarão da avaliação em 2014 serão discutidos nas próximas reuniões da CPA, considerando as sugestões apontadas na questão aberta do formulário de 2012.

Também é preciso analisar questionários de avaliação institucional relacionados à experiência de outras instituições de ensino.



4.4.4. Proposta de critérios de avaliação

Os critérios de análise definidos para se identificar o que é potencialidade e o que é fragilidade nos segmentos analisados devem ser melhorados. A proposta é a seguinte:

Tabela 14 - Critérios de avaliação de potencialidades e fragilidades

Índice	Critério de análise
Acima de 70% de ótimo/bom	Item considerado como potencialidade
Abaixo de 70% (entre 69% e 50%) de ótimo/bom	Item que precisa ser melhorado e que pode ser transformado em potencialidade futuramente
Abaixo de 50% de ótimo/bom e abaixo de 30% de fraco/péssimo	Item que não é nem potencialidade nem fragilidade, mas precisa ser melhorado
Acima de 30% fraco/péssimo	Item considerando como fragilidade
Acima de 50% de não conheço	Item considerado como fragilidade



4.5. Diretoria de Comunicação Social - DIRCO

As ações implementadas pela Diretoria de Comunicação Social (DIRCO) da UFU, no ano de 2013, com vistas a solucionar demandas relacionadas a pessoal, recursos físicos e processos administrativos foram:

- Produção de material informacional (*folder*) com explicitação das atribuições e competências, metas, bem como os serviços prestados à comunidade universitária.
- Visita aos diferentes conselhos superiores (Conselho Universitário - CONSUN, Conselho de Pesquisa e Pós-graduação – CONPEP, Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis - CONSEX. Conselho de Graduação - CONGRAD e Conselho Diretor - CONDIR) para apresentação e consolidação da imagem institucional da DIRCO.
- Assento permanente no CONSUN e no Conselho de Programação da Fundação Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia (RTU), como forma de prospectar as informações administrativas como fonte de notícias, bem como para buscar subsídios para as políticas e ações de comunicação voltadas à comunidade universitária.
- Composição de uma equipe multiprofissional composta por representantes da reitoria, Centro de tecnologia da Informação (CTI) e DIRCO para planejar e implementar ações de comunicação integrada na UFU.
- Criação do Portal de Notícias da Universidade Federal de Uberlândia (<http://www.comunica.ufu.br>), lançado em 24 de janeiro de 2013.
- Criação do novo Portal da UFU, considerando tanto as inovações tecnológicas em comunicação quanto as especificidades dos diferentes perfis de usuários (usuário externo, alunos, técnicos administrativos e docentes).
- A Diretoria de Comunicação assumiu a responsabilidade sobre o recebimento e triagem das solicitações de divulgação de **notícias**, **comunicados** e **eventos** (<http://www.dirco.ufu.br/divulgacao>), anteriormente realizados pela equipe de técnicos (*web designers*) do Centro de Tecnologia da Informação da UFU.



- Interação permanente entre as redações da Assessoria de Comunicação da DIRCO, TV e Rádio Universitárias, promovendo a repercussão das notícias das UFU nas diferentes mídias.
- A DIRCO assumiu também a responsabilidade sobre a gestão do atual *site* da UFU.
- Ações com Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PROREH) para recomposição do quadro de servidores da DIRCO.
- Utilização das mídias sociais (*Facebook* e *Twitter*) para divulgação de notícias relacionadas à comunidade universitária, resultando em significativa ampliação do número de acessos às notícias.
- Realização de Curso de *Media Training* e Sensibilização em Comunicação para gestores da UFU (reitoria, pró-reitorias, diretorias e coordenações de unidades acadêmicas e administrativas) e Gestão da Comunicação para gestores, servidores/funcionários e estagiários da DIRCO e da Fundação Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia (RTU) com profissionais especializados por meio da Somma - Treinamento e Consultoria, empresa de reconhecimento nacional.
- Reestabelecimento da periodicidade do jornal impresso (Jornal da UFU) que passou a ter controle bibliográfico mundial de publicações seriadas, por meio do código único, o International Standard Serial Number (ISSN); bem como a permanente presença de matérias dos *campi* de Ituiutaba, Patos de Minas e Monte Carmelo.
- Transformação da DIRCO em unidade de custo, com a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROPLAD) e Reitoria, o que permitiu planejar e executar o orçamento que, além de viabilizar a reestruturação física e de equipamentos e móveis, contribuiu para a melhoria dos índices de execução da matriz orçamentária da UFU.
- Estabelecimento de calendário permanente de reuniões com gestores e servidores da DIRCO e RTU com deliberações conjuntas sobre planejamento e execução das ações de comunicação na UFU, promovendo maior interação entre os profissionais e serviços dos dois órgãos.
- Elaboração do Guia de Fontes (informações sobre os pesquisadores da UFU) com vistas a auxiliar tanto a comunidade acadêmico-científica quanto a imprensa na identificação e localização dos pesquisadores por tema e área de atuação.



- Criação do programa UFU no Plural (Rádio e TV) de divulgação de notícias referentes à Administração Superior da UFU, bem como ações de ensino, pesquisa e extensão por meio de entrevistas com gestores e especialistas da instituição.
- Envio permanente de notícias da UFU para a veiculação no portal da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), repercutindo-as no contexto de todas as instituições federais brasileiras.
- A Reitoria, com o apoio do Centro de Tecnologia da Informação (CTI) e da DIRCO, está implantando um sistema de *web TV*, em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), para transmissão das seções dos Conselhos Superiores, o que se somará à divulgação das atas das reuniões desses Conselhos – que são públicas – e que podem ser acessadas no portal da UFU na internet <<http://www.transparencia.ufu.br>>.



4.6. Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais - DRII

4.6.1. Comentários dos discentes e docentes

A DRII informa que sempre realizou a divulgação de editais nas unidades acadêmicas e nas coordenações dos cursos, tanto de graduação como de pós-graduação, por meio de memorandos enviados aos diretores e aos coordenadores dos cursos, além de divulgação na página da web <http://www.dri.ufu.br>.

Em razão desse procedimento não ter sido suficiente, já que os discentes não possuem o hábito de entrar na página da DRII, foi criada uma página na rede social *facebook*, que contribuiu para a melhoria do acompanhamento e da divulgação dos editais, comunicados etc.

Em novembro de 2013, foi criado um comitê assessor da DRII, em que cada unidade acadêmica indicou o nome de um professor para trabalhar conjuntamente com a DRII na divulgação dos editais, no acompanhamento e nas orientações das atividades acadêmicas aos discentes selecionados em mobilidade nacional ou internacional, diminuindo, assim, a carga de trabalho das coordenações dos cursos.

O processo de seleção dos editais da DRII sempre foi realizado por meio de uma comissão formada pelo coordenador do curso do discente, pelos coordenadores de cursos das áreas afins (Exatas, Humanas e Biomédicas) e pela Diretora da DRII. Desse modo, o processo seletivo de discentes para mobilidades nacional e internacional sempre foi transparente e democrático. Nos processos seletivos, a comissão tem o papel de orientar e adequar os discentes na escolha do país, da instituição receptora e na elaboração do plano de estudos.

Todo o acompanhamento dos discentes em mobilidade é realizado entre a DRII e o coordenador do curso do estudante. Quando se observa algum problema psicológico ou de doença grave de algum estudante em mobilidade, a DRII entra em contato direto com a instituição receptora, solicitando avaliação por parte dessa e, conjuntamente com o coordenador do curso na UFU, são tomadas todas as medidas necessárias, dando suporte ao discente, como já ocorreu em um pequeno número de casos.

O que vem ocorrendo é que o discente, mesmo com a assinatura de um Termo de Compromisso na DRII, no qual se estabelece todas as regras e as orientações a serem seguidas pelo discente, muitas vezes, após ser aceito por uma instituição, se esquece de sua



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013**



responsabilidade com a UFU e não entra em contato nem com a coordenação do curso nem com a DRII. Isso dificulta o acompanhamento do estudante.



4.7. Prefeitura Universitária - PREFE

4.7.1. Comentários dos discentes, docentes e técnicos administrativos

1) A avaliação sobre a infraestrutura da UFU, em seus diferentes aspectos, está apresentada nas páginas 118 a 137 do Relatório de Autoavaliação Institucional - 2012. Na concepção dos docentes que participaram da pesquisa, considerando todo o formulário aplicado, o item que recebeu o maior percentual do indicador Fraco/Péssimo foi relacionado com as salas dos docentes (44%). Segundo os dados da figura 174 (pág. 119), esse é um ponto de fragilidade que foi fortemente criticado pelos docentes.

Medidas adotadas pela PREFE – *Em várias salas, houve a instalação de aparelhos de ar-condicionado, foram instaladas ou readequadas diversas divisórias, portas e paredes de alvenaria. Quanto ao espaço físico das salas dos docentes, infelizmente, não há como aumentar o metro quadrado ocupado por cada docente, tendo em vista não ser possível aumentar a área física dos prédios.*

2) Na figura 179 (pág. 121), estão os gráficos referentes à avaliação dos serviços de telefonia, recebendo o indicador ótimo/bom por 69% dos técnicos administrativos, revelando que estão satisfeitos com esse serviço. Observa-se que 60% dos docentes e 45% dos discentes também optaram por esse conceito. Vale destacar que esse índice nos discentes foi baixo, porque 18% responderam não conhecer esse serviço.

Medidas adotadas pela PREFE – *Essa baixa avaliação por parte dos discentes pode ser explicada devido aos vários minissistemas de telefonia instalados pelas unidades acadêmicas. Por não conhecerem esses minissistemas, os discentes podem ter dificuldades na comunicação com a unidade acadêmica. A Prefeitura Universitária já retirou a maior parte deles e está centralizando todas as ligações nas centrais de Private Branch Exchange (PABX) da UFU.*

3) A maioria dos discentes que responderam ao formulário tem uma posição crítica em relação aos serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual etc.), conforme pode ser visto na figura 182 (pág. 123).



Medidas adotadas pela PREFE – Em relação aos serviços de reprografia, foi realizada uma nova licitação para aumentar o número de equipamentos e de maior tecnologia, visando a atender a demanda da comunidade universitária. Em relação ao transporte, a frota de veículos foi renovada com aquisição de novos veículos e ainda houve a implantação do transporte intercampi, ligando gratuitamente os campi Umuarama, Educação Física e Santa Mônica, atendendo discentes, docentes e técnicos administrativos. Em relação ao audiovisual, foram adquiridos novos equipamentos para atender a demanda da comunidade universitária.

4) A avaliação de vários quesitos relacionados às salas de aula pode ser vista nas figuras 183 a 189 (págs. 123-125). Para os discentes, os pontos mais bem avaliados foram quantidade, limpeza, iluminação e acessibilidade. Para os docentes, a melhor avaliação é para quantidade e limpeza. Os tópicos mais criticados pelos alunos foram a conservação e ventilação das salas de aulas. A pior avaliação, segundo o parecer dos docentes, também foi a ventilação das salas. Esse resultado indica a necessidade urgente de ações por parte dos responsáveis pela infraestrutura.

Medidas adotadas pela PREFE – Foi assinada a renovação do contrato de manutenção predial e um novo contrato de pintura dos prédios. Esses serviços estão sendo realizados desde junho de 2013, conforme demanda e viabilidade de execução, sem prejudicar as atividades acadêmicas e administrativas, o que melhorará consideravelmente o aspecto e conservação das salas. Quanto à ventilação, a grande maioria das salas já possuem ventiladores e as janelas são de fácil abertura. No entanto, observa-se que muitos ventiladores estão apresentando defeito. Alguns já foram enviados para manutenção, outros tiveram de ser substituídos.

5) Os laboratórios foram avaliados em relação a vários aspectos, conforme pode ser acompanhado nas figuras 190 a 196 (págs. 126 - 128). De uma forma geral, os percentuais do indicador Ótimo/Bom foram baixos. Os melhores resultados foram para a limpeza e iluminação (67% e 65%, respectivamente) com os discentes. Os piores índices, tanto na opinião dos discentes quanto dos docentes, foram relacionados com quantidade, ventilação, mobiliário e equipamentos, conservação e acessibilidade. Nesse quadro de críticas resultantes



da avaliação dos laboratórios, ressalta-se o item que mensura a quantidade, deixando nítido o anseio da comunidade acadêmica pela ampliação do número de laboratórios na instituição.

Medidas adotadas pela PREFE

- **Quantidade** – Cabe às unidades acadêmicas desenvolverem projetos com suas necessidades de laboratórios e encaminhá-los para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP) e de Planejamento e Administração (PROPLAD).
- **Conservação e ventilação** – Conforme dito no item anterior, foi assinada a renovação do contrato de manutenção predial e um novo contrato de pintura dos prédios. A instalação de ventilador e ar-condicionado tem sido feita de acordo com a solicitação e disponibilidade de mão de obra.
- **Mobiliário e Equipamentos** – Compete a cada unidade acadêmica.
- **Acessibilidade** – Diversos laboratórios foram adequados para proporcionar uma melhor acessibilidade por parte dos portadores de necessidades especiais. Foi realizada também uma licitação para adequar cerca de duzentos banheiros em todos os campi da UFU que ainda não possuem acessibilidade.

6) As figuras 197 a 199 (pág. 129) mostram os dados provenientes da avaliação dos restaurantes universitários pelos discentes. Vários tópicos foram bem avaliados, destacando-se a limpeza. A ventilação do restaurante e o tempo para atendimento foram os pontos com maior índice do indicador Fraco/Péssimo (22% e 36%, respectivamente). Ao longo dos anos, as avaliações dos discentes têm indicado a necessidade de que sejam tomadas ações para solucionar o problema das filas nos Restaurantes Universitários (RU's).

Medidas adotadas pela PREFE

- **Ventilação** – As solicitações de instalação de ventiladores têm sido atendidas na medida em que são encaminhadas para a PREFE, via Diretoria de Assuntos Estudantis (DIRES/PROEX).
- **Mobiliário e equipamentos** – Compete à DIRES a aquisição desses.
- **Acessibilidade** – As solicitações para adequação de condições de acessibilidade nos RU's têm sido atendidas na medida em que são encaminhadas para a Prefeitura Universitária.



- **Filas** – Quanto às filas geradas pela grande quantidade de pessoas que utilizam as instalações dos RU's, já foi providenciado pela Diretoria de Infraestrutura (DIRIE) da PREFE o desenvolvimento de projeto para construção de mais um restaurante no Campus Santa Mônica.

7) Ainda na dimensão infraestrutura, as figuras 212 a 217 (págs. 135 a 137) exibem os resultados da avaliação dos espaços de convivência. O único quesito bem avaliado foi sobre a ventilação desses espaços, pois 69% dos discentes e 67% dos docentes, que participaram da consulta, optaram pelo conceito indicador Ótimo/Bom (Figura 215). Todos os outros tópicos receberam um percentual considerável de Fraco/Péssimo, dentre eles: quantidade (figura 212), limpeza (figura 213), conservação (figura 214), normas reguladoras para utilização (figura 216) e os eventos realizados nesses espaços (figura 217). Assim, segundo os discentes e docentes que responderam aos formulários, os espaços de convivência não estão de acordo com os seus anseios.

Medidas adotadas pela PREFE

- **Quantidade** – Atualmente, quanto à quantidade de espaços de convivência, apenas os campi Santa Mônica e Umuarama possuem Centro de Convivência. Esses espaços são bastante utilizados pela comunidade acadêmica, com uma utilização de cerca de 90 eventos durante o ano de 2013. Para além disso, está em desenvolvimento um projeto para construção de pista de caminhada e construção de ginásio poliesportivo (ambos no Campus Santa Mônica) e novas academias de musculação nos campi Santa Mônica e Umuarama.
- **Limpeza** – A limpeza é realizada todos os dias pela empresa contratada especificamente para varrição das vias, praças e espaços de convivência. Infelizmente, com a grande utilização desses espaços para a realização de eventos, em sua grande maioria, festas, embora a limpeza após o evento seja de responsabilidade do organizador, muitas vezes, isso não é cumprido. Até que o setor de limpeza providencie a manutenção no dia seguinte, o local realmente aparenta sujo e sem condições de uso.
- **Conservação** – Conforme já apontado, foi assinada a renovação do contrato de manutenção predial e um novo contrato de pintura dos prédios.



- **Normas regulamentadoras para utilização do Centro de Convivência e realização de eventos em outras áreas** – A Resolução n. 08/2010, do Conselho Diretor (CONDIR,) dispõe sobre a utilização de espaços físicos da Universidade Federal de Uberlândia para a promoção de eventos artísticos, científicos, culturais, esportivos, de lazer e sindicais. Todas as vezes em que é solicitada a reserva dos espaços, o solicitante assina um termo de responsabilidade. Mas, infelizmente, muitas vezes, os solicitantes não cumprem com tudo o que está acordado, principalmente no que diz respeito à limpeza do local.

4.7.2. Diretoria de Infraestrutura - DIRIE/PREFE

As ações desenvolvidas e/ou que serão implementadas pela Diretoria de Infraestrutura para corrigir as fragilidades estão apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 16 - Ações desenvolvidas e/ou que serão implementadas pela Diretoria de Infraestrutura para corrigir as fragilidades

Item	Fragilidades (conforme Relatório de Autoavaliação Institucional e Caderno de Respostas - 2012)	Ações desenvolvidas e/ou que serão implementadas
1	Ventilação inadequada das salas e ventiladores não ventitam o suficiente	Todos os projetos desenvolvidos em 2013 têm previsão de execução de instalação de ar condicionado e/ou ventiladores
2	Banheiros (estado de conservação, infiltração, sujeira, torneiras com problemas, falta de água)	Estão sendo licitados 200 banheiros nos campi Santa Mônica e Umuarama
3	Falta de acessibilidade dos campi, nas salas de aula, bibliotecas e laboratórios	Estão sendo licitadas obras de acessibilidade para as portarias do Campus Santa Mônica; para banheiros acessíveis no bloco 5O; para readequação de todas as travessias, passeios e acessos e para a execução da rampa do bloco 1J
4	Falta de vagas de estacionamentos	Foi contratada uma empresa para elaboração de um projeto de ampliação de vagas de estacionamentos no Campus Santa Mônica (próximo ao bloco 5O) e também um projeto de ampliação do estacionamento em frente à Reitoria



5	Melhorar iluminação nos campi em geral (salas de aula, estacionamentos etc.)	Para os eixos de entrada das avenidas Segismundo Pereira e João Naves de Ávila, foi contratada a iluminação
6	Ausência de um restaurante universitário	Já está sendo executado o projeto do RU Campus Pontal
7	Elevadores não funcionam ou não são confiáveis	A manutenção dos elevadores não é atribuição da PREFE ^(*)
8	Infiltrações ou goteiras nos telhados dos blocos, salas de aulas e bibliotecas	As bibliotecas dos campi Santa Mônica e Umuarama já foram objetos de licitação
9	Falta de ar condicionado	É preciso que sejam explicitados os locais.
10	Ausência de uma área de convivência	No Campus Pontal, já está em licitação. No Campus Santa Mônica, será concluído em 2014 e no Campus Umuarama já está sendo projetado
11	Ausência de elevadores para deficientes, elevadores com defeito	Nos blocos 5H, 1M e 5S já foram concluídos. No Campus Monte Carmelo, está sendo finalizado. As situações pontuais estão sendo resolvidas
12	Calçadas estreitas e irregulares	A UFU contratou uma empresa para elaboração de um grande projeto que será executado em etapas
13	Implantar um bicicletário na UFU	Está em fase de projeto que contemplará também vestiários
14	O estacionamento apresenta falta de pavimentação adequada	A resposta a esse questionamento está contemplada no item 12
15	Falta projeto de drenagem nos campi e blocos	A resposta a esse questionamento está contemplada no item 12

Nota do quadro – (*) A manutenção dos elevadores é de responsabilidade da Divisão de Manutenção em Equipamentos (DIMAN), pertencente à Diretoria de Administração de Materiais (DIRAM) da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD). O telefone de contato da DIMAN é (34) 3218-2506.

4.7.3. Diretoria de Sustentabilidade - DIRSU/PREFE

Diversas ações foram realizadas pela DIRSU/PREFE, no sentido de colaborar com a Administração da UFU e atender às exigências legais impostas pela legislação brasileira no que se refere ao meio ambiente.

No quadro a seguir, são listadas algumas das principais ações que foram realizadas por esta diretoria, as ações de amplo espectro. Isso favorecerá a avaliação da UFU no quesito Sustentabilidade Ambiental.



Quadro 17 - Ações desenvolvidas e/ou que serão implementadas pela Diretoria de Sustentabilidade Ambiental para corrigir as fragilidades

Item	Fragilidades (conforme Relatório de Autoavaliação Institucional e Caderno de Respostas - 2012)	Ações desenvolvidas e/ou que serão implementadas
1	Transferência de conhecimento da UFU para a comunidade externa	Foram feitas duas participações em eventos de integração nos bairros Jardim Brasília e Luizote de Freitas. Além disso, foi feita uma explicação sobre a maquete do novo Campus Glória no Center Convention
2	Participação da comunidade externa no contexto institucional	Foram realizadas oficinas de artesanato sustentável e Seminário de Resíduos Químicos. Também foi promovida uma mesa redonda com auxílio da Organização para Proteção Ambiental (OPA)
3	Plano de gestão ambiental dos <i>Campi</i>	Foram elaborados o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGRS) e o Manual de Resíduos Químicos. Foram feitas visitas técnicas ao Campus Monte Carmelo para o levantamento das necessidades de intervenção ambiental
4	Participação na separação de resíduos para a coleta seletiva	Foram realizadas campanhas educativas impressas, na rede social, na página principal da UFU e nos eventos da Diretoria de Cultura (DICULT)
5	Campanhas de redução de água e energia	Ainda está em elaboração o Plano de Logística Sustentável (PLS), iniciado em 17 de abril de 2013. A Portaria R UFU 786/13 nomeou uma comissão. Esse plano terá sequência com o trabalho da Comissão Institucional de Gestão e Educação Ambiental (CIGEA), na fase de montagem final do plano
6	O desenvolvimento sustentável na missão da UFU	A Diretoria de Sustentabilidade adquiriu maior visibilidade com a criação de um <i>site</i> , a promoção de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



		debates relacionados com o meio ambiente e a capacitação para funcionários terceirizados e técnicos administrativos. Além disso, passou a oferecer suporte na elaboração de projetos básicos
--	--	--



4.8. Campus Pontal/Ituiutaba

A Prefeitura Universitária (PREFE), por meio das diretorias de Infraestrutura (DIRIE), Logística (DIRLO) e de Sustentabilidade Ambiental (DIRSU), informa, no quadro a seguir, as ações desenvolvidas e/ ou a serem implantadas no Campus Pontal/Ituiutaba.

Quadro 18 - Ações desenvolvidas e/ou que serão implementadas pela Prefeitura Universitária (PREFE) para corrigir as fragilidades no Campus Pontal/Ituiutaba

Item	Ações desenvolvidas e/ou que serão implementadas
1	Desinsetização/desratização, copeiragem, jardinagem em toda a dependência do Campus Pontal e blocos alugados fora do Campus. Manutenção de elevadores – acompanhamento e fiscalização, em conjunto com a Diretoria de Administração de Materiais (DIRAM), dos contratos de manutenção dos elevadores no Campus Pontal.
2	Criação do Setor de Protocolo e instalação de programa de acompanhamento das tramitações.
3	Aquisição de equipamentos de audiovisual e organização do setor de trabalho. Todos os auditórios estão equipados com <i>data show</i> , microfone, tela de projeção, som, etc. Até o início de 2013, somente o auditório I estava equipado. Aquisição de equipamentos de audiovisual para empréstimo no setor. Atendimento de todas as demandas da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (FACIP) e do Campus Pontal.
4	Aquisição de 1 ônibus (usado), 1 micro-ônibus (usado), 1 Palio (cedido pela PROEX). Atendimento das demandas da Unidade Acadêmica (FACIP) e dos representantes das pró-reitorias no Campus Pontal. Cadastramento de oficinas em Ituiutaba, objetivando a realização de manutenções na cidade, dispensando as idas constantes a Uberlândia. Controle do tráfego de Ituiutaba para Uberlândia de forma que os veículos e motoristas sejam mais bem aproveitados, atendendo o maior número de demandas com o menor custo possível.
5	Destinação de sala para a Diretoria de Qualidade de Vida e Saúde (DIRQS). Adequação da sala do Centro de Tecnologia da Informação (CTI). Otimização dos espaços, utilizando os vãos das escadas, fechando com divisórias e criando depósitos destinados à manutenção predial. Colocação de britas no caminho (provisório) até o CTInfra. Organização do estacionamento provisório central. Aquisição de novos jogos de mesas e bancos de concreto, bancos de praça a serem instalados no campus. Início das obras do Restaurante Universitário (RU).
6	Atendimento das demandas existentes de manutenção predial. Manutenção preventiva da rede elétrica. <i>Check list</i> periódico no campus.
7	Atendimento de todas as demandas de divisórias e <i>insufilm</i> nos setores administrativos e unidade acadêmica. Otimização do espaço ocupado por representantes da Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PROREH). Pintura das



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



	áreas comuns dos blocos, no térreo dos blocos, do auditório I, das portas e esquadrias. Aquisição de painéis para exposição, confeccionados pela serralheria e marcenaria da UFU, ficando à disposição para empréstimo aos usuários do Campus Pontal. Troca de todo o cabeamento de telefonia do Bloco A2, instalação de linha telefônica no CTInfra e atendimento das demais demandas. Disponibilização de 2 carregadores uma vez por semana para atender as demandas do campus.
8	Convênio com a Prefeitura Municipal para destinação adequada do lixo hospitalar, proveniente dos laboratórios. Aquisição de telas para cercar as entradas de pombos nas dependências dos blocos (em execução).



4.9. Campus Monte Carmelo

A Prefeitura Universitária (PREFE), por meio de suas diretorias de Infraestrutura (DIRIE), Logística (DIRLO) e de Sustentabilidade Ambiental (DIRSU), informa, no quadro a seguir, as ações desenvolvidas e/ ou a serem implementadas no Campus Monte Carmelo.

Quadro 19 - Ações desenvolvidas e/ou que serão implementadas pela Prefeitura Universitária (PREFE) para corrigir as fragilidades no Campus Monte Carmelo

Item	Ações desenvolvidas e/ou que serão implementadas
1	Construção do Bloco 1A, destinado às salas de aula
2	Construção de duas subestações de energia elétrica
3	Implementação do projeto do ecotelhado (telhado verde)
4	Implementação do projeto de reaproveitamento da água de chuva e também para as águas cinza
5	Está sendo executado o cercamento com alambrado do perímetro do campus
6	Está sendo viabilizada com a Prefeitura de Monte Carmelo a execução do asfalto até o portão principal do campus
7	Desenvolvimento do Plano Diretor Físico-territorial
8	Estão sendo executados os projetos de construção dos blocos 1B e 1C
9	Laudo de análise de potabilidade e presença de metais pesados nas águas, via poço artesiano, emitida pela unidade do Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE) em município carmelitano
10	Instalação de hidrômetros e de bombas dosadoras de cloro para monitoramento da qualidade das águas
11	Desenvolvimento do Plano de Manejo de Recursos Hídricos
12	Promoção de audiência pública, que envolveu docentes, técnicos administrativos e discentes da UFU e membros da sociedade civil na cidade de Monte Carmelo/MG
13	Consultoria para a Prefeitura Municipal para criação de associações ou cooperativas formadas exclusivamente por pessoas físicas de baixa renda reconhecidas pelo poder público como catadores de materiais recicláveis
14	Foram enviados ao Campus Monte Carmelo coletores de resíduos sólidos para áreas externas, divididos em: inorgânicos (secos) e orgânicos (úmidos) para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



	atender ao Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGRS) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), atendendo à demanda da Lei nº 12.305/10, decretada pelo Congresso Nacional
15	Foram realizados reuniões e levantamento de demandas, envolvendo docentes e técnicos administrativos
16	Estão sendo adquiridas bombonas para acondicionamento e descarte de resíduos químicos no Campus Monte Carmelo



4.10. Campus Patos de Minas

4.10.1. Biblioteca Campus Patos de Minas

As condições da Biblioteca Campus Patos de Minas ainda estão precárias devido à falta de espaço físico e necessidade de melhor infraestrutura. A Diretoria de Bibliotecas (DIRBI) juntamente com os servidores que nela atuam estão analisando algumas propostas para melhorias e ampliação.

4.10.2. Divulgar informações sobre os campi de Monte Carmelo e Patos de Minas no *site* da UFU

Essa solicitação já foi atendida em relação ao Campus Patos de Minas. Toda a comunidade acadêmica que precisa divulgar alguma informação a respeito do campus basta acessar o *site* da Diretoria de Comunicação Social (DIRCO) e solicitar a publicação no *site* da UFU.

4.10.3. Sobre a presença da atual administração superior da UFU nos campi fora de sede

Como no campus ainda não há uma diretoria, todos os problemas referentes ao campus estão sendo tratados em conjunto com as instâncias superiores da instituição, já que os problemas não podem ser resolvidos localmente.

As questões primordiais a serem resolvidas atualmente se referem à montagem dos laboratórios dos cursos, cuja conclusão está prevista para abril/2014, e à abertura de edital para doação do terreno onde se construirá a sede, com divulgação prevista para janeiro/2014.

Assim, é imprescindível que a Administração Superior esteja cada vez mais presente no campus, ouvindo os anseios da comunidade acadêmica e batalhando juntas para consolidação do campus.



4.10.4. Ações desenvolvidas e/ou que serão implementadas pela Prefeitura Universitária

A Prefeitura Universitária (PREFE), por meio de suas diretorias de Infraestrutura (DIRIE), de Logística (DIRLO) e de Sustentabilidade Ambiental (DIRSU), informou as ações desenvolvidas e/ou a serem implantadas no Campus Patos de Minas, conforme descritas no quadro a seguir.

Quadro 20 - Ações desenvolvidas e/ou que serão implementadas pela Prefeitura Universitária para corrigir as fragilidades do Campus Patos de Minas

Item	Ações desenvolvidas e/ou que serão implementadas
1	Definição do novo terreno para construção da sede do Campus Patos de Minas (resultado da doação sairá em abril/2014, as obras deverão começar logo em seguida)
2	Adaptações elétricas e hidráulicas nos atuais laboratórios de curso do prédio Palácio de Cristais (provisório), evitando, assim, a paralisação das aulas práticas
3	Adaptação do prédio alugado pela Prefeitura Municipal para instalação dos laboratórios de ensino e pesquisa dos cursos para funcionarem até a mudança definitiva para sede
4	Adequações e ampliação da Biblioteca Setorial do campus, visando atender às exigências do MEC e proporcionar mais conforto à comunidade acadêmica
5	Destinação de uma van para o campus Patos de Minas para otimizar as viagens dos alunos e servidores nas atividades acadêmicas/administrativas



4.11. Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis - PROEX

4.11.1. Diretoria de Cultura - DICULT

Considera-se que as opiniões estudantis publicadas são relativas aos *campi* da UFU, pois não há separação geográfica (Uberlândia, Ituiutaba, Patos de Minas e Monte Carmelo) no quadro Diretoria de Cultura como se vê em relação à Diretoria de Assuntos Estudantis.

Todavia, foi do interesse da DICULT ler a abrangência dos respectivos comentários às demais diretorias que formam a PROEX/UFU. Afinal, dentre as áreas temáticas para classificação das ações de extensão universitária, a cultura é uma delas. Bem como, os assuntos culturais também tratados pela Diretoria de Assuntos Estudantis (DIRES) por meio do Programa de Incentivo à Formação Cultural.

A DICULT, durante o ano de 2013, atuou em diversas frentes como realizadora, correalizadora, apoiadora e parceira em eventos, projetos e programas culturais apresentados em Uberlândia e nas demais cidades com campus UFU. De maneira geral, atuou com inúmeras unidades da universidade e também, em parceria, com as duas diretorias da PROEX/UFU.

Foram desenvolvidas ações com: a Secretaria Municipal de Cultura, o Serviço Social do Comércio (SESC-MG), a Editora da Universidade Federal de Uberlândia (EDUFU), a Diretoria de Sustentabilidade (DIRSU/PREFE), a Diretoria de Comunicação Social (DIRCO), o Diretório Central de Estudantes (DCE), os diretórios acadêmicos, as atléticas universitárias, o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros da Universidade Federal de Uberlândia (NEAB/UFU), os museus e centros de documentação, a produtores culturais independentes tais como: Timbre Cultural, Fora do Eixo, Grupontapé de Teatro, Trupe Tamboril de Teatro, dentre outros.

A Diretoria de Cultura recebeu quinze comentários. O primeiro é “*Realizem mais eventos culturais no campus*”. Em síntese, os demais comentários foram concentrados nos seguintes assuntos:

- *gratuidade e divulgação das atividades culturais;*
- *necessidade de uma apresentação plural e diversa da cultura contemporânea nos campi;*



- *existência de territorialidades distintas no campus Santa Mônica;*
- *papel da Universidade dentro da cidade e região triangulina e no Alto Paranaíba;*
- *uma gestão cultural da Universidade em conexão com outras universidades federais.*

- *Sobre a realização de mais eventos culturais no campus* – A Diretoria de Cultura defende a real necessidade de atuação efetiva com projetos culturais do que com meros ou espetaculares eventos dentro do campus. Mesmo assim, a Diretoria atua nas duas frentes. As ações imediatas foram retomar projetos culturais universitários de gestões passadas e colocá-los à prova no novo tempo. São eles: o “UFUzuê” (projeto misto de audiovisual, dança, música e teatro) e “O SAMBA MANDOU ME CHAMAR NA UFU” (música popular).

Enquanto o projeto UFUzuê é uma atividade itinerante às cidades com campus UFU; O SAMBA é um projeto fixo mensal no Campus Santa Mônica, em Uberlândia. Defende-se as ocupações dos *campi* com ações culturais realizadas ou apoiadas pela DÍCULT/PROEX/UFU, independentemente se, em cada um deles, tenha Ciências Humanas, Tecnológicas ou Biomédicas – tudo merece consideração cultural.

Em síntese, no ano de 2013, foram oito edições de UFUzuê itinerante: duas edições para cada campus. Quanto ao projeto de samba, foram oito edições no Campus Santa Mônica.

Foram construídas parcerias com outros agentes culturais, ao mesmo tempo em que foram desenvolvidos o desejo e a prática de levar pelo menos um evento cultural para os *campi* fora de Uberlândia. A seguir, estão a listagem das ações.

- *Cinepiano (música e cinema) – Ituiutaba e Uberlândia*
- *Alberto Marsicano e sua cítara (música e palestra) - Patos de Minas e Uberlândia*
- *Viagem a Izu, segundo Kawabata Yasunari (teatro) – Monte Carmelo e Uberlândia*
- *Festival de Teatro latino-americano “Ruínas circulares” – Ituiutaba e Uberlândia*
- *Festival “Cenas curtas” de Teatro – Ituiutaba e Patos de Minas*
- *Coral da UFU – Ituiutaba, Monte Carmelo, Patos de Minas e Uberlândia*

Com essas ações, a DÍCULT agiu em prol da construção do intercâmbio de ações culturais entre os *campi* da UFU. Em uma oportuna ocasião, um evento do Campus Pontal foi trazido para Uberlândia, que se integrou ao projeto cultural maior em homenagem ao dia de Zumbi dos Palmares e o mês da Consciência Negra: “O cheiro da feijoada (teatro)”.



Entre junho e agosto de 2013, destacaram-se quatro eventos acontecidos no interior do Campus Santa Mônica, em Uberlândia.

- *Extensão e Cultura em Mostra (parceria com a Diretoria de Extensão – DIREC/PROEX)*
- *Festival Goma em comemoração aos 35 anos de federalização da Universidade*
- *Noites e dias Tropicálias*
- *Mostra de Música Contemporânea*

É preciso instituir a UFU como um dos agentes fomentador e divulgador das culturas local, regional e nacional, colaborando com a formação da cidadania. Para isso, a Diretoria de Cultura deve promover uma interlocução com a sociedade, apresentando e fortalecendo a cultura como eixo catalisador importante de transformações sociais.

Por isso, muitas das atividades culturais (inclusive algumas citadas anteriormente) ocorrem fora dos *campi*, extramuros universitário tais como:

- *Festival Nacional de Viola de Cruzeiro dos Peixotos - FENACRUPE (parceria com a Diretoria de Extensão – DIREC/PROEX), cuja realização é no distrito Cruzeiro dos Peixotos;*
- *Chorinho no Coreto e Poesia na Calçada, um projeto mensal que acontece na Praça Clarimundo Carneiro, no centro em Uberlândia.*

- *Sobre a gratuidade e a divulgação das atividades culturais* – Definir a Universidade como “do público” implica pensar as práticas institucionais realizadas em cultura, de forma gratuita, dentro ou fora dos *campi*. Quanto aos *campi*, é parte da proposta atual a experiência de uma política geral e abrangente do uso do espaço de tal forma que a circulação de pessoas propicie encontros e convivências universitárias.

Em 2013, a DICULT/PROEX estabeleceu parcerias com o Serviço Social do Comércio- SESC – Uberlândia/MG, dentre outras instituições e agentes culturais locais, visando, com essas parcerias, contribuir na formação cultural da comunidade universitária.

Essa interação cultural possibilita que se estabeleçam trocas de experiências com os diferentes núcleos que pensam e agitam as culturas, em esferas municipal, regional, estadual e nacional.



Desse modo, a diretoria cultural e o SESC Uberlândia interagiram em prol dessa diretriz. Conforme solicitação feita pela DICULT/PROEX e, dentro do Programa de Comprometimento e Gratuidade, o SESC disponibilizou 70 ingressos do show do Lenine em turnê para serem sorteados entre os estudantes universitários que são bolsistas da Divisão de Assistência ao Estudante (DIASE), da Diretoria de Assuntos Estudantis (DIRES), da PROEX.

O mesmo aconteceu em outras duas oportunidades em parcerias semelhantes com produtores culturais independentes. Para o show do Jorge Ben Jor foram disponibilizados 150 ingressos para os estudantes da DIASE/DIRES-PROEX e, para a apresentação da cantora Simone Guimarães, 30 ingressos.

- Sobre a necessidade de uma apresentação plural e diversa da cultura contemporânea e da existência de territorialidades distintas nos campi – A DICULT/PROEX se empenha no fomento à discussão em torno das políticas públicas e busca ainda contribuir na formulação de conceitos inovadores no campo dessas políticas específicas para a cultura.

O campo da cultura, entendido em uma concepção ampla, como dimensão societária, contempla práticas, comportamentos, estilos de vida, manifestações, saberes, modos de conhecimento, formas expressivas e valores sociais.

Esse conhecimento da atualidade é hoje essencial para quem quer viver, estudar, trabalhar e/ou ter uma participação cidadã da sociedade contemporânea. E cabe à Universidade essa posição contributiva na formação, capacitação e expansão na vida das pessoas que estão nela.

- Sobre o papel da Universidade dentro da cidade e região triangulina e no Alto Paranaíba e uma gestão cultural dessa Universidade em conexão com outras universidades federais – É desejo da DICULT a inserção mais efetiva da Universidade nas comunidades, reafirmando o compromisso público e social. Portanto, essa Diretoria está agindo em prol da construção do intercâmbio de ações culturais entre os campi da UFU (conforme descritos nas páginas anteriores). Uma das metas é criar projetos em rede cultural com as instituições federais da região Sudeste do Fórum de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX) para ser um canal aberto ao diálogo entre as universidades públicas.



4.11.2. Diretoria de Extensão - DIREC

Quanto aos procedimentos já em curso a serem adotados referentes às observações presentes no Relatório de Autoavaliação Institucional - 2012, a Diretoria de Extensão informa que:

- Em relação à necessidade de elevação do número de bolsas de extensão nos cursos novos, cumpre esclarecer que, embora a iniciativa de programas e projetos de extensão para as unidades acadêmicas devam partir de professores e técnicos lotados nessas unidades, a DIREC/PROEX tem desempenhado o papel de fortalecer as ações de extensão no sentido de ampliá-las, possibilitando, assim, a elevação de bolsas de extensão e participação discente.
- Em relação à demanda apontada por discentes do curso de Fisioterapia, também no sentido de elevação de projetos de extensão, a DIREC informa que a iniciativa deve partir do curso. A DIREC/PROEX coloca-se à disposição para o apoio necessário ao desenvolvimento e fortalecimento dos projetos de extensão nos cursos.
- Durante o ano de 2013, foram adotadas ações de fortalecimento da relação UFU/Comunidade, por meio do desenvolvimento de projetos propostos pela comunidade e realização de atividades e eventos na UFU, com efetiva participação da comunidade externa à universidade. Ações que também serão fortalecidas no ano de 2014.
- Quanto à demanda acerca da retomada dos cursinhos pré-vestibulares, a DIREC esclarece que esse é um dos projetos prioritários da Diretoria para o ano de 2014, fortalecendo os já existentes em Ituiutaba e Monte Carmelo, iniciando o processo em Patos de Minas e retomando sua existência em Uberlândia.

4.11.3. Diretoria de Assuntos Estudantis - DIRES

A DIRES esclarece que algumas medidas foram tomadas com o objetivo de responder aos itens dos serviços com avaliação negativa, destacados a seguir.

- Acerca dos índices expostos no Relatório de Autoavaliação Institucional 2012



- Boa parte dos estudantes dos cursos de Educação a Distância apontou desconhecer as políticas de assistência estudantil. Todavia, é importante informar que os recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), em seu Decreto 7.234/2010, restringe o escopo do público-alvo aos estudantes de graduação de cursos presenciais.
- Foi importante conhecer o número de estudantes que desconhecem as ações na área de esporte da DIRES, alcançando 23%. Tomando tal indicador como referência, a DIRES resolveu melhorar a comunicação do setor, fazendo-a com mais proximidade com as entidades representativas do corpo discente. Também levou os eventos à Diretoria de Comunicação Social (DIRCO) para a devida divulgação.
- Outro índice que exigiu providências diz respeito ao volume de participantes da pesquisa que desconhecem os mecanismos de apoio à participação em eventos ou apresentação de trabalhos. Na mesma direção, a DIRES buscou com os diretórios acadêmicos e o Diretório Central de Estudantes (DCE) informar tais modalidades de apoio.

- *Acerca dos comentários presentes no Caderno de Respostas – 2012 encaminhadas à DIRES*

- Restaurantes Universitários – O projeto arquitetônico da nova estrutura do Campus Santa Mônica está em fase de finalização, quando será, na sequência, encaminhado o projeto do Campus Umuarama. Sobre o Campus Pontal, as obras já foram iniciadas e devem ser concluídas até março de 2014. A DIRES acredita que será possível dirimir problemas com filas, calor e ventilação que tanto têm incomodado a comunidade universitária. Ainda em relação às filas, é importante destacar que os problemas de fluxo provocados pelos “fura filas” foram superados com a implementação do sistema de senhas.
- Sobre a estrutura da academia de musculação do Campus Pontal, foi licitada uma nova academia a ser instalada dentro de uma estrutura de *container* com



banheiros, vestiários e ar condicionado, superando a situação insalubre presente na estrutura anterior.

- A ampliação dos horários para a prática de atividades físicas depende da criação de novas estruturas, pois as atuais são poucas e compartilhadas com a Faculdade de Educação Física. Com a finalização das obras do Centro Esportivo Universitário (CEU) no Campus Santa Mônica, espera-se reduzir parcialmente o constrangimento relatado.
- A DIRES estabeleceu um novo patamar de relação com a Diretoria de Comunicação Social (DIRCO) e com as associações atléticas durante o ano de 2013 e acredita ter superado boa parte da dificuldade de comunicação das atividades da DIESU.



4.12. Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

4.12.1. Diretoria de Ensino - DIREN

a) Qualidade do Ensino

A Diretoria de Ensino, por meio da Divisão de Projetos Pedagógicos (DIPED), vem fazendo reuniões com os coordenadores de curso de graduação para orientações quanto à estrutura curricular, carga horária e delineamento dos projetos pedagógicos dos cursos com vistas à melhoria da qualidade do ensino ministrado.

A Diretoria de Ensino, em parceria com a Diretoria de Assuntos Estudantis e a Diretoria de Pós-graduação, tem envidado esforços para o desenvolvimento de políticas de apoio aos estudantes com baixo rendimento acadêmico e evasão. Dentre as ações, destaca-se o incremento ao programa de tutoria que envolverá discentes da pós-graduação *stricto sensu* no período de estágio docência, por meio de aulas extraturno, atendimento em pequenos grupos. Além dessas ações, prevê-se o atendimento com equipe multidisciplinar (psicopedagogo, psicólogo educacional, assistente social), no sentido de diagnosticar os problemas enfrentados pelos estudantes da graduação.

b) Práticas didático-pedagógicas dos docentes

Com relação às inúmeras queixas referentes às práticas didático-pedagógicas dos docentes, a Diretoria de Ensino tem a clareza de que o problema refere-se, principalmente, à formação dos docentes.

Embora a universidade constitua o principal espaço formativo para profissionais de diferentes áreas, destaca-se, pelo menos, um aspecto no qual se tem mostrado ineficaz: a formação de professores para atuar nas diferentes etapas e modalidades da Educação, principalmente, na Educação Superior. Tais práticas baseiam-se no entendimento de que o domínio dos saberes técnicos da profissão seja suficiente para autorizar legalmente um indivíduo diplomado a assumir a docência como profissão. Para o exercício da docência na



Educação Superior, o foco é a competência científica, desprovida da dimensão didático-pedagógica, diferentemente das exigências para atuação do professor na Educação Básica.

Esse contexto tem como pressuposto a ideia de que, para essa atuação, basta ter o “domínio” do conteúdo a ser ensinado, a partir da máxima: “quem sabe, sabe ensinar”. Tal situação é referendada pela ausência de políticas públicas de formação específica para o ingresso na carreira do magistério superior. No caso da Lei 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), não há qualquer menção à formação didático-pedagógica a ser desenvolvida nos cursos de mestrado e de doutorado, cujo modelo formativo desenvolvido tem como característica a especialização aprofundada em determinado campo do conhecimento. Nesse sentido, caracteriza-se a verticalização da formação, ou seja, formam-se, nesses cursos, pesquisadores com amplo domínio de campo específico. No entanto, desprovidos de conhecimentos referentes à docência, principalmente, no que se refere à organização das aulas, em sua maioria expositivas, falta de planejamento e a centralidade em avaliações punitivas.

Se, por um lado, a formação de grande parte dos docentes universitários não contempla questões relacionadas ao exercício da profissão docente; por outro, será fundamental criar nas universidades espaços para discussão e reflexão a respeito da docência e dos desafios enfrentados no exercício dessa profissão. Em resposta a essas necessidades, a Diretoria de Ensino, por meio da Divisão de Formação Docente (DIFDO), apresenta as seguintes ações, já em desenvolvimento:

- formação continuada em parceria com outros órgãos da UFU
- projetos e ações multi e interdisciplinares
- esclarecimentos sobre metodologias e tecnologias de ensino
- troca de experiências sobre práticas na universidade
- discussão e teorização interdisciplinar sobre a prática docente universitária
- ações que abrangem temas sobre políticas de educação superior, metodologias de ensino, planejamento didático, avaliação da aprendizagem, relação professor-aluno, produção dos saberes

Tais ações são desenvolvidas por meio de atividades como: Rodas de Conversa com Professores (em 2013, foram realizadas sete Rodas de Conversa em Uberlândia e duas nos



campi fora de sede); I Curso de Docência Universitária com carga horária de 32 horas; Área do Docente (espaço *on-line*) onde o professor poderá postar suas dúvidas, sugestões, baixar materiais e artigos referentes à docência universitária; Revista Diversa Prática – espaço de publicação de relatos de experiência e artigos sobre prática docente; Educação em Prosa – programa de TV gravado para discussão de temas referentes à docência na universidade.

A intenção da DIREN/PROGRAD é articular uma política institucional de formação e desenvolvimento docente na Universidade Federal de Uberlândia, principalmente, para os professores ingressantes, que não têm experiência docente.

Além dessas ações com os docentes, haverá cursos de formação para coordenadores com foco na gestão institucional.

c) Programa de bolsa de graduação e monitoria

Com relação ao Programa de Bolsas de Graduação (PBG), a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), em parceria com a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), ampliou o número de bolsas de 270 para 400 bolsas. Além disso, o valor foi aumentado para R\$ 400,00, tendo sido equiparado às bolsas de Iniciação Científica (IC). Quanto às bolsas de monitoria, tiveram o valor equiparado ao valor das bolsas de graduação e iniciação científica. Passaram de R\$ 100,00 para R\$ 240,00 com dedicação de 12 horas semanais.

Sobre estágio e monitoria, é preciso destacar que não há “restrição a que o aluno desempenhe papel de monitor apenas um semestre por curso”. De acordo com a Resolução 15/2011 do Conselho de Graduação (CONGRAD) - que aprova as Normas Gerais de Graduação da UFU - em seu Art. 255, determina que o exercício da monitoria é desenvolvido ao longo de um período letivo, semestral ou anual, sendo permitida sua prorrogação.

A monitoria remunerada pode ser exercida, no máximo, por dois semestres letivos, alternados ou não. Nos demais casos, o período máximo deve ser determinado pelos colegiados de curso.

Há ainda um comentário de discentes que cobram maior fiscalização da monitoria. A PROGRAD está trabalhando para a implantação de comissões de acompanhamento tanto da monitoria quanto do Programa de Bolsas de Graduação.



Além disso, há um comentário que sugere que o Programa de Educação Tutorial (PET) dos cursos deveriam ser compostos por professores lotados nos institutos referentes aos cursos. A DIREN/PROGRAD informa que já funciona dessa maneira, a não ser no caso do PET Conexões, que é interdisciplinar e envolve alunos de vários cursos. Há, ainda, um comentário que diz respeito ao processo seletivo de bolsistas do PET. A DIREN/PROGRAD esclarece que o requisito de que o aluno deve estar entre o segundo e o quarto períodos para participar da seleção se deve a dois fatores. Primeiro, um dos critérios é o Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA). O aluno do primeiro período ainda não possui. Por isso, só podem participar estudantes que estejam cursando a partir do segundo período e já possuam CRA. Além disso, o estudante precisa participar, no mínimo, 2 anos do Programa para que a atividade seja certificada. É por isso que se solicita que o estudante esteja cursando até o 4º período para que se cumpra esse período mínimo. Essas normas são estabelecidas pela Secretaria de Educação Superior (Sesu), do Ministério da Educação (MEC). As demais disposições são estabelecidas pelos tutores dos grupos PET em comum acordo com o Comitê Local de Acompanhamento (CLA).

Quanto aos editais, esses são amplamente divulgados na página da UFU, nos *e-mails* das coordenações de cursos, das unidades acadêmicas, bem como nas reuniões dos conselhos superiores.

d) Projeto Político-pedagógico

A Diretoria de Ensino, por meio da Divisão de Licenciaturas (DLICE), tem promovido ações no sentido de fortalecimento do Fórum de Licenciaturas, do aprimoramento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPCs) e da formação de professores, além de buscar uma melhor configuração da identidade formativa desses cursos.

4.12.2. Diretoria de Administração e Controle Acadêmico - DIRAC

A Diretoria de Administração e Controle Acadêmico (DIRAC) tem se empenhado continuamente na melhoria de seus processos e fluxos de trabalho, visando à maior eficiência na prestação de seus serviços e à maior satisfação da comunidade acadêmica.



No que concerne às observações quanto aos resultados do Relatório de Autoavaliação Institucional UFU - 2012, a DIRAC destaca que as manifestações referiam-se, em sua maioria, aos fluxos operacionais. Nesse sentido, são apresentadas as providências adotadas por esta Diretoria.

A DIRAC, por intermédio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), propôs ao Conselho de Graduação (CONGRAD) a alteração dos procedimentos referentes à perda de vaga, quer seja por abandono, quer seja por jubramento (nesse caso, incluindo o Coeficiente de Rendimento Acadêmico - CRA insuficiente e o tempo). Tais procedimentos foram explicitados na Resolução CONGRAD 02/2013, garantindo maior transparência e compreensão do processo, além de estar assegurada a ampla defesa em todos os casos.

Adicionalmente, visando contribuir com os processos de emissão de identidades acadêmicas para todos os ingressantes, há a checagem de fotos na DIRAC, por meio do Setor de Matrículas (SEMAT), mitigando as dificuldades dos acadêmicos e do tempo de espera para a obtenção do documento.

Foram também inseridos nos sistemas da DIRAC os programas de Pós-doutorado, viabilizando, assim, o fornecimento de identidades acadêmicas aos alunos dos referidos programas.

A DIRAC tem, igualmente, divulgado a todas as coordenações e institutos os eventos constantes do Calendário Acadêmico a fim de que os prazos sejam observados. Com o cumprimento dos prazos, o fluxo de trabalho em todos os departamentos encontra menor dificuldade. Com isso, reduz-se a necessidade, por exemplo, de ajuste de matrículas, reduzindo o tempo de espera no Setor de Atendimento ao Aluno e as demandas nas coordenações.

Há também uma orientação sistemática a todos os servidores, quer sejam eles de atendimento direto à comunidade acadêmica ou não, e ainda aos discentes, para que observem, conheçam as Normas Gerais da Graduação (Resolução 015/2011 do CONGRAD) e se pautem por elas, evitando, assim, dúvidas quanto aos direitos e deveres dos interessados e prazos para exercício desses.

Visando ainda prevenir a ocorrência de eventos que comprometam a realização da atividade-fim da Universidade, a DIRAC tem iniciado os trabalhos de alocação de salas de



aula com maior antecedência, permitindo a correção e ajustes prévios ao início dos períodos letivos.

A DIRAC destaca também a participação de membros dessa diretoria na Comissão de Espaço Físico, o que proporcionou um maior conhecimento das demandas dos diversos setores da comunidade acadêmica e uma visão sistêmica, auxiliando as alocações.

A DIRAC ressalta que se encontra de portas abertas para receber questionamentos, críticas e sugestões, visando ao aprimoramento de seus processos.



4.13. Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD

4.13.1. Em relação aos gráficos do Relatório de Autoavaliação Institucional – 2012

4.13.1.1. Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE)

- Ações que foram desenvolvidas e/ou ações que ainda serão implementadas

- **Diretoria de Planejamento (DIRPL)**

Em relação à avaliação “grau de satisfação com o PIDE” e “grau de acompanhamento em relação às metas do PIDE”, os dados demonstram que uma parcela significativa de discentes, docentes e técnicos administrativos não conhece o planejamento da instituição.

Contudo, justifica-se que, na revisão do documento, com início em junho de 2009, o Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE), 2010-2015, foi amplamente divulgado por meio de documentos, cartazes, *folders*, sítio na internet e audiências públicas nas cidades de Uberlândia e Ituiutaba. O PIDE, em sua versão atual, foi constituído a partir das sugestões da comunidade interna e externa da UFU.

O PIDE 2010-2015 foi aprovado no Conselho Universitário (CONSUN) em março/2010 e esse foi notícia de destaque na página principal da UFU, foi impresso e distribuído para todas as unidades acadêmicas e administrativas, para outras universidades e para organizações externas, além de ser disponibilizado na página da PROPLAD.

No que se refere ao acompanhamento das metas do PIDE, conforme prevista no Art. 15 do Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia, especificamente no seu parágrafo único, a revisão do documento deve acontecer anualmente. Nesse sentido, em setembro/2011, foi nomeada uma nova Comissão Permanente de Desenvolvimento e Expansão, constituída pela Portaria R nº 1.133, para conduzir os trabalhos de revisão do documento.

Dando início ao processo de atualização do PIDE, procedeu-se a divulgação do documento no sítio da UFU, tanto para a comunidade interna como externa, convidando todos a participar da revisão do documento. Ainda, para compor o documento, foi solicitado às



unidades acadêmicas e administrativas atualizar as informações em assuntos de sua competência, bem como avaliar as metas e ações correspondentes.

O documento revisado foi encaminhado para apreciação do Conselho Universitário (CONSUN) em 12 de junho de 2012. Esse documento foi aprovado na 3ª Reunião/2014 do CONSUN, realizada em 21 de fevereiro de 2014.

Ressalta-se, ainda, a prioridade da administração no sentido de institucionalizar o planejamento dentro na Universidade Federal de Uberlândia. A proposta de planejamento está direcionada à identificação dos projetos e necessidades das unidades acadêmicas e administrativas alinhadas ao Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE) - 2010-2015 e ao orçamento da instituição. Busca-se desenvolver e implantar um Sistema Integrado de Planejamento e Gestão com a finalidade de executar o PIDE em vigência, de forma transparente, acompanhando e avaliando o cumprimento das metas estabelecidas.

Todas essas ações estão voltadas para garantir a qualidade do trabalho desenvolvido e a PROPLAD acredita que contribuirá para melhorar a avaliação do PIDE.

4.13.1.2. Anuário da UFU e Carta de Serviços ao Cidadão

- Ações que foram desenvolvidas e/ou ações que ainda serão implementadas

- **Diretoria de Planejamento (DIRPL)**

Em relação à avaliação do “Anuário” e da “Carta de Serviços ao Cidadão”, os dados demonstram que uma parcela significativa de discentes, docentes e técnicos administrativos não conhecem tais documentos.

Ressalta-se, contudo, o amplo esforço da equipe na divulgação dos documentos. O Anuário, na sua publicação, foi matéria de destaque na página da UFU e ainda pauta do Café com o Reitor. O documento impresso e o CD foram encaminhados para todas as unidades administrativas e acadêmicas. Foi solicitado às unidades que os exemplares encaminhados fossem amplamente distribuídos entre docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade externa à UFU.



O Anuário também foi enviado para as fundações de apoio da UFU, sindicatos, prefeitura, bibliotecas, outros órgãos externos e ainda para todas as universidades estaduais e federais do Brasil.

Como forma de ampliar essa divulgação, a partir de 2014, serão implementadas algumas ações como: aumentar o número de cadernos impressos, ampliar a quantidade de CD e anunciar os números do Anuário na Rádio e TV Universitária.

No que se refere à Carta de Serviços ao Cidadão, a PROPLAD informou que houve um amplo esforço da equipe na divulgação da carta tanto no que se refere a sua distribuição para o público universitário quanto para o público externo. Ressalta-se, ainda, que a Carta de Serviços está disponível na página principal da UFU, *link* “Serviços ao Cidadão”, e também, conforme contato da Secretaria de Gestão Pública, foi disponibilizada como modelo para outras instituições federais no endereço eletrônico: <<http://www.gespublica.gov.br/biblioteca/pasta.2011-01-03.6819661654>>.

Como forma de ampliar a divulgação da Carta de Serviços, será feita uma atualização dessa carta na forma eletrônica e nos anúncios na página da UFU, bem como na Rádio e TV Universitária.

4.13.1.3. Sustentabilidade Financeira

- Ações que foram desenvolvidas e/ou ações que ainda serão implementadas

- **Diretoria de Planejamento (DIRPL)**

Os dados apontaram que um percentual significativo de docentes e técnicos administrativos avaliou positivamente o planejamento institucional. No que se refere às ações que estão sendo implementadas para o Planejamento Institucional da UFU, veja a resposta da questão anterior sobre o PIDE.



- **Diretoria de Orçamento (DIROR)**

Analisando os gráficos do Relatório de Autoavaliação Institucional - 2012, percebe-se um significativo grau de desconhecimento dos discentes da Educação a Distância - EaD com relação à aplicação do orçamento. Entretanto, ocorreu ótima avaliação por parte dos que conhecem o orçamento como os docentes e os técnicos administrativos.

Para minimizar as deficiências apresentadas, estão sendo estudadas as seguintes ações: divulgação na página da PROPLAD de forma simples e transparente do processo orçamentário da UFU, desde a aprovação da lei, distribuição dentro da UFU até a sua respectiva execução, além da viabilidade de realização de seminários internos com palestras e oficinas para conhecimento e divulgação do orçamento da UFU.

- **Diretoria de Compras e Licitações (DIRCL)**

Ao se analisar os gráficos do Relatório de Autoavaliação Institucional – 2012, verifica-se na avaliação dos docentes e técnicos administrativos um percentual significativo que aponta para uma ótima avaliação, o que reflete o esforço e comprometimento com a execução da área de compras.

Contudo, na avaliação dos discentes, o percentual que predominou foi o Não se aplica/Não conheço. Esse fato se justifica uma vez que o público-alvo que a Diretoria de Compras busca capacitar são os técnicos administrativos e docentes. No que se refere aos discentes, acredita-se que esses não precisam entender profundamente o processo de execução das compras na instituição, mas sim, juntamente com sua unidade, compreender como estão sendo aplicados os recursos de forma a otimizar as necessidades da área.

- **Diretoria de Administração de Materiais (DIRAM)**

A Diretoria de Administração de Materiais considera o resultado da Avaliação Institucional 2012, referente à área de sua competência (o almoxarifado), como positivo, pois obteve de seu principal público, docentes e técnicos administrativos, a avaliação como



"Ótimo/Bom", já que a necessidade de utilização dos serviços é que gera o interesse para conhecer melhor tais atividades.

Em relação às ações de melhorias e soluções para as fragilidades apresentadas, como o desconhecimento do público em relação a suas atividades, a DIRAM já tem disponibilizado a apresentação da descrição de suas atividades de forma eletrônica, por meio do *site* da PROPLAD. Isso tem favorecido a divulgação e conhecimento de suas atividades e responsabilidades por parte dos usuários. E ainda deverão ser planejadas outras formas de levar a toda a comunidade universitária o conhecimento dos serviços executados pela DIRAM.

Quanto à pequena parte que avaliou como "Fraco/Péssimo", é importante o apontamento dos motivos, possibilitando, assim, a tomada de medidas para tais melhorias.

4.13.2. Em relação ao Caderno de Respostas da Autoavaliação Institucional - 2012

4.13.2.1. Avaliação dos discentes

Em relação ao comentário de que *“a UFU possui um dos restaurantes universitários mais caros do Brasil. As monitorias e bolsas de auxílio possuem valores tão baixos que chegam a ser patéticos. O processo de seleção das bolsas chegou a ser ridículo, pois quem tem dois carros em casa ganha bolsa e quem não tem pai não ganha? A infraestrutura também deixa muito a desejar. Questiono para onde vai o dinheiro que não é investido nessas questões”*, esses já foram respondidos no Caderno de Respostas, a justificativa atual da PROPLAD para esse questionamento é a seguinte: no que se refere à assistência estudantil, a questão foi totalmente respondida em 2013. Em relação aos comentários sobre a infraestrutura, a PROPLAD, com uma visão abrangente, está com a proposta de implementar o planejamento de forma sistemática em todas as unidades acadêmicas e administrativas com o objetivo de discutir o planejamento da instituição e dar visibilidade a ele, acompanhar o desempenho a médio e longo prazo, otimizar processos internos e a execução dos recursos orçamentários de cada unidade e gerar profissionalização, maior eficiência (fazer mais com menos), efetividade/qualidade nos serviços prestados e transparência/*accountability*.



No que se refere ao comentário de que *“a UFU possui muitos recursos que não são bem utilizados e aplicados. Deveria haver mais laboratórios disponíveis para os estudantes”*, a PROPLAD esclarece que, em um ambiente constante de restrições orçamentárias e muitas demandas, a PROPLAD está implementando o planejamento estratégico na instituição e ainda mapeando os seus processos de trabalho em uma contínua busca da melhoria. Pensando na melhoria da infraestrutura acadêmica, foi publicado, em 2013, o edital PROGRAD/PROPLAD 001/2013 a fim de melhorar as condições dos laboratórios. Além do edital para os laboratórios, outras ações foram executadas no que se referem às obras e manutenção da infraestrutura.

Quanto ao comentário de que *“os cursos novos estão com muitas carências. Faltam laboratórios para aulas práticas e, principalmente, infraestrutura. Criaram os cursos e esqueceram que não basta criar, devem alimentar os cursos com recursos necessários e investimentos”*, a PROPLAD esclarece que, para a questão dos investimentos nos laboratórios, foram publicados dois editais, um em colaboração com a PROGRAD e outro com a PROPP.

O Edital, conjunto PROGRAD-PROPLAD de 2013, teve como objetivo a liberação de recursos financeiros a projetos destinados à melhoria das condições de funcionamento dos laboratórios de ensino de graduação, no âmbito das unidades acadêmicas da UFU por meio do financiamento de material permanente.

O Edital 04/2013 da Diretoria de Pesquisa, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP) tinha como finalidade a modernização da infraestrutura física de laboratórios de pesquisa da UFU, coordenados por pesquisadores com ampla experiência e comprovada competência e produtividade em suas áreas de atividade técnica, científica, inovação tecnológica e artística, contribuindo para fortalecer as pesquisas desenvolvidas nos laboratórios.

Buscando a implementação de melhorias, foram destinados recursos para investimentos no Centro de Pesquisa do Umuarama (CBEA) em equipamentos, como digitalizador e *scanner* de lâminas de microscopia para atender todos os cursos da área da saúde, equipamentos e *scanner* planetário para a Biblioteca Santa Mônica, tratores e veículos para as fazendas e, ainda, reformas e adequações em alguns espaços de ensino.



4.13.2.2. Avaliação dos docentes

No que se refere ao comentário de que *“faltam recursos econômicos, governamentais e pessoal de apoio para a realização de aulas práticas que permitam a demonstração de princípios e resultados científicos e práticos do conhecimento, bem como possibilitar que o aluno possa vivenciar o conhecimento e até mesmo ser treinado para realização de determinadas técnicas e atividades profissionais”*, a PROPLAD reforça que a luta pela ampliação dos recursos para a educação é de todos e deve também ser de toda a sociedade brasileira. Destaca que essa luta é contínua e a UFU vem desenvolvendo ações a fim de diminuir os efeitos da falta de recursos orçamentários e de pessoal.

Quanto ao comentário de que *“o modelo de distribuição de verbas da UFU deve ser mudado com urgência, pois o atual desconsidera o tipo de atividade que cada unidade oferece. Um exemplo é observado quando a unidade acadêmica de área básica (ex.: biologia, química) oferece aulas de laboratório para muitos cursos. Nessas unidades acadêmicas, é necessário um investimento maior na segurança, material permanente (compra, manutenção e reposição, bem como modernização dos equipamentos), além dos materiais de consumo para ministrar aulas de qualidade. Como uma instituição pública de ensino, é vergonhoso ministrar aulas em laboratórios sem segurança, com risco de acidentes, usando equipamentos obsoletos. É preciso investir mais na graduação para formar recursos humanos competentes e atualizados para atuar no mercado de trabalho, cada vez mais exigente”*, a PROPLAD informa que foi constituída a comissão, por meio da Portaria R n. 756/2013, para discutir a distribuição de recursos entre as unidades orçamentárias. A comissão está reunindo e elaborando uma proposta de nova matriz de distribuição de recursos para ser apreciada pelo conselho. Em termos de investimentos na graduação e laboratórios, vide respostas das questões anteriores da PROPLAD.

Em relação ao comentário de que há *“demora excessiva para execução das verbas obtidas no CT-Infra”*, cumpre destacar que as propostas efetuadas pela PROPLAD foram executadas em 2013, e que o prédio de 6.000 m² foi licitado e já se encontra em fase de execução.

A resposta da PROPLAD ao comentário *“alguns recursos da UFU poderiam ser mais bem geridos, especialmente no quesito transporte e iluminação. Ao comparar esses dois*



aspectos com os da iniciativa privada, ficamos muito atrás, pois não se otimiza o transporte, como administrar a necessidade de motoristas numa viagem e as respectivas diárias. Uma viagem a São Paulo, por exemplo, vão dois motoristas e ficam ociosos por dias. Em uma empresa privada, organiza-se a situação de modo a ficar apenas um. Nos transportes entre unidades, em que algum professor poderia dirigir o carro, acaba indo um motorista para ter uma diária a mais, já essa despesa poderia ser evitada” é que, devido à importância de otimizar os recursos direcionados à frota e aperfeiçoar os serviços prestados, essa Pró-Reitoria está trabalhando para aplicar a Resolução nº 04/2010, do Conselho Diretor (CONDIR), que regulamenta as responsabilidades, prioridades, critérios de distribuição de recursos orçamentários e condutas para a utilização dos veículos automotores de transporte rodoviário de passageiros da UFU.

No que se refere ao comentário de que *“o sistema de compras e almoxarifado da UFU só pode ser avaliado como péssimo”*, a PROPLAD argumenta que a compra no setor público está sujeita a uma legislação específica (Lei 8666/1993), que tem mais de 20 anos. Contudo, várias ações estão sendo executadas como, por exemplo, a nomeação de uma comissão, por meio da Portaria PRPLA n. 005/2013, voltada para desenvolver os trabalhos acerca do mapeamento e modelagem de processos na área de compras. A finalidade é reformular, quando necessário, os processos de trabalho, bem como os instrumentos de informática visando às melhorias.

Quanto ao comentário de que *“o sistema de compras da UFU é péssimo e lento, muitos professores preferem perder dinheiro a se sujeitar a um processo de compra desgastante, lento e “burocrático”*. Sugiro usar o sistema da FAU, cujo material comprado chega em 15 dias. Lentidão excessiva no processo de compras (por exemplo, componentes simples de computadores chegam a demorar seis meses para finalização das compras). Dar mais agilidade ao sistema de licitação e compras”, a PROPLAD informa que esse item já foi totalmente respondido no Caderno de Respostas - 2012.

No que tange ao comentário *“o setor de compras necessita passar por profundas mudanças de forma que o docente tenha mais autonomia no processo, sem ter necessidade de ir ao setor de licitações para verificação do item das empresas que concorreram às licitações. Além disso, o próprio atendimento do setor de licitações deve ser melhorado, pois não são todos os funcionários que são educados e tem presteza. Em virtude de uma greve, por*



exemplo, os docentes não podem ser penalizados pelo fato de não conseguirem utilizar, durante o ano, o recurso destinado aos projetos/unidade acadêmica devido ao fato de não ter nenhuma autonomia nesse processo”, a PROPLAD esclarece que o estudo de um instrumento que dispense a presença física do solicitante no julgamento ainda está sendo estudado, pois ainda não foi encontrado na lei parâmetros para dispensar o julgamento da licitação pelo solicitante.

4.13.2.3. Avaliação dos Técnicos administrativos

Em relação ao comentário de que “*excesso de economia faz aumentar os gastos. Rever licitações. Muitas vezes, o barato sai caro*”, a PROPLAD deixa claro que esse item já foi totalmente respondido no Caderno de Respostas - 2012.



4.14. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PROPP

Em cada item, o que previa o plano de gestão e enfrentamento está em **negrito** e *itálico*. A seguir, estão as ações que foram ou estão sendo desenvolvidas.

Primeiro, havia no relatório, nas manifestações dos vários segmentos a necessidade de maior **transparência e publicidade das ações da PROPP, inclusive nas diversas modalidades de fomento ou bolsas**. O plano de gestão e enfrentamento da questão previa as seguintes ações para melhoria do cenário:

- ***reformulação dos espaços eletrônicos, incluindo nova página da PROPP:*** a nova página está sendo desenvolvida pelo CTI com previsão da primeira versão ser disponibilizada na *web* no final do primeiro trimestre de 2014;
- ***definição de novos prazos de divulgação:*** foi realizada com a divulgação dos prazos ampliados;
- ***esforços institucionais, nos órgãos de fomento, para aumento de cotas de bolsas:*** pedidos realizados com provável repercussão apenas em 2014;
- ***adesão aos programas de bolsas vinculadas à política de ações afirmativas:*** as normas gerais estão em discussão no Conselho de Pesquisa e Pós-graduação (CONPEP) para as diversas modalidades de bolsa; especificamente as bolsas de Iniciação Científica (IC). Foram implementadas duas bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (IC-af/UFU), já que o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) considerou incipiente as ações de ingresso por cotas raciais na UFU e, conseqüentemente, não disponibilizou qualquer cota de IC-af em 2013. Provavelmente, em 2014, haverá as primeiras cotas IC-af/CNPq;
- ***constituição de comissões com maior participação da comunidade universitária para as diferentes demandas e editais:*** há a definição de várias comissões - bolsas, credenciamento, concessão de auxílio financeiro -, todas com participação comunitária e efetivo funcionamento.

Segundo, havia no Relatório – 2012 manifestações com preocupações sobre **os processos seletivos** de vários programas. O plano de gestão e enfrentamento da questão previa as seguintes ações para melhoria do cenário:



- ***padronização de editais:*** realizado;
- ***edição de editais com prazos que permitem amplo conhecimento dos processos seletivos:*** realizado;
- ***utilização nos editais de critérios que premiem o máximo de objetividade nos certames:*** realizado com a edição de recomendação padrão pela PROPP.

Terceiro, havia no relatório manifestações sobre **a qualidade da infraestrutura de laboratórios e de centros de pesquisa**. O plano de gestão e enfrentamento da questão prevê as seguintes ações para melhoria do cenário:

- ***maximização dos laboratórios multiusuários e multicentros:*** foi nomeada comissão para criar normas de utilização dos equipamentos multiusuários da UFU, que formulou proposta de resolução que será discutida no CONPEP nas primeiras reuniões de 2014. A PROPP reservou parte de seu orçamento para aquisição de material de consumo comum a todos os usuários desses equipamentos. Os responsáveis pelos equipamentos que demandaram tais materiais foram atendidos;
- ***aproveitamento maximizado das ofertas de recursos para a aquisição de equipamentos e/ou construções:*** todos os recursos CT-Infra que foram liberados pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) para construção ou equipamentos estão empenhados ou já executados. Todos os recursos do edital Pró-equipamento (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES) já foram executados;
- ***incentivo às atividades de inovação e de desenvolvimento tecnológico:*** a Agência Intelecto realizou e está constantemente atualizando sondagem de *expertises* na UFU. Assim, todas as frequentes demandas oriundas da sociedade são repassadas para os especialistas que, provavelmente, poderão resolver tais demandas. Da mesma forma, nessa oportunidade é realizada uma divulgação do trabalho dessa Agência no auxílio aos pesquisadores na proteção intelectual, no desenvolvimento e proteção de produtos e na transferência de tecnologia. Durante a realização da I Semana de Integração da UFU, foi realizada intensa divulgação das atividades da Agência, dentre elas, incentivo à inovação e desenvolvimento tecnológico;



- **definição de uma política de pós-graduação da UFU:** A PROPP tem como política consolidar os programas *stricto sensu* já existentes, investindo na melhoria da estrutura e nos recursos humanos, criando regras claras, baseadas nas normas da CAPES para credenciamento e descredenciamento de docentes. Oferece todo o apoio burocrático e logístico para a correta apresentação dos dados de cada programa na CAPES, o que, conseqüentemente, levará à melhoria dos conceitos desses programas e, portanto, o aumento de recursos financeiros e de bolsas. Sempre será apoiado a criação de cursos de doutorado nos programas que possuam, no mínimo, nota 4. Da mesma forma, também foi definido que será dado total apoio à abertura de novos programas em áreas em que a sociedade demande mestres e doutores e que a UFU tenha massa crítica suficiente. A instituição também apoia a oferta de cursos *lato sensu* de qualidade e gratuitos, oferecendo apoio logístico, controle acadêmico, expedição e registro de certificados.

Quarto, havia no relatório manifestações sobre **a divulgação das pesquisas e produtos produzidos** na UFU. O plano de gestão e enfrentamento da questão previa as seguintes ações para melhoria do cenário:

- **incremento e melhoria da publicação institucional, Horizonte Científico, divulgadora das pesquisas de IC da UFU:** foi feita uma varredura em todo o sistema de Tecnologia da Informação (TI) da UFU para se resgatar os números anteriores a 2007 da Revista Horizonte Científico. Isso se fez necessário para que a revista continuasse com o respeito e o reconhecimento da comunidade acadêmica, já que muitos pesquisadores publicaram trabalhos de altíssima qualidade anteriormente a 2007 e que, a partir deste ano, simplesmente desapareceram e não podem mais ser acessados. No entanto, não foi encontrado qualquer arquivo com esse conteúdo. Assim, estão sendo estudadas novas ações para melhoria e consolidação da Horizonte Científico para que seja reconhecida como um periódico respeitável e não somente um depositário de trabalhos que não tenham qualidade para ser publicado em outras revistas;
- **maior intercâmbio com os órgãos de comunicação e de divulgação da UFU para a divulgação do que é produzido:** com ações coordenadas pela Diretoria de



Comunicação Social (DIRCO), foi ampliada a divulgação das atividades de pesquisa e pós-graduação na UFU, com constantes participações de diretores da PROPP e pesquisadores em programas de rádio, TV e outras atividades;

- ***melhoria nos processos e atividades de internacionalização:*** a PROPP, juntamente com a Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRII), participou de diversas reuniões com instituições ou grupos de instituições internacionais para avaliação de possíveis colaborações na área de pesquisa e ensino de pós-graduação, o que possibilitou a assinatura de novos acordos que, no entanto, consideram-se ainda insuficientes para uma maior e melhor internacionalização da pesquisa e pós-graduação na UFU;
- ***melhoria nos processos de integração comunitária:*** foi realizada a I Semana de Integração da UFU com atividades em todas as áreas, principalmente em inovação, proteção intelectual, pesquisa e pós-graduação, envolvendo toda a comunidade acadêmica e externa.

Quinto, havia no relatório manifestações sobre **a participação de técnicos e servidores** nas atividades da PROPP. O plano de gestão e enfrentamento da questão previa as seguintes ações para a melhoria do cenário:

- ***abertura dos editais, em geral, nas várias ofertas (IC, equipamentos e infraestrutura) aos servidores técnicos administrativos:*** os editais de IC e de recém-doutores/ recém-investidos de 2013 já contemplaram os servidores técnicos administrativos. Outros editais serão reformulados;
- ***oferta de capacitação aos servidores técnicos administrativos com especializações, mestrado e, a médio prazo, doutorado, voltados à realidade desses servidores:*** há o andamento de proposta de mestrado profissional na área de gestão pública.



4.15. Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PROREH

4.15.1. Políticas de pessoal com ações que promovam o bem-estar para o exercício de atividades; o preparo profissional para maior eficiência nas tarefas realizadas e a integração entre docentes e técnicos administrativos

A PROREH, em 2013, visando garantir a integração, o bem-estar e o preparo profissional dos servidores, realizou as seguintes atividades:

- duas reuniões administrativas com diretores acadêmicos e administrativos, em setembro e outubro de 2013, visando melhorar a gestão de recursos humanos na UFU, o que inclui a promoção do bem-estar dos servidores no ambiente de trabalho e a integração entre docentes e técnicos administrativos;
- dois seminários de integração para servidores recém-admitidos na UFU, nos meses de março e setembro de 2013, com o objetivo de discutir amplamente as carreiras, dar conhecimento sobre o funcionamento e a estrutura da instituição e promover a integração e a interação entre os novos servidores;
- o I Encontro de Servidores da UFU, em agosto de 2013, buscando criar espaço de reflexão sobre a política de gestão de pessoas de forma participativa e democrática, captando inclusive as necessidades que impactam na qualidade profissional dos servidores. Foram organizados quatro grupos de trabalho (GTs) que discutiram e apresentaram propostas sobre a carreira docente, a carreira do técnico-administrativo, as relações no trabalho e também sobre temas de saúde ocupacional, consolidando um relatório de propostas e políticas a serem executados pela PROREH;
- o Dia do Servidor UFU, em outubro de 2013, com a finalidade de criar um ambiente de comemoração e confraternização entre docentes e técnicos administrativos;
- diversas reuniões com os gestores das áreas acadêmicas e administrativas da UFU, visando dirimir conflitos, publicizar informações e harmonizar processos, possibilitando melhorar o clima interpessoal e profissional dos servidores;
- palestra com representantes da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (FUNPRESP) com o objetivo de prestar esclarecimentos às dúvidas



referentes ao regime de previdência complementar dos servidores públicos federais, instituído pela Lei 12.618/2012;

- diversos cursos de capacitação e desenvolvimento profissional, por meio de sua Programação Anual de Capacitação, possibilitando que os servidores possam atuar com maior eficiência em suas atividades, atendendo com maior eficácia os objetivos da Universidade;
- organizou e publicou, em março de 2013, o “Manual da PROREH: orientação aos servidores da UFU”. O objetivo do Manual foi o de organizar importantes informações sobre os atos normativos que orientam a carreira dos servidores e sobre as práticas e procedimentos administrativos, buscando facilitar o acesso às informações necessárias à vida cotidiana das pessoas na Instituição.

Em 2014, a PROREH, em parceria com as demais pró-reitorias, realizará nova rodada de eventos, similares aos promovidos ao longo de 2013, adicionando um curso de Atualização para Gestores da UFU.

4.15.2. Políticas institucionais: a participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa

A PROREH realizou, em 2013, por meio de sua Programação Anual de Capacitação, diversos cursos de capacitação visando preparar o técnico administrativo para atuar em grupos de pesquisa, qualificando-os, inclusive, para participarem de programas de pós-graduação *strictu sensu* (mestrado e doutorado) que formam pesquisadores de alto nível.

Em 2014, a PROREH promoverá novo conjunto de cursos de capacitação e aperfeiçoamento que possam subsidiar a inserção dos técnicos administrativos em grupos de pesquisas além do fortalecimento da atuação dos docentes e desses técnicos na publicação de artigos científicos e acadêmicos.

Com o propósito de estimular a melhoria da qualificação dos servidores (docentes e técnicos administrativos) da UFU, em 2014, a PROREH implementará o Programa de Apoio



à Qualificação (QUALI-UFU)³, possibilitando, por meio dos cursos de capacitação, o preparo desses servidores para participarem de programas de pós-graduação *strictu sensu* - mestrado e doutorado -, o que facultará maior inserção de técnicos administrativos em grupos de pesquisa.

A PROREH tem dialogado com a PROPP para incluir, de maneira ampla, os técnicos administrativos nos editais de incentivo aos recém-mestres e recém-doutores com *kits* para a realização de pesquisas. Também tem buscado, nas unidades acadêmicas, a possibilidade de expansão de vagas nos cursos de especialização, a implantação de novos cursos de pós-graduação *strictu sensu*, priorizando o mestrado profissional e viabilização de adicionais de vagas nos demais cursos de pós-graduação da UFU, em nível de mestrado e doutorado.

4.15.3. Políticas institucionais: a participação dos técnicos administrativos nas atividades de extensão

A PROREH realizou cursos de capacitação que preparam o técnico administrativo para atuar em atividades de extensão por meio de sua Programação Anual de Capacitação. Em 2014, a PROREH promoverá novos cursos de capacitação e aperfeiçoamento que poderão subsidiar a inserção do técnico administrativo, bem como dos docentes em atividades de extensão.

4.15.4. Políticas de pessoal visando ao estímulo e apoio para inovação no ambiente de trabalho; o melhor aproveitamento de habilidade/conhecimento agregado para o cargo em exercício e o incentivo da chefia à participação da equipe na tomada de decisões

Neste ano (2014), a PROREH, em parceria com as demais pró-reitorias, está ministrando um Curso de Atualização para os Gestores da UFU, visando dotar os diretores, gerentes e chefes de setores de instrumentos de gestão que estimulem e apoiem a inovação no ambiente de trabalho por parte dos servidores docentes e técnicos administrativos. É preciso

³ O Programa de Apoio à Qualificação (QUALI-UFU) é um incentivo à educação formal por meio do custeio de ações de qualificação para os servidores efetivos da Universidade Federal de Uberlândia: docentes e técnicos administrativos. O programa foi aprovado pela Resolução n. 06/2013 do Conselho Diretor (CONDIR), em 08 de novembro de 2013.



considerar que o contingente de servidores da UFU mudou sensivelmente seu perfil de formação educacional, a maioria dos recém-admitidos apresenta alto nível de qualificação, contando com formação em nível de mestrado e doutorado.

Importa destacar que a Programação Anual de Capacitação 2014, implementada a partir de fevereiro, é resultado das demandas das unidades acadêmicas e administrativas e dará especial atenção ao aperfeiçoamento e qualificação de docentes e técnicos administrativos, possibilitando atuar com maior eficiência nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa.

Quanto aos servidores recém-admitidos, a Diretoria de Provimento, Acompanhamento e Administração de Carreiras (DIRPA) da PROREH tem buscado, desde o provimento, quando da nomeação dos aprovados em concursos públicos, analisar a formação e a trajetória profissional desses e encaminhá-los a setores da Universidade nos quais poderão exercer, de maneira plena, suas habilidades e conhecimentos.

Por último, a PROREH está reformulando o processo de avaliação de desempenho dos servidores da UFU, promovendo a revisão da resolução, que trata da avaliação docente, a ser discutida nos próximos meses pelo Conselho Diretor (CONDIR). Também está elaborando um novo projeto de avaliação de desempenho dos técnicos administrativos com o intuito de buscar valorizar a contribuição dos servidores em inovações no trabalho e a importância do trabalho em equipe, incluindo decisões, planejamento e avaliações.

4.15.5. Políticas de pessoal: ações que promovam a saúde do servidor

A PROREH, por meio da Diretoria de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor (DIRQS), tem realizado os exames periódicos dos servidores, com programação anual, visando à prevenção e ao acompanhamento da saúde do servidor.

No ano de 2013, as seguintes ações foram desenvolvidas:

- foi adquirido, com previsão de entrega em 2014, uma ambulância nova para atender a comunidade universitária nas suas demandas de urgência e emergência;
- foi disponibilizado pela Diretoria de Infraestrutura o projeto arquitetônico do espaço próprio do Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NASS) no Campus Umuarama. O início da obra está previsto para o ano de 2014 com o objetivo de possibilitar melhores



condições de trabalho dos servidores que atuam nessa unidade e melhor acomodação daqueles que lá são atendidos;

- foi licitado um novo contrato de Plano de Saúde que, embora tenha sido vencedora a proposta da empresa UNIMED - que já atuava na instituição -, novas modalidades de plano foram oferecidas aos servidores com o objetivo de ser mais inclusivo, permitindo que muitos pudessem aderir ao plano, utilizando apenas do subsídio recebido pelo governo para cobrir a manutenção do plano;
- o Hospital de Clínicas (HC), por meio do Programa de Assistência Domiciliar (PAD), está oferecendo aos trabalhadores e moradores das fazendas da Instituição – Glória, Água Limpa e Capim Branco – atendimento médico em consultórios criados dentro das fazendas, incluindo consultas também com a equipe multidisciplinar (enfermeiro, fisioterapeuta e/ou farmacêutico).

Para o ano de 2014, estão previstas as seguintes ações:

- ampliação do espaço físico da DIRQS Santa Mônica. O novo espaço permitirá a melhoria e a ampliação dos programas e dos atendimentos voltados à promoção da saúde e da qualidade de vida dos servidores;
- a proposta da Diretoria de Qualidade de Vida é manter, ampliar e fazer uma maior divulgação dos programas de promoção à saúde do servidor.



4.16. Curso de Graduação (Bacharelado) em Administração - Campus Santa Mônica

Em atenção à solicitação para esclarecimentos quanto às ações empreendidas pelo Curso de Graduação em Administração - Campus Uberlândia, em resposta aos comentários dos discentes no Caderno de Respostas - 2012, a coordenação informa que

Em relação ao comentário “*no meu curso de Administração, o incentivo para pesquisas é muito pequeno. Por isso, acreditamos que apoiar a Empresa Júnior é de grande importância. Ela prepara os alunos para o mercado de trabalho, o que não acontece em nenhum momento no curso*”, as ações desenvolvidas em 2013, com continuidade para 2014, em relação aos projetos de pesquisa são:

- professores do curso de Administração submeteram projetos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP), obtendo bons resultados. A divulgação dos editais foi enviada por *e-mail* aos estudantes para que eles possam procurar os professores para candidaturas ao projeto;
- no primeiro dia letivo do semestre 2013/1, todos os estudantes foram convidados para uma palestra com a diretora da Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN), com a coordenadora de curso e comitês da FAGEN em que foram explanadas todas as possibilidades de pesquisa, inclusive, sobre os critérios de avaliação para aprovação dos projetos. A presença dos estudantes foi mínima. Em 2013/2, foi realizada a explanação na sala de aula, apenas para os primeiros períodos, integral e noturno;
- um professor do curso criou o projeto de extensão “Oficina de Carreiras” com várias atividades como minicursos, palestras e debates a fim de complementar os estudos, sendo aberta a todos os períodos;
- os professores da área de Gestão de Pessoas desenvolvem atividades que aproximam o curso do mercado de trabalho, trazendo profissionais de Recursos Humanos (RH) para palestras e debates durante as aulas;



- os professores, de modo geral, aproximam cada disciplina do mercado de trabalho, seja com visitas técnicas, estudos de casos de empresas em que os estudantes vão à empresa, visitam-na e estruturam a problemática;
- uma das professoras do curso desenvolve o projeto “Casos para Ensino em Administração”, em que grupos de estudantes de variados períodos, junto com o professor, pesquisam um problema organizacional e discutem a solução;
- a FAGEN continua com o apoio à Empresa Júnior de forma bastante ampla como, por exemplo, oferecimento de estrutura física e apoio institucional.

Sobre o comentário *“vejo que deveria haver uma avaliação de cada professor, pois tive uma professora na administração que é ótima pesquisadora na área, porém ela não é boa para repassar o seu conhecimento, creio que ela deve ser orientada em como melhorar a transmissão do que tanto sabe”*, as ações desenvolvidas foram:

- o Núcleo Docente Estruturante (NDE) está desenvolvendo um instrumento para avaliação dos docentes. Um dos pontos na discussão desse instrumento é, justamente, a percepção dos estudantes em relação ao professor e aos fatores que influenciam essa percepção.

Quanto ao comentário *“Eu como aluno da faculdade de Gestão e Negócios, acho que nossa grade horária está muito puxada e temos pouco tempo para realizar as atividades que os professores passam, pois não temos todo tempo disponível para fazer todas e, ainda, estudar para as provas”*, a coordenação do curso esclarece que não há previsão para mudança do currículo em termos de redução de carga horária e atividades.

No que se refere ao comentário *“reclamação quanto ao processo de intercâmbio. Existem faculdades e cursos que sobram bolsas de intercâmbio como as engenharias, o aluno que é minimamente comprometido consegue fazer um ou mais semestres no exterior, contribuindo, assim, para a formação profissional e pessoal desse estudante. Entretanto, o mesmo não ocorre com todos os cursos. Faço Administração e, raramente, surge edital de mobilidade internacional com bolsa; no ano passado, eu tive conhecimento que houve apenas uma oportunidade. Um edital de mobilidade para apenas um discente da Faculdade de*



Gestão e Negócios. Como sugestão, poderia ser implementado um processo de distribuição de bolsas de mobilidade mais igualitário entre os diversos cursos da Universidade Federal de Uberlândia”, as ações desenvolvidas foram:

- não há previsão para mudança em relação a bolsas para mobilidade internacional, o que foge da competência da coordenação do curso;
- a FAGEN criou um comitê de relações internacionais para acompanhar esses processos e isso tem sido feito. Os estudantes estão sendo comunicados por *e-mail* sobre todas as bolsas ofertadas.



4.17. Curso de Graduação (Bacharelado) em Fisioterapia - Campus Educação Física

A coordenação do Curso de Fisioterapia esclarece que muitas melhorias foram conquistadas com a ajuda da administração superior, da direção da unidade a qual o curso pertence (Faculdade de Educação Física), dos docentes e discentes.

O curso de Fisioterapia foi contemplado com dez docentes no final do ano de 2013, ainda insuficientes, porém está em uma situação bem melhor que a de em 2012. Atualmente, o curso conta com quatorze docentes efetivos para atender os módulos específicos da Fisioterapia.

Deve-se reconhecer que, ainda, estão deficitários o espaço físico, as salas de aula no Campus Educação Física, os laboratórios de graduação e a clínica escola. As aulas estão adequadas para ocorrer em três salas no Campus Educação Física e o restante no Campus Umuarama. Os laboratórios de graduação ainda permanecem no ginásio G7. O projeto da clínica escola será entregue pela Prefeitura de Campus no início de abril/2014. Após isso, será aberto um processo de licitação para escolher a empresa que irá executar o projeto.

Sem a clínica escola e a necessidade de oferecer os estágios curriculares, foram realizadas algumas parcerias (Empresa Nova Era e CERTO) e foram adequados alguns espaços da Universidade tais como:

- a sala 11 do bloco 2B, no Campus Umuarama, foi destinada para os estágios de dermatofuncional e fisioterapia cardiorrespiratória;
- a antiga clínica do Campus Educação Física foi destinada para atender os estágios de fisioterapia em ortopedia, traumatologia e reumatologia I e II;
- as instalações do Hospital de Clínicas foi destinada para realização de vários estágios.

Com essas adequações, considera-se que o Curso de Fisioterapia está oferecendo uma excelente formação para os alunos.

A coordenação acredita que com mais docentes poderá atender melhor a demanda de projetos de graduação, iniciação científica, extensão e pesquisa para mais alunos interessados. Alguns docentes já estão vinculados ao programa de mestrado profissional, acadêmico e também no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde.



Cumpre ressaltar que ainda há a dificuldade apresentada no Caderno de Respostas – 2012, que é o distanciamento da coordenação e secretaria nos primeiros três semestres do curso, em que os módulos básicos acontecem no Campus Umuarama. A coordenação esclarece que existe uma proposta da administração superior para que se tenha um “polo da área da saúde”, nada ainda definido, mas em avaliação pelas partes envolvidas.

Para finalizar, os docentes do Curso de Fisioterapia acreditam muito nesse curso da Universidade Federal de Uberlândia.



4.18. Curso de Graduação (Bacharelado) em Matemática - Campus Santa Mônica

As respostas aos apontamentos obtidos na Avaliação Institucional UFU-2012 do Curso de Matemática foram publicadas no Caderno de Respostas – 2012 e podem ser consultadas nas páginas 35 a 37 desse documento.

A seguir, estão apresentadas as ações que foram desenvolvidas e/ou quais ações ainda serão implementadas pelo curso de Graduação em Matemática.

- *Questão 1) “O atual tutor do Programa de Educação Tutorial – PET do curso de Matemática se encontra nessa função desde 2006. Está mais do que na hora de ele passar a vaga para um de seus colegas, pois sempre é bom quando se tem uma renovação e um rodízio de forma democrática. Neste ano, o Comitê Local de Acompanhamento - CLA deve abrir um edital de seleção de novos tutores.”* : A coordenação encaminhou a demanda ao Conselho da Faculdade de Matemática (CONFAMAT) que, em reunião realizada no dia 22 de novembro de 2013, foi informado que o assunto seria tratado com o Comitê Local de Acompanhamento (CLA). O Curso de Matemática aguarda parecer do CLA-UFU.
- *Questão 2) “Se meu curso não é bom o suficiente em relação ao corpo docente, isso se deve ao fato de termos aulas com a Faculdade de Matemática e o Instituto de Física. Os professores são sem didática, sem paciência e desrespeitam as Normas de Graduação.”* Em relação às ações específicas inerentes à questão 2, a coordenação encaminhou a demanda ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) que, em reunião realizada no dia 06 de março de 2013, iniciou os debates para a reformulação dos questionários e métodos de avaliação do corpo docente. Nos dias 13, 20 e 27 de março de 2013, os membros do NDE aprovaram modelo de questionário para avaliação docente. No dia 11 de novembro de 2013, os membros do Colegiado do Curso de Matemática aprovaram a proposta de Autoavaliação do Curso de Matemática elaborada pelo NDE, restando a efetiva implantação da metodologia de avaliação. Neste sentido, a coordenação necessita do apoio da instituição com o objetivo de disponibilizar canais, preferencialmente eletrônicos, para desenvolver a pesquisa com os discentes. Na ausência da referida tecnologia, a coordenação iniciará em 2013/2 a aplicação manual dos questionários.



- *Questão 3) “No curso de Matemática, modalidade licenciatura, é preciso reduzir o grau de dificuldade das matérias voltadas ao ensino superior e aumentar a quantidade de disciplinas voltadas ao ensino médio. Muitos discentes, ao ministrarem aulas em escolas de nível médio, encontram dificuldades de domínio do conteúdo, pois têm muito conhecimento do conteúdo de matemática em nível superior, o qual deveria fazer parte do bacharelado.”* No que tange às ações específicas inerentes à questão 3, a coordenação encaminhou ao NDE o MI/COCMA/126/2013, em que apresenta o quadro de reprovações em disciplinas básicas do Curso de Matemática e solicita a elaboração de um projeto que tem por objetivo aumentar o índice de aprovação nas disciplinas iniciais do curso, tendo em vista que a proposta prevê aulas de conhecimentos básicos de matemática. O Núcleo Docente Estruturante, em reunião realizada no dia 31 de janeiro de 2014, tratou do assunto em que foram propostas ações no sentido de diminuir a reprovação nas disciplinas do primeiro período do Curso de Matemática. A coordenação do curso entende que o Curso de Licenciatura em Matemática visa à formação de professores, o que torna necessário o aprofundamento de conteúdos em nível de graduação, de modo que os futuros docentes possam ter conhecimentos aprofundados e segurança para trabalhar matérias específicas do ensino médio e fundamental. Nesse sentido, não se mostra viável a exclusão de disciplinas ditas como aprofundadas, e sim a revisão de conteúdos vistos no ensino médio e fundamental por parte dos estudantes de graduação. E é assim que a coordenação busca implementar o curso de matemática básica para que os futuros professores possam ter conhecimento básico sedimentado para, então, aprofundar os estudos nas disciplinas subsequentes.



4.19. Curso de Graduação (Bacharelado) em Medicina Veterinária - Campus Umuarama

De acordo com as manifestações dos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, nota-se uma grande falta de informação por parte dos alunos quanto à Resolução 15/2011 do Conselho de Graduação (CONGRAD), que estabelece as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia.

A coordenação do Curso de Medicina Veterinária acredita na importância da comunicação e sua proximidade com alunos e professores. Para isso, adotou a estratégia de realizar, juntamente com a direção da Faculdade de Medicina Veterinária, reuniões mensais com os representantes das turmas para que sejam discutidas as dúvidas e problemas vividos pelos acadêmicos e pela coordenação.

Isso já tem ocorrido desde dezembro de 2013. Aconteceram três reuniões, nas quais a coordenação pôde informar sobre os projetos e objetivos da coordenação em realizar uma gestão mais participativa. Também ouviu os pontos de vista dos alunos a fim de construir uma relação de parceria para que o curso de Medicina Veterinária possa crescer e se fortalecer.

É intenção da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária e da Diretoria da Faculdade de Medicina Veterinária realizar também reuniões periódicas com todos os professores do curso de Medicina Veterinária. Nessas, os problemas comuns poderão ser discutidos, buscando soluções conjuntas e ações para o futuro na perspectiva de se alcançar uma formação de excelência.



4.20. Curso de Graduação (Bacharelado) em Nutrição - Campus Umuarama

4.20.1. Melhor formação dos docentes do Curso de Nutrição

Os docentes do Curso de Nutrição são convidados pela coordenadora e pelo diretor de unidade a participarem de um programa de desenvolvimento docente, oferecido pela unidade, Faculdade de Medicina (FAMED). Todos os docentes (efetivos e temporários), que apresentam disponibilidade de horário, participam da atividade de desenvolvimento docente. Nos encontros, são realizadas discussões sobre apresentação de conteúdo, práticas de ensino inovadoras e formas de avaliação discente.

Além disso, os professores com título de mestrado, e que fazem parte do ciclo profissionalizante do Curso de Nutrição, estão realizando o doutoramento em instituições nacionais e/ou internacionais bem conceituadas na área de Nutrição.

4.20.2. Regularidade na permanência dos docentes do Curso de Nutrição em suas disciplinas

Estão sendo realizados os concursos para contratação de três professores efetivos, fechando, dessa forma, o quadro de docentes previstos pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Com o quadro fechado, não ocorrerá rotatividade dos docentes. A coordenação do curso destaca que todos os docentes do quadro são contratados sob o regime de dedicação exclusiva, consequentemente, se especializando em suas áreas do conhecimento com a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.20.3. Melhor estruturação física dos espaços utilizados em práticas, laboratórios e equipamentos

Está prevista para o final de 2014 a construção/reforma do laboratório de Técnica Dietética e Tecnologia de Alimentos, que se localizará no bloco 2U, Faculdade de Medicina (FAMED). O projeto arquitetônico e o local estão definidos, e o início da reforma está



previsto para os meses de abril ou maio de 2014. O curso conta com laboratórios de Bromatologia e Avaliação Nutricional para o desenvolvimento de aulas práticas, trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica. Além disso, os professores responsáveis pelos módulos dos laboratórios buscam projetos que captam recursos para a aquisição de equipamentos e materiais de consumo.

4.20.4. Deficiências do curso: ausência do Laboratório de Técnica Dietética, o Laboratório de Bromatologia é pequeno, há poucos professores efetivos, ausência de matérias optativas específicas do curso, aulas em conjunto com o Curso de Fisioterapia, etc.

Como dito no item anterior, o laboratório de Técnica Dietética e Tecnologia de Alimentos será entregue no final do ano de 2014. Já existem todos os materiais e equipamentos necessários para o referido laboratório. Preocupados com qualidade das aulas práticas do módulo de “Nutrição, Alimentos e Nutrientes II”, os professores responsáveis pelo módulo buscaram parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/Uberlândia) para a utilização de um espaço apropriado.

Com relação ao espaço físico do laboratório de Bromatologia, ele foi projetado para trinta alunos.

Os docentes do Curso de Nutrição acreditam que o número de docentes é pouco, e que esforços posteriores serão realizados para ampliação de novas vagas.

As matérias optativas específicas do curso ainda não são oferecidas devido ao quadro de docentes incompleto. Há uma previsão de que essas disciplinas sejam ofertadas em 2015.

As aulas conjuntas com o Curso de Fisioterapia devem proporcionar maior interação e troca de experiências entre os alunos, ou seja, uma preparação para atuarem de forma multiprofissional no futuro. Essa interação deve ocorrer não somente com o Curso de Fisioterapia, mas também com os outros cursos da área da saúde.



5. Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Nota técnica nº 14 CGACGIES/DAES/INEP/MEC de 07 de fevereiro de 2014:** instrumento de avaliação institucional externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, 2014.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA). **Projeto de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Uberlândia (2013/2016).** Uberlândia, 2012.

_____. **Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Uberlândia:** 2010, 2011 e 2012. Uberlândia.

GOOGLE ANALYTICS. **Número de acessos ao site da CPA.** Disponível em: <<http://www.google.com/analytics>>. Acesso em: 23 de dezembro de 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Relatórios ENADE.** Disponível em: <<http://enadeies.inep.gov.br/enadeIes/enadeResultado>>. Acesso em: 17 de maio de 2013.

_____. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância.** Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2012/instrumento_com_alteracoes_maio_12.pdf>. Brasília, maio de 2012.

PREFEITURA UNIVERSITÁRIA (PREFE). Diretoria de Sustentabilidade Ambiental (DIRSU). **Projetos e ações realizadas em 2013 para promoção da sustentabilidade socioambiental.** Uberlândia, 2013.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS (PROEX). Diretoria de Assuntos Estudantis (DIRES). **Programa de bolsas e financiamento estudantil com respectivo número de beneficiados em 2013.** Uberlândia, 2013.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD). **Guia Acadêmico:** 1º sem. 2013. Uberlândia, 2013.



_____. Diretoria de Ensino (DIREN). **Conceito obtido pelos cursos avaliados em 2013.** Uberlândia, 2013.

_____. **Número de alunos matriculados nos diferentes cursos da UFU.** Uberlândia, 2013.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PROPP). **Informações sobre os cursos de Pós-graduação da UFU.** Uberlândia, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU). **Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE):** período 2010-2015. Uberlândia, 2010.



6. ANEXOS

Anexo A - Itens melhor avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
MISSÃO DA UFU: Disseminação da Ciência, Tecnologia e Inovação	MISSÃO	2	TÉCNICO	2010	70,0%
MISSÃO DA UFU: Formação para o exercício profissional	MISSÃO	2	DISCENTE	2010	70,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A Rádio Universitária	COMUNICAÇÃO	3	TÉCNICO	2010	78,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A TV Universitária	COMUNICAÇÃO	3	TÉCNICO	2010	73,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O Jornal da UFU	COMUNICAÇÃO	3	TÉCNICO	2010	83,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O site oficial da UFU	COMUNICAÇÃO	3	DISCENTE	2010	83,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O site oficial da UFU	COMUNICAÇÃO	3	TÉCNICO	2010	76,0%
DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS REALIZADOS NA UFU	DIVULGAÇÃO	3	TÉCNICO	2010	70,0%
DIVULGAÇÃO DOS PROCESSOS SELETIVOS E CONCURSOS	DIVULGAÇÃO	3	DOCENTE	2010	72,0%
DIVULGAÇÃO DOS PROCESSOS SELETIVOS E CONCURSOS	DIVULGAÇÃO	3	TÉCNICO	2010	75,0%
ENSINO: A qualidade das atividades de ensino	ENSINO	3	DISCENTE	2010	73,0%
ENSINO: A qualidade do corpo docente	ENSINO	3	DISCENTE	2010	76,0%
ENSINO: A qualidade do técnico administrativo	ENSINO	3	DISCENTE	2010	70,0%
ENSINO DE GRADUAÇÃO: As práticas didático-pedagógicas	ENSINO	3	DOCENTE	2010	77,0%
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: A integração entre os técnicos e estudantes	ATIV. DESEN.	4	TÉCNICO	2010	70,0%
CONDIÇÕES DE TRABALHO: O relacionamento profissional no trabalho	COND. TRABALHO	4	TÉCNICO	2010	76,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo A - Itens melhor avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
GESTÃO: A atuação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação	GESTÃO	4	DOCENTE	2010	71,0%
PESQUISA: A relação das pesquisas com os objetivos institucionais	PESQUISA	4	DOCENTE	2010	71,0%
PESQUISA: A relevância social e científica	PESQUISA	4	DOCENTE	2010	73,0%
BIBLIOTECA: A automação do sistema	BIBLIOTECA	5	DISCENTE	2010	77,0%
BIBLIOTECA: A automação do sistema	BIBLIOTECA	5	DOCENTE	2010	80,0%
BIBLIOTECA - A automação do sistema	BIBLIOTECA	5	TÉCNICO	2010	74,0%
BIBLIOTECA: As instalações físicas	BIBLIOTECA	5	DISCENTE	2010	84,0%
BIBLIOTECA: As instalações físicas	BIBLIOTECA	5	DOCENTE	2010	78,0%
BIBLIOTECA: As instalações físicas	BIBLIOTECA	5	TÉCNICO	2010	81,0%
BIBLIOTECA: O atendimento ao usuário	BIBLIOTECA	5	DISCENTE	2010	84,0%
BIBLIOTECA: O atendimento ao usuário	BIBLIOTECA	5	DOCENTE	2010	85,0%
BIBLIOTECA: O atendimento ao usuário	BIBLIOTECA	5	TÉCNICO	2010	80,0%
BIBLIOTECA: O horário de atendimento	BIBLIOTECA	5	DISCENTE	2010	82,0%
BIBLIOTECA: O horário de atendimento	BIBLIOTECA	5	DOCENTE	2010	79,0%
BIBLIOTECA: O horário de atendimento	BIBLIOTECA	5	TÉCNICO	2010	79,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo A - Itens melhor avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
BIBLIOTECA: Os equipamentos	BIBLIOTECA	5	DISCENTE	2010	76,0%
BIBLIOTECA: Os equipamentos	BIBLIOTECA	5	DOCENTE	2010	70,0%
BIBLIOTECA: Os equipamentos	BIBLIOTECA	5	TÉCNICO	2010	73,0%
INFRAESTRUTURA: Os serviços de Telefonia	INFRA	5	TÉCNICO	2010	73,0%
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: Área externa (jardins, calçadas)	LIMPEZA	5	DISCENTE	2010	73,0%
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: Laboratórios	LIMPEZA	5	DISCENTE	2010	72,0%
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: Salas de aula	LIMPEZA	5	DISCENTE	2010	75,0%
MISSÃO: A formação de profissionais qualificados	MISSÃO	2	DISCENTE	2011	81,4%
MISSÃO: A formação de profissionais qualificados	MISSÃO	2	DOCENTE	2011	77,5%
MISSÃO: A formação de profissionais qualificados	MISSÃO	2	TÉCNICO	2011	79,7%
MISSÃO: A produção de conhecimentos	MISSÃO	2	DISCENTE	2011	74,6%
MISSÃO: A produção de conhecimentos	MISSÃO	2	DOCENTE	2011	78,3%
MISSÃO: A produção de conhecimentos	MISSÃO	2	TÉCNICO	2011	76,8%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A Rádio Universitária	COMUNICAÇÃO	3	TÉCNICO	2011	75,4%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: Avaliação dos portais	COMUNICAÇÃO	3	DISCENTE	2011	79,3%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo A - Itens melhor avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: Avaliação dos portais	COMUNICAÇÃO	3	DOCENTE	2011	75,2%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: Avaliação dos portais	COMUNICAÇÃO	3	TÉCNICO	2011	78,1%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O site oficial da UFU	COMUNICAÇÃO	3	DISCENTE	2011	78,1%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O site oficial da UFU	COMUNICAÇÃO	3	TÉCNICO	2011	78,7%
DIVULGAÇÃO: O guia acadêmico	DIVULGAÇÃO	3	DISCENTE	2011	72,9%
DIVULGAÇÃO: Os processos seletivos e concursos	DIVULGAÇÃO	3	DOCENTE	2011	71,8%
ENSINO: A qualidade das atividades de ensino	ENSINO	3	DISCENTE	2011	70,0%
ENSINO: A qualidade do corpo docente	ENSINO	3	DISCENTE	2011	75,0%
ENSINO: A qualidade do corpo técnico administrativo	ENSINO	3	DISCENTE	2011	70,0%
ENSINO: As práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino	ENSINO	3	DOCENTE	2011	80,0%
ENSINO: O projeto pedagógico do curso	ENSINO	3	DOCENTE	2011	72,0%
CONDIÇÕES DE TRABALHO: O relacionamento profissional no trabalho	COND. TRABALHO	4	TÉCNICO	2011	70,5%
PESQUISA: A relação das pesquisas com os objetivos institucionais	PESQUISA	4	DOCENTE	2011	70,8%
PESQUISA: A relevância social e científica	PESQUISA	4	DOCENTE	2011	71,8%
BIBLIOTECA: A automação do sistema	BIBLIOTECA	5	DISCENTE	2011	73,3%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo A - Itens melhor avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
BIBLIOTECA: A automação do sistema	BIBLIOTECA	5	DOCENTE	2011	75,7%
BIBLIOTECA: A automação do sistema	BIBLIOTECA	5	TÉCNICO	2011	70,8%
BIBLIOTECA: As instalações físicas	BIBLIOTECA	5	DISCENTE	2011	79,7%
BIBLIOTECA: As instalações físicas	BIBLIOTECA	5	DOCENTE	2011	81,1%
BIBLIOTECA: As instalações físicas	BIBLIOTECA	5	TÉCNICO	2011	79,2%
BIBLIOTECA: O acesso à base de dados científicos	BIBLIOTECA	5	DOCENTE	2011	75,0%
BIBLIOTECA: O atendimento ao usuário	BIBLIOTECA	5	DISCENTE	2011	78,9%
BIBLIOTECA: O atendimento ao usuário	BIBLIOTECA	5	DOCENTE	2011	85,6%
BIBLIOTECA: O atendimento ao usuário	BIBLIOTECA	5	TÉCNICO	2011	77,0%
BIBLIOTECA: O horário de atendimento	BIBLIOTECA	5	DISCENTE	2011	75,7%
BIBLIOTECA: O horário de atendimento	BIBLIOTECA	5	DOCENTE	2011	75,1%
BIBLIOTECA: O horário de atendimento	BIBLIOTECA	5	TÉCNICO	2011	76,9%
BIBLIOTECA: Os equipamentos	BIBLIOTECA	5	DOCENTE	2011	72,5%
BIBLIOTECA: Os equipamentos	BIBLIOTECA	5	DISCENTE	2011	70,9%
INFRAESTRUTURA: Os serviços de Telefonia	INFRA	5	TÉCNICO	2011	72,5%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo A - Itens melhor avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
CPA: Caderno de Respostas	CPA	1	DOCENTE	2012	72,0%
CPA: Caderno de Respostas	CPA	1	TÉCNICO	2012	72,0%
CPA: Divulgação das etapas do processo de avaliação	CPA	1	DOCENTE	2012	75,0%
CPA: Divulgação das etapas do processo de avaliação	CPA	1	TÉCNICO	2012	72,0%
CPA: Formulários	CPA	1	DOCENTE	2012	79,0%
CPA: Formulários	CPA	1	TÉCNICO	2012	79,0%
CPA: Relatório da Autoavaliação	CPA	1	DOCENTE	2012	76,0%
CPA: Relatório da Autoavaliação	CPA	1	TÉCNICO	2012	76,0%
CPA: Sistema de coleta de dados	CPA	1	DOCENTE	2012	84,0%
CPA: Sistema de coleta de dados	CPA	1	TÉCNICO	2012	78,0%
MISSÃO: A disseminação da ciência, tecnologia e inovação	MISSÃO	2	TÉCNICO	2012	70,0%
MISSÃO: A formação de profissionais qualificados	MISSÃO	2	DISCENTE	2012	77,0%
MISSÃO: A formação de profissionais qualificados	MISSÃO	2	DOCENTE	2012	80,0%
MISSÃO: A formação de profissionais qualificados	MISSÃO	2	TÉCNICO	2012	80,0%
MISSÃO: A produção de conhecimentos	MISSÃO	2	DISCENTE	2012	78,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo A - Itens melhor avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
MISSÃO: A produção de conhecimentos	MISSÃO	2	DOCENTE	2012	74,0%
MISSÃO: A produção de conhecimentos	MISSÃO	2	TÉCNICO	2012	78,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A Rádio Universitária	COMUNICAÇÃO	3	TÉCNICO	2012	73,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O Portal do Docente	COMUNICAÇÃO	3	DOCENTE	2012	79,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O Portal do Estudante	COMUNICAÇÃO	3	DISCENTE	2012	74,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O Portal do Servidor	COMUNICAÇÃO	3	TÉCNICO	2012	72,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O site oficial da UFU	COMUNICAÇÃO	3	DISCENTE	2012	72,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O site oficial da UFU	COMUNICAÇÃO	3	DOCENTE	2012	70,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O site oficial da UFU	COMUNICAÇÃO	3	TÉCNICO	2012	80,0%
ENSINO: A integração entre os discentes e os docentes	ENSINO	3	DISCENTE	2012	70,0%
ENSINO: A qualidade das atividades de ensino	ENSINO	3	DISCENTE	2012	70,0%
ENSINO: A qualidade do corpo docente	ENSINO	3	DISCENTE	2012	75,0%
INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS: O Guia Acadêmico	INFOR. INSTIT..	3	DOCENTE	2012	72,0%
GESTÃO: Colegiados de Curso	GESTÃO	4	DOCENTE	2012	71,0%
GESTÃO: Coordenação de Curso	GESTÃO	4	DOCENTE	2012	76,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo A - Itens melhor avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
LOCAL DE TRABALHO: Limpeza	LOCAL TRAB.	4	TÉCNICO	2012	70,0%
PROPP: Divulgação dos editais	PROPP	4	DOCENTE	2012	77,0%
PROPP: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)	PROPP	4	DOCENTE	2012	82,0%
BIBLIOTECA: A automação do sistema	BIBLIOTECA	5	DISCENTE	2012	73,0%
BIBLIOTECA: A automação do sistema	BIBLIOTECA	5	DOCENTE	2012	75,0%
BIBLIOTECA: O atendimento ao usuário	BIBLIOTECA	5	DISCENTE	2012	78,0%
BIBLIOTECA: O atendimento ao usuário	BIBLIOTECA	5	DOCENTE	2012	81,0%
BIBLIOTECA: Iluminação	BIBLIOTECA	5	DISCENTE	2012	80,0%
BIBLIOTECA: Iluminação	BIBLIOTECA	5	DOCENTE	2012	78,0%
BIBLIOTECA: horário de atendimento	BIBLIOTECA	5	DISCENTE	2012	77,0%
BIBLIOTECA: O horário de atendimento	BIBLIOTECA	5	DOCENTE	2012	77,0%
BIBLIOTECA: Penalização por atrasos na devolução das obras	BIBLIOTECA	5	DOCENTE	2012	72,0%
INFRAESTRUTURA: Biblioteca	INFRA	5	TÉCNICO	2012	80,0%
SALAS DE AULA: Limpeza	SALA AULA	5	DISCENTE	2012	72,0%

Anexo B - Itens pior avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
MISSÃO: Disseminação de valores éticos e democráticos	MISSAO	2	DOCENTE	2010	15,0%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: A inclusão de setores ou grupos sociais discriminados	RESP. SOCIAL	2	DOCENTE	2010	16,0%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: A inclusão de setores ou grupos sociais discriminados	RESP. SOCIAL	2	DISCENTE	2010	15,0%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: A transferência de conhecimento da UFU para a comunidade externa	RESP. SOCIAL	2	DOCENTE	2010	19,0%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: A transferência de conhecimento da UFU para a comunidade externa	RESP. SOCIAL	2	DISCENTE	2010	19,0%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: As ações que visem à promoção da cidadania	RESP. SOCIAL	2	DOCENTE	2010	16,0%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: As ações que visem à promoção da cidadania	RESP. SOCIAL	2	DISCENTE	2010	15,0%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: O acesso de pessoas com deficiência	RESP. SOCIAL	2	DOCENTE	2010	25,0%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: O plano de gestão ambiental dos campi	RESP. SOCIAL	2	DOCENTE	2010	30,0%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: O plano de gestão ambiental dos campi	RESP. SOCIAL	2	DISCENTE	2010	18,0%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: O plano de gestão ambiental dos campi	RESP. SOCIAL	2	TÉCNICO	2010	17,0%
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: A promoção institucional de atividades esportivas e culturais	ASSIST. ESTUDANTIL	3	DISCENTE	2010	17,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo B - Itens pior avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
ENSINO: A qualidade das atividades de extensão	ATIV. CURSO	3	DISCENTE	2010	16,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A lista de e-mails corporativos	COMUNICAÇÃO	3	DOCENTE	2010	15,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A programação visual (faixas, cartazes, outdoors,...)	COMUNICAÇÃO	3	DOCENTE	2010	20,0%
ENSINO de GRADUAÇÃO: As práticas institucionais visando à melhoria dos ensinos fundamental e médio	ENSINO GRAD.	3	DOCENTE	2010	16,0%
ENSINO de GRADUAÇÃO: Promoção da interdisciplinaridade	ENSINO GRAD.	3	DOCENTE	2010	21,0%
EXTENSÃO: A integração entre as atividades de extensão com as de ensino e pesquisa	EXTENSÃO	3	DOCENTE	2010	17,0%
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: A participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa	ATIV. DESEN.	4	TÉCNICO	2010	19,0%
CONDIÇÕES DE TRABALHO: As práticas de assistência à saúde	COND. TRABALHO	4	DOCENTE	2010	23,0%
CONDIÇÕES DE TRABALHO: O espaço físico	COND. TRABALHO	4	DOCENTE	2010	42,0%
CONDIÇÕES DE TRABALHO: Os equipamentos	COND. TRABALHO	4	DOCENTE	2010	24,0%
CONDIÇÕES DE TRABALHO: Os programas de melhoria da qualidade de vida	COND. TRABALHO	4	TÉCNICO	2010	23,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo B - Itens pior avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
PESQUISA: Os veículos institucionais de divulgação das pesquisas	PESQUISA	4	DOCENTE	2010	21,0%
POLÍTICAS DE PESSOAL: Estímulo e apoio para inovação no ambiente de trabalho	POLÍT. PESSOAL	4	DOCENTE	2010	28,0%
POLÍTICAS DE PESSOAL: Estímulo e apoio para inovação no ambiente de trabalho	POLÍT. PESSOAL	4	TÉCNICO	2010	21,0%
POLÍTICAS DE PESSOAL: O preparo profissional para o exercício de suas atividades	POLÍT. PESSOAL	4	DOCENTE	2010	19,0%
PÓS-GRADUAÇÃO: A integração entre o ensino da graduação e o da pós-graduação	PÓS-GRAD	4	DOCENTE	2010	16,0%
INFRAESTRUTURA: A tecnologia de informação e processamento de dados	INFRA.	5	DOCENTE	2010	12,0%
INFRAESTRUTURA: As áreas de lazer (convivência)	INFRA.	5	DOCENTE	2010	33,0%
INFRAESTRUTURA: As áreas de lazer (convivência)	INFRA.	5	TÉCNICO	2010	14,0%
INFRAESTRUTURA: As salas de aula	INFRA.	5	DOCENTE	2010	24,0%
INFRAESTRUTURA: As salas de aula	INFRA.	5	DISCENTE	2010	21,0%
INFRAESTRUTURA: As secretarias	INFRA.	5	DOCENTE	2010	23,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo B - Itens pior avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
INFRAESTRUTURA: O Restaurante Universitário	INFRA.	5	DISCENTE	2010	21,0%
INFRAESTRUTURA: Os espaços para estudos e pesquisas	INFRA.	5	DOCENTE	2010	39,0%
INFRAESTRUTURA: Os laboratórios	INFRA.	5	DOCENTE	2010	26,0%
INFRAESTRUTURA: Os laboratórios	INFRA.	5	DISCENTE	2010	24,0%
INFRAESTRUTURA: Os serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual, etc.)	INFRA.	5	DISCENTE	2010	21,0%
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: Equipamentos (manutenção)	LIMPEZA	5	DOCENTE	2010	24,0%
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: Sanitários	LIMPEZA	5	DOCENTE	2010	27,0%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: A participação da comunidade externa no contexto institucional	RESP. SOCIAL	2	DOCENTE	2011	26,6%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: A participação da comunidade externa no contexto institucional	RESP. SOCIAL	2	DISCENTE	2011	24,4%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: A participação da comunidade externa no contexto institucional	RESP. SOCIAL	2	TÉCNICO	2011	20,4%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: O acesso de pessoas com deficiência	RESP. SOCIAL	2	DISCENTE	2011	21,1%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: O plano de gestão ambiental dos campi	RESP. SOCIAL	2	DOCENTE	2011	26,7%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo B - Itens pior avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
RESPONSABILIDADE SOCIAL: O plano de gestão ambiental dos campi	RESP. SOCIAL	2	TÉCNICO	2011	20,4%
ENSINO: A articulação de conhecimentos disciplinares com temas sociais, políticos e culturais	ENSINO	3	DOCENTE	2011	20,7%
ENSINO: A articulação de conhecimentos disciplinares com temas sociais, políticos e culturais	ENSINO	3	DISCENTE	2011	20,7%
ENSINO: A integração entre os técnicos administrativos e os docentes	ENSINO	3	TÉCNICO	2011	21,2%
ENSINO: As atividades de troca de experiências sobre o uso de metodologias alternativas entre os docentes	ENSINO	3	DOCENTE	2011	28,4%
ENSINO: O incentivo ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares	ENSINO	3	DOCENTE	2011	28,0%
EXTENSÃO: A participação dos técnicos administrativos nas atividades de extensão	EXTENSÃO	3	TÉCNICO	2011	22,5%
CONDIÇÕES DE TRABALHO: As práticas de assistência à saúde	COND. TRABALHO	4	DOCENTE	2011	29,2%
CONDIÇÕES DE TRABALHO: O espaço físico	COND. TRABALHO	4	DOCENTE	2011	34,7%
CONDIÇÕES DE TRABALHO: O espaço físico	COND. TRABALHO	4	TÉCNICO	2011	24,5%
CONDIÇÕES DE TRABALHO: Os equipamentos	COND. TRABALHO	4	DOCENTE	2011	22,3%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo B - Itens pior avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
CONDIÇÕES DE TRABALHO: Os programas de melhoria da qualidade de vida	COND. TRABALHO	4	TÉCNICO	2011	27,1%
CONDIÇÕES DE TRABALHO: Os programas de melhoria da qualidade de vida	COND. TRABALHO	4	DOCENTE	2011	26,0%
CONDIÇÕES DE TRABALHO: Práticas institucionais de apoio à produção acadêmica	COND. TRABALHO	4	DOCENTE	2011	25,9%
GESTÃO: A representatividade nos conselhos	GESTÃO	4	TÉCNICO	2011	26,6%
GESTÃO: O estímulo da chefia à participação da equipe na tomada de decisões	GESTÃO	4	TÉCNICO	2011	24,8%
PESQUISA: A participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa	PESQUISA	4	TÉCNICO	2011	25,8%
POLÍTICAS DE PESSOAL: Ações que promovem o bem-estar para o exercício de suas atividades	POLÍT. PESSOAL	4	TÉCNICO	2011	29,8%
POLÍTICAS DE PESSOAL: O apoio à participação em eventos	POLÍT. PESSOAL	4	DOCENTE	2011	20,5%
POLÍTICAS DE PESSOAL: O aproveitamento do conhecimento agregado para o cargo em exercício	POLÍT. PESSOAL	4	TÉCNICO	2011	22,1%
POLÍTICAS DE PESSOAL: O estímulo e apoio para inovação no ambiente de trabalho	POLÍT. PESSOAL	4	TÉCNICO	2011	29,3%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo B - Itens pior avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
POLÍTICAS DE PESSOAL: O estímulo e apoio para inovação no ambiente de trabalho	POLÍT. PESSOAL	4	DOCENTE	2011	25,4%
POLÍTICAS DE PESSOAL: O preparo profissional para o exercício de suas atividades	POLÍT. PESSOAL	4	TÉCNICO	2011	20,6%
INFRAESTRUTURA: As áreas de lazer (Centro de Convivência)	INFRA.	5	DOCENTE	2011	26,6%
INFRAESTRUTURA: As áreas de lazer (Centro de Convivência)	INFRA.	5	DISCENTE	2011	21,1%
INFRAESTRUTURA: As salas de aula	INFRA.	5	DISCENTE	2011	23,4%
INFRAESTRUTURA: Os espaços para estudos e pesquisas	INFRA.	5	DOCENTE	2011	32,0%
INFRAESTRUTURA: Os laboratórios	INFRA.	5	DOCENTE	2011	26,7%
INFRAESTRUTURA: Os laboratórios	INFRA.	5	DISCENTE	2011	24,1%
INFRAESTRUTURA: Os serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual, etc.)	INFRA.	5	DISCENTE	2011	23,7%
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: Equipamentos (manutenção)	LIMPEZA	5	DOCENTE	2011	24,9%
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: Sanitários	LIMPEZA	5	DOCENTE	2011	27,8%
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: Sanitários	LIMPEZA	5	DISCENTE	2011	22,6%
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: Sanitários	LIMPEZA	5	TÉCNICO	2011	22,6%



Anexo B - Itens pior avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
RESPONSABILIDADE SOCIAL: A participação da comunidade externa no contexto institucional	RESP. SOCIAL	2	DISCENTE	2012	29,0%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: A participação da comunidade externa no contexto institucional	RESP. SOCIAL	2	DOCENTE	2012	29,0%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: A promoção de ações integradoras entre grupos diversos da instituição	RESP. SOCIAL	2	DISCENTE	2012	21,0%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: A transferência de conhecimento da UFU para a comunidade externa	RESP. SOCIAL	2	DISCENTE	2012	23,0%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: A transferência de conhecimento da UFU para a comunidade externa	RESP. SOCIAL	2	DOCENTE	2012	20,0%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: O acesso de pessoas com deficiência	RESP. SOCIAL	2	DOCENTE	2012	22,0%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: Os serviços de apoio operacional (xerox, transporte, audiovisual, etc.)	RESP. SOCIAL	2	DISCENTE	2012	25,0%
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: As campanhas de redução do consumo de água e energia nos campi	SUSTENT. AMB.	2	DISCENTE	2012	30,0%
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: As campanhas de redução do consumo de água e energia nos campi	SUSTENT. AMB.	2	DOCENTE	2012	34,0%
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: O plano de gestão ambiental dos campi	SUSTENT. AMB.	2	DOCENTE	2012	24,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo B - Itens pior avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: O plano de gestão ambiental dos campi	SUSTENT. AMB.	2	DISCENTE	2012	20,0%
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: Sua participação na separação de resíduos para a Coleta Seletiva	SUSTENT. AMB.	2	DOCENTE	2012	23,0%
ENSINO: Atividades de troca de experiências sobre o uso de metodologias alternativas entre os docentes	ENSINO	3	DOCENTE	2012	35,0%
INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS: Decisões dos conselhos superiores	INFOR. INSTITU.	3	DISCENTE	2012	26,0%
INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS: Decisões dos conselhos superiores	INFOR. INSTITU.	3	DOCENTE	2012	21,0%
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS: A integração entre os técnicos administrativos e os docentes	POLIT INSTITU	3	TÉCNICO	2012	25,0%
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS: A participação dos técnicos administrativos nas atividades de extensão	POLÍTICAS INSTITU.	3	TÉCNICO	2012	27,0%
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS: A participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa	POLÍTICAS INSTITU.	3	TÉCNICO	2012	28,0%
GESTÃO: A representatividade dos discentes nos conselhos	GESTÃO	4	DISCENTE	2012	24,0%
GESTÃO: A representatividade dos discentes nos conselhos	GESTÃO	4	TÉCNICO	2012	24,0%
GESTÃO: O estímulo da chefia à participação da equipe na tomada de decisões	GESTÃO	4	TÉCNICO	2012	25,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo B - Itens pior avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
LOCAL DE TRABALHO: Acessibilidade	LOCAL TRAB.	4	TÉCNICO	2012	20,0%
LOCAL DE TRABALHO: Ventilação	LOCAL TRAB.	4	TÉCNICO	2012	36,0%
POLÍTICAS DE PESSOAL: Ações que promovem a saúde do servidor	POLÍTICAS DE PESSOAL	4	TÉCNICO	2012	29,0%
POLÍTICAS DE PESSOAL: Ações que promovem o bem-estar para o exercício de suas atividades	POLÍTICAS DE PESSOAL	4	TÉCNICO	2012	28,0%
POLÍTICAS DE PESSOAL: O aproveitamento de habilidades ou conhecimento agregados para o cargo em exercício	POLÍTICAS DE PESSOAL	4	TÉCNICO	2012	21,0%
POLÍTICAS DE PESSOAL: O estímulo e apoio para inovação no ambiente de trabalho	POLÍTICAS DE PESSOAL	4	TÉCNICO	2012	26,0%
POLÍTICAS DE PESSOAL: O preparo profissional para o exercício de suas atividades	POLIT PESSOAL	4	TÉCNICO	2012	21,0%
BIBLIOTECA: Silêncio no ambiente	BIBLIOTECA	5	DISCENTE	2012	22,0%
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA: Conservação	ESPAÇO CONV.	5	DOCENTE	2012	20,0%
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA: Limpeza	ESPAÇO CONV.	5	DOCENTE	2012	23,0%
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA: Limpeza	ESPAÇO CONV.	5	DISCENTE	2012	20,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo B - Itens pior avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA: Os eventos realizados nestes espaços	ESPAÇO CONV.	5	DOCENTE	2012	23,0%
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA: Os eventos realizados nestes espaços	ESPAÇO CONV.	5	DISCENTE	2012	21,0%
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA: Quantidade	ESPAÇO CONV.	5	DISCENTE	2012	23,0%
INFRAESTRUTURA: As salas dos docentes (gabinetes)	INFRA.	5	DOCENTE	2012	44,0%
INFRAESTRUTURA: As salas dos docentes (gabinetes)	INFRA.	5	DISCENTE	2012	25,0%
LABORATÓRIOS: Acessibilidade	LABO.	5	DOCENTE	2012	23,0%
LABORATÓRIOS: Acessibilidade	LABO.	5	DISCENTE	2012	21,0%
LABORATÓRIOS: Mobiliários e equipamentos	LABO.	5	DOCENTE	2012	22,0%
LABORATÓRIOS: Quantidade	LABO.	5	DISCENTE	2012	29,0%
LABORATÓRIOS: Quantidade	LABO.	5	DOCENTE	2012	25,0%
LABORATÓRIOS: Ventilação	LABO.	5	DISCENTE	2012	22,0%
LABORATÓRIOS: Ventilação	LABO.	5	DOCENTE	2012	22,0%
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO: Tempo para atendimento	RESTAURANTE	5	DISCENTE	2012	36,0%
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO: Ventilação	RESTAURANTE	5	DISCENTE	2012	22,0%
SALAS DE AULA: Acessibilidade	SALA AULA	5	DOCENTE	2012	21,0%



Anexo B – Itens pior avaliados nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
SALAS DE AULA: Acessibilidade	SALA AULA	5	DISCENTE	2012	20,0%
SALAS DE AULA: Ventilação	SALA AULA	5	DISCENTE	2012	34,0%
SALAS DE AULA: Ventilação	SALA AULA	5	DOCENTE	2012	28,0%

Anexo C - Itens considerados Não se aplica/Não conheço nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
PIDE da UFU: O grau de conhecimento a respeito desse assunto	PIDE	2	DISCENTE	2010	57,0%
PIDE da UFU: O grau de conhecimento a respeito desse assunto	PIDE	2	TÉCNICO	2010	26,0%
PIDE da UFU: O grau de conhecimento a respeito desse assunto	PIDE	2	DOCENTE	2010	25,0%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: O plano de gestão ambiental dos campi	RESP. SOCIAL	2	DOCENTE	2010	22,0%
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: A orientação acadêmica	ASSIST. ESTU.	3	DISCENTE	2010	31,0%
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: O atendimento psicológico	ASSIST. ESTU.	3	DISCENTE	2010	53,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A lista de e-mail corporativo	COMUNICAÇÃO	3	DISCENTE	2010	27,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A Rádio Universitária	COMUNICAÇÃO	3	DISCENTE	2010	31,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A TV Universitária	COMUNICAÇÃO	3	DISCENTE	2010	33,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O Jornal da UFU	COMUNICAÇÃO	3	DISCENTE	2010	21,0%
ENSINO: As práticas institucionais visando à melhoria dos ensinos fundamental e médio	ENSINO	3	DOCENTE	2010	25,0%
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: A participação dos técnicos administrativos nas atividades de extensão	ATIV. DESEN.	4	TÉCNICO	2010	25,0%
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: A participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa	ATIV. DESEN.	4	TÉCNICO	2010	25,0%
CONDIÇÕES DE TRABALHO: Os programas de melhoria da qualidade de vida	COND. TRABALHO	4	DOCENTE	2010	22,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo C - Itens considerados Não se aplica/Não conheço nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
FAU: A adequação da cobrança de taxas administrativas	FAU	4	DOCENTE	2010	26,0%
FAU: A função de agentes facilitadores na estrutura universitária	FAU	4	DOCENTE	2010	26,0%
GESTÃO: A atuação da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEX)	GESTÃO	4	TÉCNICO	2010	28,0%
GESTÃO: A atuação da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEX)	GESTÃO	4	DISCENTE	2010	24,0%
GESTÃO: A atuação da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)	GESTÃO	4	TÉCNICO	2010	28,0%
GESTÃO: A atuação da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)	GESTÃO	4	DISCENTE	2010	24,0%
GESTÃO: A atuação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP)	GESTÃO	4	DISCENTE	2010	32,0%
GESTÃO: A atuação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP)	GESTÃO	4	TÉCNICO	2010	30,0%
GESTÃO: A atuação da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD)	GESTÃO	4	TÉCNICO	2010	26,0%
GESTÃO: A atuação das ouvidorias institucionais	GESTÃO	4	DISCENTE	2010	41,0%
GESTÃO: A atuação das ouvidorias institucionais	GESTÃO	4	DOCENTE	2010	40,0%
GESTÃO: A atuação dos conselhos superiores	GESTÃO	4	DISCENTE	2010	26,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo C - Itens considerados Não se aplica/Não conheço nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
GESTÃO: A representatividade dos docentes nos conselhos	GESTÃO	4	DISCENTE	2010	22,0%
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: A metodologia de distribuição interna dos recursos orçamentários	SUSTEN. FINAN.	4	TÉCNICO	2010	39,0%
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: A metodologia de distribuição interna dos recursos orçamentários	SUSTEN. FINAN.	4	DOCENTE	2010	27,0%
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: O acompanhamento da execução do orçamento aprovado	SUSTEN. FINAN.	4	DISCENTE	2010	50,0%
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: O acompanhamento da execução do orçamento aprovado	SUSTEN. FINAN.	4	TÉCNICO	2010	38,0%
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: O acompanhamento da execução do orçamento aprovado	SUSTEN. FINAN.	4	DOCENTE	2010	34,0%
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: O seu grau de conhecimento do link “Transparência” no site oficial	SUSTEN. FINAN.	4	DISCENTE	2010	54,0%
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: O seu grau de conhecimento do link “Transparência” no site oficial	SUSTEN. FINAN.	4	DOCENTE	2010	41,0%
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: O seu grau de conhecimento do link “Transparência” no site oficial	SUSTEN. FINAN.	4	TÉCNICO	2010	32,0%
INFRAESTRUTURA: A Editora Universitária	INFRA.	5	DOCENTE	2010	23,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo C - Itens considerados Não se aplica/Não conheço nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
INFRAESTRUTURA: O Restaurante Universitário	INFRA.	5	DOCENTE	2010	43,0%
INFRAESTRUTURA: Os laboratórios	INFRA.	5	TÉCNICO	2010	23,0%
PIDE da UFU: O seu grau de acompanhamento do cumprimento das metas do PIDE	PIDE	2	DISCENTE	2011	55,3%
PIDE da UFU: O seu grau de acompanhamento do cumprimento das metas do PIDE	PIDE	2	TÉCNICO	2011	28,7%
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: A orientação acadêmica	ASSIS. ESTUDANTIL	3	DISCENTE	2011	34,0%
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: O atendimento psicológico	ASSIS. ESTUDANTIL	3	DISCENTE	2011	54,8%
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: O auxílio para participação em eventos acadêmicos	ASSIS. ESTUDANTIL	3	DISCENTE	2011	25,3%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A Rádio Universitária	COMUNICAÇÃO	3	DISCENTE	2011	34,4%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A TV Universitária	COMUNICAÇÃO	3	DISCENTE	2011	38,2%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O Jornal da UFU	COMUNICAÇÃO	3	DISCENTE	2011	28,6%
ENSINO: O estágio obrigatório como espaço de formação profissional	ENSINO	3	DISCENTE	2011	26,5%
EXTENSÃO: A participação dos técnicos administrativos nas atividades de extensão	EXTENSÃO	3	TÉCNICO	2011	26,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo C - Itens considerados Não se aplica/Não conheço nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
EXTENSÃO: As práticas institucionais extensionistas	EXTENSÃO	3	DISCENTE	2011	27,1%
EXTENSÃO: O atendimento às necessidades da comunidade externa	EXTENSÃO	3	DISCENTE	2011	25,5%
FAU: A adequação da cobrança de taxas administrativas	FAU	4	DOCENTE	2011	27,4%
FAU: O apoio ao acesso de fomento externo	FAU	4	DOCENTE	2011	25,6%
GESTÃO: A atuação da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais	GESTÃO	4	DISCENTE	2011	45,3%
GESTÃO: A atuação da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais	GESTÃO	4	DOCENTE	2011	35,3%
GESTÃO: A atuação da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEX)	GESTÃO	4	TÉCNICO	2011	29,8%
GESTÃO: A atuação da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEX)	GESTÃO	4	DISCENTE	2011	27,0%
GESTÃO: A atuação da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)	GESTÃO	4	TÉCNICO	2011	28,6%
GESTÃO: A atuação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP)	GESTÃO	4	DISCENTE	2011	34,1%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo C - Itens considerados Não se aplica/Não conheço nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
GESTÃO: A atuação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP)	GESTÃO	4	TÉCNICO	2011	30,8%
GESTÃO: A atuação da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD)	GESTÃO	4	TÉCNICO	2011	28,0%
GESTÃO: A atuação das ouvidorias institucionais	GESTÃO	4	DISCENTE	2011	43,4%
GESTÃO: A atuação das ouvidorias institucionais	GESTÃO	4	DOCENTE	2011	39,6%
GESTÃO: A atuação do Centro de Educação a Distância	GESTÃO	4	DISCENTE	2011	55,4%
GESTÃO: A atuação do Centro de Educação a Distância	GESTÃO	4	DOCENTE	2011	52,5%
GESTÃO: A atuação dos conselhos superiores	GESTÃO	4	DISCENTE	2011	29,5%
GESTÃO: A representatividade do seu segmento nos conselhos	GESTÃO	4	DISCENTE	2011	25,0%
PESQUISA: A participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa	PESQUISA	4	TÉCNICO	2011	25,8%
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: O seu grau de conhecimento acerca da aplicação dos recursos orçamentários aprovado	SUSTEN. FINAN.	4	DISCENTE	2011	54,5%
INFRAESTRUTURA: As atividades acadêmicas de lazer	INFRA.	5	DOCENTE	2011	27,4%
INFRAESTRUTURA: O Restaurante Universitário	INFRA.	5	DOCENTE	2011	34,8%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo C - Itens considerados Não se aplica/Não conheço nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: Laboratórios	LIMPEZA	5	TÉCNICO	2011	27,7%
TRABALHO DESENVOLVIDO PELA CPA: Caderno de Respostas	CPA	1	DISCENTE	2012	36,0%
TRABALHO DESENVOLVIDO PELA CPA: Divulgação das etapas do processo de avaliação	CPA	1	DISCENTE	2012	33,0%
TRABALHO DESENVOLVIDO PELA CPA: Formulários	CPA	1	DISCENTE	2012	26,0%
TRABALHO DESENVOLVIDO PELA CPA: Relatório de Avaliação	CPA	1	DISCENTE	2012	32,0%
TRABALHO DESENVOLVIDO PELA CPA: Sistema de Coleta de Dados	CPA	1	DISCENTE	2012	26,0%
PIDE DA UFU: O seu grau de acompanhamento das metas	PIDE	2	DISCENTE	2012	69,0%
PIDE DA UFU: O seu grau de acompanhamento das metas	PIDE	2	TÉCNICO	2012	52,0%
PIDE DA UFU: O seu grau de acompanhamento das metas	PIDE	2	DOCENTE	2012	39,0%
PIDE DA UFU: O seu grau de satisfação com o PIDE	PIDE	2	DISCENTE	2012	71,0%
PIDE DA UFU: O seu grau de satisfação com o PIDE	PIDE	2	TÉCNICO	2012	52,0%
PIDE DA UFU: O seu grau de satisfação com o PIDE	PIDE	2	DOCENTE	2012	45,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo C - Itens considerados Não se aplica/Não conheço nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
RESPONSABILIDADE SOCIAL: A promoção de ações integradoras entre grupos diversos da instituição	RESP. SOCIAL	2	DOCENTE	2012	31,0%
RESPONSABILIDADE SOCIAL: A promoção de ações integradoras entre grupos diversos da instituição	RESP. SOCIAL	2	TÉCNICO	2012	25,0%
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NOS CAMPI: As campanhas de redução do consumo de água e energia nos campi	SUSTEN. AMB.	2	DOCENTE	2012	31,0%
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NOS CAMPI: As campanhas de redução do consumo de água e energia nos campi	SUSTEN. AMB.	2	DISCENTE	2012	29,0%
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NOS CAMPI: O plano de gestão ambiental dos campi	SUSTEN. AMB.	2	DOCENTE	2012	30,0%
ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO: A administração de recursos financeiros destinados a seus programas	ATIV. PÓS-GRADUAÇÃO	3	DISCENTE	2012	59,0%
ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO: A contribuição social e científica das atividades desenvolvidas nos programas de pós-graduação	ATIV. PÓS-GRADUAÇÃO	3	DISCENTE	2012	56,0%
ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO: As práticas didático-pedagógicas dos docentes	ATIV. PÓS-GRADUAÇÃO	3	DISCENTE	2012	54,0%
ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO: As práticas institucionais de apoio à qualificação dos programas de pós-graduação	ATIV. PÓS-GRADUAÇÃO	3	DISCENTE	2012	57,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo C - Itens considerados Não se aplica/Não conheço nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO: As práticas institucionais de apoio à qualificação dos programas de pós-graduação	ATIV. PÓS-GRADUAÇÃO	3	DOCENTE	2012	25,0%
ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO: As práticas institucionais para a criação, expansão e manutenção da pós-graduação	ATIV. PÓS-GRADUAÇÃO	3	DISCENTE	2012	57,0%
ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO: O processo de seleção dos discentes	ATIV. PÓS-GRADUAÇÃO	3	DISCENTE	2012	53,0%
ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO: Programa de bolsas de pós-graduação	ATIV. PÓS-GRADUAÇÃO	3	DISCENTE	2012	57,0%
ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO: Trâmites para defesa e entrega da dissertação ou tese	ATIV. PÓS-GRADUAÇÃO	3	DISCENTE	2012	59,0%
ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO: Trâmites para defesa e entrega da dissertação ou tese	ATIV. PÓS-GRADUAÇÃO	3	DOCENTE	2012	25,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A lista de e-mail corporativo	COMUNICAÇÃO	3	TÉCNICO	2012	29,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A Rádio Universitária (107,5 MHz)	COMUNICAÇÃO	3	DISCENTE	2012	39,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A TV Universitária (canal 4 aberto; canal 5 a cabo)	COMUNICAÇÃO	3	DISCENTE	2012	44,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O Jornal da UFU	COMUNICAÇÃO	3	DISCENTE	2012	32,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo C - Itens considerados Não se aplica/Não conheço nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: Anuário da UFU	COMUNICAÇÃO	3	TÉCNICO	2012	28,0%
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: Carta de Serviços ao Cidadão	COMUNICAÇÃO	3	TÉCNICO	2012	40,0%
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Preparação técnica para utilização do ambiente virtual	EaD	3	DOCENTE	2012	78,0%
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: A infraestrutura dos polos	EaD	3	DOCENTE	2012	83,0%
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Atendimento adequado aos discentes, considerando o número de matriculados na(s) disciplina(s)	EaD	3	DOCENTE	2012	77,0%
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Compatibilidade entre as ações demandadas e o tempo disponível para executá-las	EaD	3	DOCENTE	2012	78,0%
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Contribuição do curso de formação de “professores autores” oferecido pelo CEaD	EaD	3	DOCENTE	2012	80,0%
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Integração entre docentes e coordenação do curso a distância	EaD	3	DOCENTE	2012	78,0%
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Integração entre docentes e tutores	EaD	3	DOCENTE	2012	77,0%
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: O fluxo de informação entre o Centro de Educação a Distância (CEaD) e os docentes	EaD	3	DOCENTE	2012	78,0%
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: O site do CEaD da UFU	EaD	3	DOCENTE	2012	79,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo C - Itens considerados Não se aplica/Não conheço nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Oportunidades no ensino, pesquisa e extensão para os docentes interessados em atuar na EaD	EaD	3	DOCENTE	2012	76,0%
ENSINO: O estágio obrigatório como espaço de formação profissional	ENSINO	3	DISCENTE	2012	30,0%
MOBILIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL: Acompanhamento e suporte ao discente em mobilidade	MOBILIDADE	3	DISCENTE	2012	44,0%
MOBILIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL: Acompanhamento e suporte ao discente em mobilidade	MOBILIDADE	3	DOCENTE	2012	44,0%
MOBILIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL: Processo de seleção	MOBILIDADE	3	DISCENTE	2012	29,0%
MOBILIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL: Processo de seleção	MOBILIDADE	3	DOCENTE	2012	29,0%
POLÍTICAS ESTUDANTIS: Apoio para participação em eventos científicos e publicação de trabalhos	POLÍTICA ESTUDANTIL	3	DISCENTE	2012	54,0%
POLÍTICAS ESTUDANTIS: Programas de Assistência Estudantil (Ex.: Bolsa Alimentação, Bolsa Moradia etc.)	POLÍTICA ESTUDANTIL	3	TÉCNICO	2012	26,0%
POLÍTICAS ESTUDANTIS: Programas desenvolvidos pela Diretoria de Assuntos Estudantis	POLÍTICA ESTUDANTIL	3	TÉCNICO	2012	35,0%
POLÍTICAS ESTUDANTIS: Programas desenvolvidos pela Diretoria de Assuntos Estudantis	POLÍTICA ESTUDANTIL	3	DOCENTE	2012	34,0%
GESTÃO ADMINISTRATIVA: A atuação da Ouvidoria Institucional	GESTAO	4	DOCENTE	2012	39,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo C - Itens considerados Não se aplica/Não conheço nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
GESTÃO ADMINISTRATIVA: A atuação da Ouvidoria Institucional	GESTAO	4	DISCENTE	2012	38,0%
GESTÃO ADMINISTRATIVA: A atuação dos conselhos superiores	GESTAO	4	DISCENTE	2012	35,0%
POLÍTICAS DE PESSOAL - PROREH: Programas relacionados com a autoestima e apoio psicológico	POLÍTICA DE PESSOAL	4	DOCENTE	2012	57,0%
POLÍTICAS DE PESSOAL - PROREH: Programas relacionados com a autoestima e apoio psicológico	POLÍTICA DE PESSOAL	4	TÉCNICO	2012	34,0%
POLÍTICAS DE PESSOAL - PROREH: Programas relacionados com a saúde do servidor	POLÍTICA DE PESSOAL	4	DOCENTE	2012	48,0%
POLÍTICAS DE PESSOAL - PROREH: Programas relacionados com a saúde do servidor	POLÍTICA DE PESSOAL	4	TÉCNICO	2012	26,0%
POLÍTICAS DE PESSOAL - PROREH: Programas relacionados com a prevenção às drogas e dependência química	POLÍTICA DE PESSOAL	4	DOCENTE	2012	59,0%
POLÍTICAS DE PESSOAL - PROREH: Programas relacionados com a prevenção às drogas e dependência química	POLÍTICA DE PESSOAL	4	TÉCNICO	2012	34,0%
POLÍTICAS DE PESSOAL - PROREH: Projetos desenvolvidos pela Divisão de Capacitação de Pessoal	POLÍTICA DE PESSOAL	4	DOCENTE	2012	32,0%
PROGRAMAS DA PROEX: Programas de Bolsas de Extensão da Diretoria de Extensão (Ex.: PEIC; PIBEX etc.)	PROEX	4	DISCENTE	2012	44,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo C - Itens considerados Não se aplica/Não conheço nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
PROGRAMAS DA PROEX: Programas de Bolsas de Extensão da Diretoria de Extensão (Ex.: PEIC; PIBEX etc.)	PROEX	4	DOCENTE	2012	28,0%
PROGRAMAS DA PROEX: Programas desenvolvidos pela Diretoria de Cultura (Ex.: Arte na Praça; Chorinho no Coreto etc.)	PROEX	4	DISCENTE	2012	32,0%
PROGRAMAS DA PROEX: Programas desenvolvidos pela Diretoria de Cultura (Ex.: Arte na Praça; Chorinho no Coreto etc.)	PROEX	4	DOCENTE	2012	31,0%
PROGRAMAS DA PROEX: Programas desenvolvidos pela Diretoria de Cultura (Ex.: Arte na Praça; Chorinho no Coreto etc.)	PROEX	4	TÉCNICO	2012	29,0%
PROGRAMAS DA PROGRAD: Estágios obrigatório e não obrigatório	PROGRAD	4	DISCENTE	2012	26,0%
PROGRAMAS DA PROGRAD: Programa de Bolsas de Educação Profissional (ESTES)	PROGRAD	4	DOCENTE	2012	69,0%
PROGRAMAS DA PROGRAD: Programa de Bolsas de Graduação (PBG)	PROGRAD	4	DISCENTE	2012	27,0%
PROGRAMAS DA PROGRAD: Programa de Educação Tutorial (PET)	PROGRAD	4	DISCENTE	2012	33,0%
PROGRAMAS DA PROGRAD: Programa de Licenciatura Internacional (PLI)	PROGRAD	4	DOCENTE	2012	61,0%
PROGRAMAS DA PROGRAD: Programa de Licenciatura Internacional (PLI)	PROGRAD	4	DISCENTE	2012	60,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo C - Itens considerados Não se aplica/Não conheço nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
PROGRAMAS DA PROGRAD: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)	PROGRAD	4	DISCENTE	2012	45,0%
PROGRAMAS DA PROGRAD: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)	PROGRAD	4	DOCENTE	2012	35,0%
PROGRAMAS DA PROPP: Ciência sem Fronteiras CNPQ-Sistemas de Cotas	PROPP	4	DISCENTE	2012	37,0%
PROGRAMAS DA PROPP: PIBIT - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Desenvolvimento Tecnológico	PROPP	4	DISCENTE	2012	54,0%
PROGRAMAS DA PROPP: Programa de Incentivo à Inovação (PII)	PROPP	4	DISCENTE	2012	61,0%
PROGRAMAS DA PROPP: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Desenvolvimento Tecnológico (PIBIT)	PROPP	4	DOCENTE	2012	48,0%
PROGRAMAS DA PROPP: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)	PROPP	4	DISCENTE	2012	27,0%
PROGRAMAS DA PROPP: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio	PROPP	4	DISCENTE	2012	55,0%
PROGRAMAS DA PROPP: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio	PROPP	4	DOCENTE	2012	32,0%
PROGRAMAS DA PROPP: Programa Nacional de Pós-doutorado (PNPD) Institucional	PROPP	4	DOCENTE	2012	45,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo C - Itens considerados Não se aplica/Não conheço nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
PROGRAMAS DA PROPP: Projetos Ciência e Tecnologia de Infraestrutura (CT-Infra)	PROPP	4	DOCENTE	2012	31,0%
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - PROPLAD: Almoxarifado	SUSTEN. FINAN.	4	DISCENTE	2012	48,0%
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - PROPLAD: Almoxarifado	SUSTEN. FINAN.	4	TÉCNICO	2012	25,0%
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - PROPLAD: Compras	SUSTEN. FINAN.	4	DISCENTE	2012	45,0%
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - PROPLAD: Compras	SUSTEN. FINAN.	4	TÉCNICO	2012	26,0%
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - PROPLAD: Orçamento	SUSTEN. FINAN.	4	DISCENTE	2012	45,0%
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - PROPLAD: Orçamento	SUSTEN. FINAN.	4	TÉCNICO	2012	31,0%
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - PROPLAD: Orçamento	SUSTEN. FINAN.	4	DOCENTE	2012	26,0%
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - PROPLAD: Planejamento institucional	SUSTEN. FINAN.	4	DISCENTE	2012	38,0%
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - PROPLAD: Planejamento institucional	SUSTEN. FINAN.	4	TÉCNICO	2012	29,0%
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA: Normas reguladoras para utilização desses espaços	ESPAÇO CONVI.	5	DOCENTE	2012	31,0%
INFRAESTRUTURA: A Editora Universitária (EDUFU)	INFRA.	5	DISCENTE	2012	29,0%
RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS: Acessibilidade	RESTAURANTE	5	DISCENTE	2012	28,0%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo C - Itens considerados Não se aplica/Não conheço nos relatórios de Autoavaliação Institucional no período de 2010 a 2012

Item	Tema	Eixo	Segmento	Ano	% Bom ou Ótimo
RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS: Conservação	RESTAURANTE	5	DISCENTE	2012	27,0%
RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS: Iluminação	RESTAURANTE	5	DISCENTE	2012	27,0%
RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS: Limpeza	RESTAURANTE	5	DISCENTE	2012	27,0%
RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS: Mobiliário e equipamentos	RESTAURANTE	5	DISCENTE	2012	28,0%
RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS: Qualidade das refeições servidas	RESTAURANTE	5	DISCENTE	2012	27,0%
RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS: Tempo para atendimento	RESTAURANTE	5	DISCENTE	2012	27,0%
RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS: Ventilação	RESTAURANTE	5	DISCENTE	2012	27,0%

Anexo D - Itens considerados potencialidades por eixo de 2010 a 2012 para os segmentos discentes presenciais, docentes e técnicos administrativos

Frequência absoluta de ocorrência do tema como potencialidade nos três segmentos				
Eixo/Tema	Discente	Docente	Técnico	Total
Eixo 1 - Planejamento				
CPA: Relatório da Autoavaliação	0	1	1	2
CPA: Caderno de Respostas	0	1	1	2
CPA: Sistema de Coleta de dados	0	1	1	2
CPA: Divulgação das etapas do processo de avaliação	0	1	1	2
CPA: Formulários	0	1	1	2
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional				
MISSÃO: A formação de profissionais qualificados	2	2	2	6
MISSÃO: A produção de conhecimentos	2	2	2	6
MISSÃO DA UFU: Disseminação da ciência, tecnologia e inovação	0	0	1	1
MISSÃO DA UFU: Formação para o exercício profissional	1	0	0	1
MISSÃO: A disseminação da ciência, tecnologia e inovação	0	0	1	1
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas				
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O site oficial da UFU	3	1	3	7
ENSINO: Qualidade das atividades de ensino	3	0	0	3
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A Rádio Universitária	0	0	3	3
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: Avaliação dos portais	1	1	1	3
ENSINO: Qualidade do corpo docente	3	0	0	3
DIVULGAÇÃO dos processos seletivos e concursos	0	1	1	2
ENSINO: Integração entre os discentes e os docentes	1	0	0	1
ENSINO: Qualidade do técnico administrativo	1	0	0	1
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O Portal do Estudante	1	0	0	1
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: A TV Universitária	0	0	1	1
ENSINO: O projeto pedagógico do curso	0	1	0	1
DIVULGAÇÃO: Eventos realizados na UFU	0	0	1	1
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O Portal do Docente	0	1	0	1
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas				
INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS: O Guia Acadêmico	0	1	0	1
ENSINO: Qualidade do corpo técnico administrativo	1	0	0	1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O Jornal da UFU	0	0	1	1
ENSINO: As práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino	0	1	0	1
DIVULGAÇÃO: Os processos seletivos e concursos	0	1	0	1
CANAIS DE COMUNICAÇÃO: O Portal do Servidor	0	0	1	1
ENSINO de GRADUAÇÃO: As práticas didático-pedagógicas	0	1	0	1
DIVULGAÇÃO: O Guia Acadêmico	1	0	0	1

Eixo 4 - Políticas de Gestão

CONDIÇÕES DE TRABALHO: O relacionamento profissional no trabalho	0	0	2	2
PESQUISA: A relevância social e científica	0	2	0	2
PESQUISA: A relação das pesquisas com os objetivos institucionais	0	2	0	2
PROPP: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)	0	1	0	1
LOCAL DE TRABALHO: Limpeza	0	0	1	1
GESTÃO: A atuação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação	0	1	0	1
PROPP: Divulgação dos editais	0	1	0	1
GESTÃO: Colegiados de Curso	0	1	0	1
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: A integração entre os técnicos e estudantes	0	0	1	1
GESTÃO: Coordenação de Curso	0	1	0	1

Eixo 5 - Infraestrutura

BIBLIOTECA: Atendimento ao usuário	3	3	2	8
BIBLIOTECA: Automação do sistema	3	3	2	8
BIBLIOTECA: Horário de atendimento	3	3	2	8
BIBLIOTECA: Instalações físicas	2	2	2	6
BIBLIOTECA: Equipamentos	2	2	1	5
BIBLIOTECA: Iluminação	1	1	0	2
INFRAESTRUTURA: Serviços de telefonia	0	0	2	2
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: Salas de aula	1	0	0	1

Eixo 5 - Infraestrutura

CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: Laboratórios	1	0	0	1
INFRAESTRUTURA: Biblioteca	0	0	1	1
SALAS DE AULA: Limpeza	1	0	0	1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



BIBLIOTECA: Penalização por atrasos na devolução das obras	0	1	0	1
BIBLIOTECA: O acesso à base de dados científicos	0	1	0	1
CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: Área externa (jardins, calçadas)	1	0	0	1
Total Geral	38	43	39	120



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Anexo E - Itens considerados Não se aplica/Não conheço por eixo de 2010 a 2012 para os segmentos discentes presenciais, docentes e técnicos administrativos

Frequência Absoluta de Ocorrência do ITEM como Não se aplica/Não conheço nos três Segmentos				
Eixo/Tema/Item	Discente	Docente	Técnico	Total
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional				
PIDE DA UFU: O seu grau de satisfação com o PIDE	1	0	1	2
PIDE DA UFU: O seu grau de acompanhamento das metas	1	0	1	2
PIDE da UFU: O grau de conhecimento a respeito desse assunto	1	0	0	1
PIDE da UFU: O seu grau de acompanhamento do cumprimento das metas do PIDE	1	0	0	1
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas				
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: Atendimento psicológico	2	0	0	2
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Infraestrutura dos polos	0	1	0	1
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Contribuição do curso de formação de “professores autores” oferecido pelo CEaD	0	1	0	1
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: O site do CEaD da UFU	0	1	0	1
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Preparação técnica para a utilização do ambiente virtual	0	1	0	1
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Compatibilidade entre as ações demandadas e o tempo disponível para executá-las	0	1	0	1
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Integração entre docentes e coordenação do curso a distância	0	1	0	1
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: O fluxo de informação entre o Centro de Educação a Distância (CEaD) e os docentes	0	1	0	1
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Atendimento adequado aos discentes, considerando o número de matriculados na(s) disciplina(s)	0	1	0	1
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Integração entre docentes e tutores	0	1	0	1
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Oportunidades no ensino, pesquisa e extensão para os docentes interessados em atuar na EaD	0	1	0	1
ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO: A administração de recursos financeiros destinados a seus programas	1	0	0	1
ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO: Trâmites para defesa e entrega da dissertação ou tese	1	0	0	1
ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO: As práticas institucionais de apoio à qualificação dos programas de pós-graduação	1	0	0	1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013



Eixo 3 - Políticas Acadêmicas				
ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO: As práticas institucionais para a criação, expansão e manutenção da pós-graduação	1	0	0	1
ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO: Programa de bolsas de pós-graduação	1	0	0	1
ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO: A contribuição social e científica das atividades desenvolvidas nos programas de pós-graduação	1	0	0	1
ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO: As práticas didático-pedagógicas dos docentes	1	0	0	1
POLÍTICAS ESTUDANTIS: Apoio para participação em eventos científicos e publicação de trabalhos	1	0	0	1
ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO: O processo de seleção dos discentes	1	0	0	1
EIXO 4 - Políticas de Gestão				
PROGRAMAS DA PROGRAD: Programa de Licenciatura Internacional (PLI)	1	1	0	2
GESTÃO: A atuação do Centro de Educação a Distância	1	1	0	2
PROGRAMAS DA PROGRAD: Programa de Bolsas de Educação Profissional (Estes)	0	1	0	1
PROGRAMAS DA PROPP: Programa de Incentivo à Inovação (PII)	1	0	0	1
POLÍTICAS DE PESSOAL - PROREH: Programas relacionados com prevenção às drogas e dependência química (Ex.: Programa "UFU" Previne; Ambulatório de Tabagismo etc.)	0	1	0	1
POLÍTICAS DE PESSOAL - PROREH: Programas relacionados com a autoestima e apoio psicológico (Ex.: Treinamento de habilidades sociais; educação e preparação para aposentadoria etc.)	0	1	0	1
PROGRAMAS DA PROPP: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio	1	0	0	1
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: O seu grau de conhecimento acerca da aplicação dos recursos orçamentários aprovado	1	0	0	1
PROGRAMAS DA PROPP: PIBIT - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Desenvolvimento Tecnológico	1	0	0	1
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: O seu grau de conhecimento do link "Transparência" no site oficial	1	0	0	1
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: O acompanhamento da execução do orçamento aprovado	1	0	0	1
Total Geral	23	15	2	40